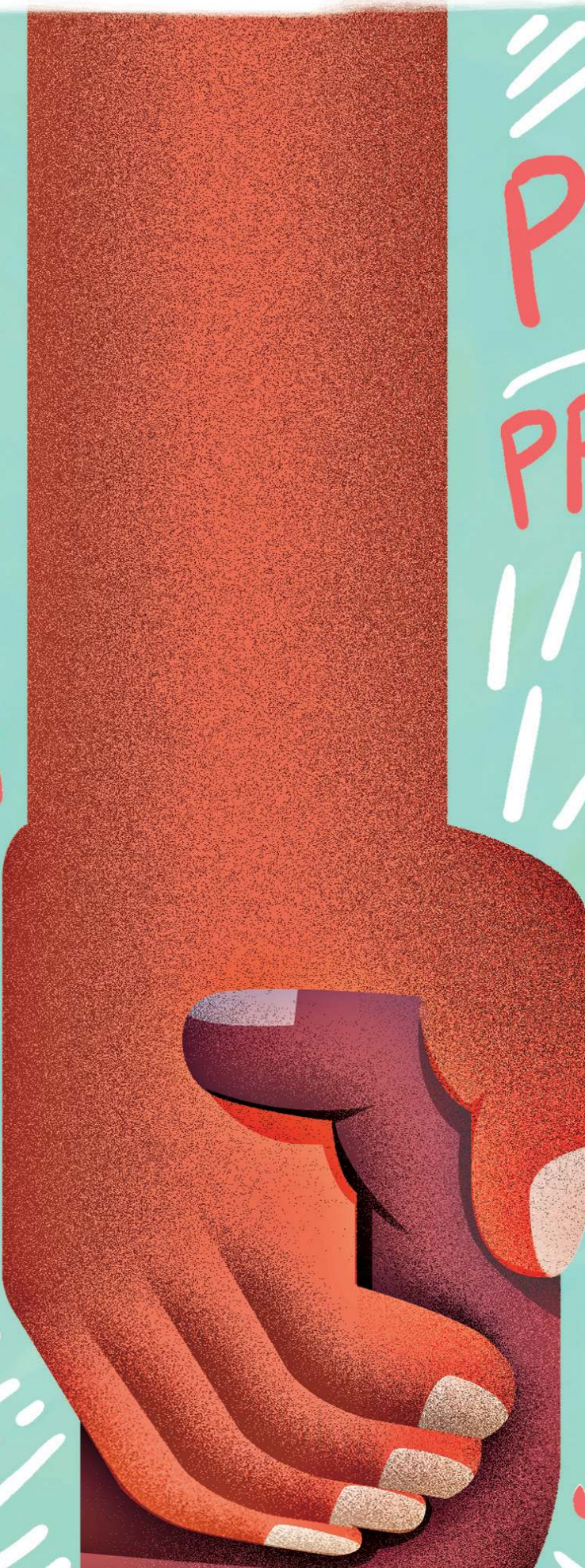
www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, 25 DE DEZEMBRO DE 2022 (DOMINGO) NÚMERO 21.832 • 70 PÁGINAS • R$ 5,00

A celebração do Natal reforça a importância de ações voluntárias para combater o ódio e o preconceito nos dias de hoje. Confira em *Cidades*, grupos que apostam na ajuda a pessoas em situação de vulnerabilidade como ferramenta de cura social. Que as palavras escritas nesta página inspirem a vida de cada um!

PAZ
PROSPERIDADE
SAÚDE
SEGURANÇA
FÉ
RESPEITO
ESPERANÇA
EMPATIA
SOLIDARIEDADE
TRABALHO
GRATIDÃO
ALIMENTO
AMOR

O mundo à beira de uma pandemia climática

PÁGINA 12

Luiz Gonzaga, o Rei do Baião, por ele mesmo

PÁGINA 22

O presente
de Endrick

Natal do brasiliense sensação tem gols, títulos, sucesso no Palmeiras e contrato com o Real. PÁGINA 19

Trabalho

Um bom emprego

Conheça os requisitos básicos para se tornar um Papai Noel profissional. CAPA

Revista

Festa de todos

Mesmo que não siga as tradições, o importante é estar em harmonia na data cristã. CAPA

Loteria

Hora de ficar rico!

Mega da Virada promete R$ 450 milhões para quem acertar os seis números. PÁGINA 16

Esplanada cheia, mas sem gastos

Apesar de ampliar o número de ministros para 37, Lula garante que todos terão de "apertar o cinto". O senador Carlos Fávaro é cotado para Agricultura. PÁGINA 2

ISSN 1808-2661

NOVO GOVERNO

Promessa de austeridade na Esplanada inflada

Mesmo optando por ampliar o número de ministérios para 37, Lula enfatiza compromisso de "apertar o cinto". Especialistas dizem que haverá, sim, aumento de gastos, apesar de não significar impacto relevante nas contas públicas

» VINICIUS DORIA

Ao anunciar a expansão do número de ministérios, dos atuais 23 do governo de Jair Bolsonaro para 37 a partir de janeiro, o presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva fez uma ressalva: a de que esse aumento não representa, necessariamente, elevação dos gastos públicos decorrentes da criação dos órgãos no topo da cadeia de comando do Poder Executivo. "Todo mundo vai ter de começar apertando o cinto", disse o petista antes de revelar mais um pacote de nomes de ministros, na última quinta-feira.

A equipe do presidente eleito — em particular, o futuro ministro-chefe da Casa Civil, Rui Costa — tem declarado que não haverá aumento significativo de custos com a criação das novas estruturas administrativas. A maioria delas já funciona, segundo as explicações, como secretarias abrigadas em ministérios e que apenas serão separadas. Somente a criação dos cargos de ministro, secretário executivo e de alguns postos de direção, chefia e assessoramento pode ser feita por decreto com aumento de despesas. Os demais devem ser resultado de remanejamentos no organograma dos ministérios fracionados, por meio de decreto presidencial — que não precisa de aprovação pelo Congresso Nacional —, sem necessidade de recursos orçamentários adicionais. Tudo está regulado na Lei 14.204, aprovada em setembro do ano passado.

"O que houve foi um remanejamento, não criamos cargos, a não ser os cargos dos ministros", disse Rui Costa, ao explicar o redesenho da Esplanada dos Ministérios. "Apesar do aumento de pastas, o desafio que o presidente me deu foi manter os custos como estão."

Isso significa que a redistribuição de cargos e salários da estrutura ministerial deverá se dar com base no que é gasto com funções comissionadas do atual governo. Se os novos ministros quiserem ampliar a quantidade de assessores no ano que vem, terão que reduzir os vencimentos correspondentes. Por exemplo: é possível usar um cargo comissionado com remuneração de R$ 10 mil para contratar dois assessores por R$ 5 mil cada um.

Evaristo Sa/AFP

O argumento do futuro governo de Lula é de que foi feito um remanejamento nas pastas, sem a criação de cargos, a não ser os de ministros

Ministérios de Lula

Com ministros anunciados

Casa Civil
» Rui Costa

Secretaria das Relações Institucionais
» Alexandre Padilha

Secretaria Geral
» Márcio Macêdo

Advocacia-Geral da União
» Jorge Messias

Controladoria-Geral da União
» Vinicius Carvalho

Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação
» Luciana Santos

Ministério da Cultura
» Margareth Menezes

Ministério da Defesa
» José Múcio Monteiro

Ministério da Fazenda
» Fernando Haddad

Ministério da Educação
» Camilo Santana

Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos
» Esther Dweck

Ministério da Igualdade Racial
» Anielle Franco

Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços
» Geraldo Alckmin

Ministério da Justiça e Segurança Pública
» Flávio Dino

Ministério da Saúde
» Nísia Trindade

Ministério das Relações Exteriores
» Mauro Vieira

Ministério das Mulheres
» Cida Gonçalves

Ministério de Portos e Aeroportos
» Márcio França

Ministério do Desenvolvimento Social, Assistência, Família e Combate à Fome
» Wellington Dias

Ministério do Trabalho e Emprego
» Luiz Marinho

Ministério dos Direitos Humanos e Cidadania
» Silvio Almeida

Sem titular designado
» Gabinete de Segurança Institucional
» Secretaria de Comunicação Social
» Ministério da Agricultura e Pecuária
» Ministério das Cidades
» Ministério das Comunicações
» Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar
» Ministério do Esporte
» Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional;
» Ministério de Minas e Energia
» Ministério do Meio Ambiente
» Ministério da Pesca e Aquicultura
» Ministério da Previdência Social
» Ministério do Planejamento e Orçamento
» Ministério do Turismo
» Ministério dos Povos Indígenas
» Ministério dos Transportes

Trâmites

Para aumentar despesas permanentes com pessoal, porém, os gestores deverão respeitar os trâmites previstos na legislação que regulamenta o Orçamento da União. Isso significa, primeiramente, incluir o pedido na Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e, depois, aprovar a previsão de gastos na Lei Orçamentária Anual (LOA). Como o Orçamento de 2023 já foi aprovado na quinta-feira, sem dotação para os novos ministérios, as mudanças de despesas com pessoal só poderiam ocorrer em 2024.

A maioria dos ministérios anunciados pelo presidente eleito será recriada três anos e meio após um amplo processo de fusões e incorporações patrocinado pelo presidente Jair Bolsonaro e pelo ministro da Economia, Paulo Guedes, logo no primeiro ano de mandato, por meio de medida provisória, transformada na Lei 13.844 pelo Congresso Nacional. A própria pasta de Guedes é um exemplo: depois de aglutinar os ministérios da Fazenda, do Planejamento, de Indústria e Comércio Exterior, de Desenvolvimento e Gestão e do Trabalho no superministério da Economia, o órgão fará, em 2023, o caminho inverso. Com um incremento: a criação da pasta de Gestão Governamental.

Retornarão à situação anterior, entre outros, o atual Ministério do Desenvolvimento Regional (antigo Ministério da Integração Nacional), que será desmembrado com a recriação da pasta de Cidades; e com Infraestrutura, que será dividido em Transportes e Portos e Aeroportos. Novidades, mesmo, apenas as pastas de Igualdade Racial e de Povos Indígenas, que deverão ser criadas por medida provisória.

Especialistas confirmam que a criação de 14 pastas não deve provocar impacto significativo nos gastos públicos, mas as despesas são inevitáveis. Para o diretor geral da ONG Associação Contas Abertas, Gil Castello Branco, haverá aumento de gastos, apesar de não significar impacto relevante nas contas públicas. "É difícil imaginar que os ministérios vão crescer sem que haja elevação de despesas. Alguns órgãos são comuns a todos os ministérios, como secretarias executivas, assessoria parlamentar, consultoria jurídica, órgãos de controle", ressaltou. "No caso de duas pastas, esse número precisaria ser dobrado também. Se multiplicar a quantidade de pastas, vai multiplicar essas estruturas fixas dentro de cada um. É uma falácia dizer que vai criar 14 ministérios sem que a despesa se eleve. Não será de forma tão relevante, mas haverá aumento", acrescentou.

Alfinetadas

Já falando como oposição ao governo do PT e de seus aliados, o ainda ministro-chefe da Casa Civil e um dos líderes do Centrão, Ciro Nogueira, não poupou críticas ao anúncio feito por Lula de criação de ministérios. Em sua conta no Twitter, ele declarou que "o PT, com sua contabilidade criativa de sempre, diz que 14 novos ministérios não vão criar novos gastos". "Mas basta uma breve conta para ver que na prática a história é outra", emendou.

Ciro Nogueira fez uma conta: "O salário mensal de um ministro é R$ 31 mil. Temos que somar ainda mais R$ 31 mil de 13º, 1/3 de férias e auxílio moradia de R$ 7,7 mil por mês. Somente nisso já temos o custo adicional de cerca de R$ 500 mil por ano para cada ministro".

A soma dos gastos com todos os servidores do "núcleo duro ministerial" (cerca de R$ 1 milhão/mês por ministério) e da infraestrutura necessária para o funcionamento, na contabilidade do ministro, pode chegar a R$ 35 milhões por ano, por ministério. O que daria, para as 14 novas pastas, cerca de R$ 500 milhões/ano, "tudo isso sem garantia de entrega, somente de despesa". "Gastar mais para entregar menos", provocou o titular da Casa Civil.

Fávaro na Agricultura

» TAINÁ ANDRADE

O senador Carlos Fávaro (PSD-MT) aparece como o mais cotado para comandar o Ministério da Agricultura. A decisão do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, confirmada por um integrante da articulação petista ao **Correio**, é consenso entre os integrantes da cúpula.

Nesta semana, o futuro chefe do Executivo anunciará os 16 nomes que faltam para compor a Esplanada. Ele busca acomodar, por exemplo, MDB, PSD e União Brasil, partido do Centrão.

Durante a campanha eleitoral, Fávaro trabalhou junto ao empresariado do agronegócio. O histórico dele no governo de Mato Grosso, principal estado de produção de soja do país, se alinha o desejo do PT de tornar a agricultura sustentável. O parlamentar levanta bandeiras de conservação ambiental, que conciliam a produção agrícola e o meio ambiente. Além disso, foi presidente na Associação Brasileira dos Produtores de Soja (Aprosoja Brasil).

Em outra frente, Lula tenta desfazer o imbróglio que envolve a senadora Simone Tebet (MDB-MS) e a deputada eleita Marina Silva (Rede-SP). A ex-ministra deve ficar com o Ministério do Meio Ambiente, e a senadora está sendo cotada para a pasta de Cidades.

Roque de Sá/Agência Senado

O senador do PSD é o franco favorito a assumir o ministério

Segurança reforçada no Natal

O presidente diplomado, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), está em casa no bairro do Alto de Pinheiros, em São Paulo, onde passará o Natal. Agentes da Polícia Federal fazem a segurança da rua, que, até agora, não tem bloqueios.

Como mostrou reportagem da edição de ontem, a segurança do presidente eleito continuará, mesmo após a posse, a cargo da Polícia Federal, devido à desconfiança do PT em torno dos militares lotados no Gabinete de Segurança Institucional (GSI). Eles temem que a pasta — comandada pelo general Augusto Heleno, aliado de primeira hora do atual presidente, Jair Bolsonaro (PL) — tenha sofrido um processo de "ideologização".

O PT chegou a recusar que o GSI instalasse a internet que seria usada no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), em Brasília, onde funciona o gabinete da transição.

Sete agentes e cinco carros da Polícia Federal estavam, ontem, na frente da casa onde o presidente eleito passa o Natal. Ele chegou ao imóvel na sexta-feira, acompanhado da mulher, a socióloga Rosângela da Silva, a Janja, procedente de Brasília.

O futuro chefe do Executivo presidente eleito deve retornar à capital federal amanhã. Nesta semana, ele pretende divulgar o restante dos seus ministros.

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Natal, a vitória da luz sobre a escuridão

No Natal de 1914, durante a 1ª Guerra Mundial, na região de Ypres, na Bélgica, houve uma trégua não-declarada de seis dias. Com trincheiras decoradas, soldados alemães entoaram antigas cantigas e passaram a comemorar o nascimento de Jesus Cristo. Soldados ingleses e franceses jogaram uma partida de futebol na "terra de ninguém", sem que os alemães nada fizessem, além de assistir ao jogo. A festa continuou até o ano-novo. A confraternização entre soldados de países em conflito se repetiu em vários momentos, apesar da carnificina provocada por novos armamentos, como bombas de gás, lança-chamas, ataques aéreos e carros blindados. Em 1916, soldados franceses e alemães se anteciparam ao Armistício em muitas frentes de batalha.

Do ponto de vista dos generais, a cooperação mútua era indesejável porque não ajudava a ganhar a guerra. Mas era altamente desejável do ponto de vista individual para os soldados de ambos os lados. Por patriotismo, até queriam ganhar a guerra, mas individualmente prefeririam voltar à vida normal. Um coronel britânico, ao visitar as trincheiras, ficou estupefato ao ver soldados alemães caminhando ao alcance das armas inglesas: "Nossos homens pareciam não ter notado isso. Tomei a decisão de acabar pessoalmente com esse tipo de coisa tão logo assumisse o comando; coisas como essas não poderiam ser permitidas. Evidentemente aquelas pessoas não sabiam o que era uma guerra. Ao que tudo indicava, os dois lados acreditavam na política viva-e-deixe-viver".

Atiradores de ambos os lados exibiam seu virtuosismo mortal ao disparar contra alvos inanimados, próximo aos soldados, como cantis e panelas. "À noite, saíamos e nos posicionávamos diante das trincheiras… Os soldados alemães também estão fora, de modo que atirar é algo contrário à etiqueta." Naquela guerra, soldados britânicos e alemães ficaram muitos meses frente a frente entrincheirados, sem saber se seriam transferidos para outro front ou não. Sonhavam com o fim da guerra e a volta para casa. Era uma combinação entre o desejo individual e o "altruísmo recíproco", que o Natal sempre desperta. O sistema viva-e-deixe-viver não foi obra de nenhum estrategista, era o mais natural no comportamento humano.

> SÃO MUITOS OS EXEMPLOS DE COOPERAÇÃO NUM AMBIENTE DE DISPUTA E COMPETIÇÃO, COMO O DA SOCIEDADE EM QUE VIVEMOS. CERTOS RITOS CONSAGRADOS, COMO O NATAL, SERVEM PARA NOS LEMBRAR COMO ISSO É IMPORTANTE

Quantos "memes" natalinos recebemos nos últimos dias? Falam de paz, amor, amizade, cooperação, paz, bondade, caridade, ou seja, do altruísmo recíproco dos seres humanos. O Natal é um rito que consagra esses sentimentos. Os neodarwinistas, que estudam a origem e reprodução da espécie, classificaram como "meme", que provém da palavra grega "mimeme", a capacidade de o ser humano replicar e transmitir sua cultura. Hoje, os "memes" de Natal reproduzem o caldo de cultura da cooperação humana. Nas disputas civis, como as que acabamos de ter nas eleições, existe grande espaço para a cooperação. Aquilo que se parece como uma disputa de soma zero, com um pouco de boa vontade, pode ser transformado num jogo de soma não-zero que beneficia ambos os lados.

Por exemplo, um bom casamento é um jogo de soma não-zero, no qual os parceiros cooperam intensamente; porém, quando isso deixa de ocorrer, os casais se separam. Mesmo quando há o rompimento, existe uma ampla zona de cooperação e a possibilidade de que não haja um jogo de soma zero. O bem-estar dos filhos, por exemplo, é um bom motivo para isso. O custo de uma disputa judicial, na qual cada um tenha que recorrer a um advogado diferente, também. São muitos os exemplos de cooperação num ambiente de disputa e competição, como o da sociedade em que vivemos. Certos ritos consagrados, como o Natal, servem para nos lembrar como isso é importante.

O recente processo eleitoral nos mostrou uma sociedade muito polarizada, tanto do ponto de vista ideológico quanto em relação aos interesses mais objetivos e imediatos. Entretanto, já houve uma mudança de ambiente da água para o vinho — nada mais bíblico. As pessoas estão mais alegres, mais esperançosas, mais preocupadas com o outro. O presidente Jair Bolsonaro continua inconformado com o resultado das urnas e não vai à posse do presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva, refugando o rito democrático de passagem da faixa presidencial. A elite do país e a classe média que o apoiaram, em sua maioria, porém, reconhecem o resultado do pleito e não têm interesse num país conflagrado permanentemente, num jogo de soma zero, na base do "quanto pior, melhor", no qual todos perdem.

O Hanuká é uma festividade judaica que celebra a vitória da luz sobre a escuridão e a luta dos judeus contra os seus opressores, durante oito dias. O mês de Kislev, no calendário judaico, corresponde a dezembro na calendário gregoriano. Do ponto de vista filosófico, celebrar o Hanuká significa celebrar a vitória da luz sobre a escuridão, a vitória da pureza sobre a degeneração e da espiritualidade sobre o materialismo. As velas acesas no parapeito da janela fundam uma zona de passagem, entre o familiar e o fora, uma zona de troca entre o diferente e o privado. A palavra iídiche Hanuká nos remete a fundar, renovar, ensinar, reinventar o novo, apesar dos desejos de persistir no mesmo e no sempre.

PODER

Confecção do documento foi paralisada em novembro por falta de verba. Somente as demandas de emergência foram atendidas durante o período de suspensão

Governo retoma a emissão de passaporte

» LUANA PATRIOLINO

Toninho Tavares/Agencia Brasília

Segundo a Polícia Federal, cerca de 108 mil pessoas estão na fila de espera para emissão do documento

O presidente Jair Bolsonaro (PL) sancionou um projeto de lei que libera R$ 31,5 milhões para a retomada da emissão de passaportes — paralisada pela Polícia Federal desde novembro por falta de recursos. A informação foi anunciada pelo ministro da Justiça, Anderson Torres.

"Sancionado o PLN [Projeto de Lei Orçamentária Anual] que libera recursos para que a Polícia Federal retome a emissão dos passaportes. O Ministério da Justiça contou com o apoio do senador Alexandre Silveira e do deputado Celso Sabino para chegar a uma solução para o caso. O serviço será restabelecido com a maior brevidade possível", escreveu Torres via redes sociais.

De acordo com a Polícia Federal, cerca de 108 mil pessoas estão na fila de espera em todo o país. Segundo o aviso, passaportes solicitados em atendimento presencial realizado entre 1º/12 e 22/12 serão produzidos gradativamente. Novas solicitações terão o prazo normalizado assim que as anteriores forem processadas.

Relembre

A PF suspendeu, em 19 de novembro, a confecção dos documentos por falta de recursos financeiros para a confecção do documento. "A medida decorre da insuficiência do orçamento destinado às atividades de controle migratório e emissão de documentos de viagem", comunicou a corporação, por meio de nota à época.

Segundo a instituição, o agendamento on-line do serviço e o atendimento nos postos da PF continuariam funcionando normalmente. "No entanto, não há previsão para entrega do passaporte solicitado enquanto não for normalizada a situação orçamentária", disse a corporação na ocasião. Em relação aos demais serviços prestados pela polícia, seguiram sendo realizados normalmente.

108 MIL
Pessoas estão na fila de espera do passaporte

Durante o período de suspensão, o passaporte de emergência continuou sendo confeccionado normalmente para aqueles que não podem aguardar o documento normal, porém, para consegui-lo, é preciso estar enquadrado em uma série de exigências. Ele é emitido somente por questões profissionais, de saúde ou causas humanitárias. Nesses casos, a validade é de somente um ano. Só que alguns países — como Alemanha, Áustria, Bélgica, Chipre, Dinamarca, Eslováquia, Espanha, Estônia e Finlândia — não o aceitam.

Novo modelo

Em junho deste ano, o governo Bolsonaro entregou os novos modelos da carteira de identidade e passaporte. O novo documento é temático e homenageia todas as regiões do Brasil por meio de ícones representativos dos biomas e da cultura de cada local.

Segundo o governo, o novo documento tem tecnologia antifraude e continuará com validade de dez anos. Ele começou a ser produzido pela Casa da Moeda em setembro, data do bicentenário da Independência do Brasil. O valor cobrado para a confecção continua sendo de R$ 257,25.

Aeronautas: pausa na greve

O Sindicato Nacional dos Aeronautas (SNA) anunciou que vai suspender a greve de pilotos e comissários de bordo neste fim de semana de Natal. De acordo com a entidade, a interrupção será para que a categoria vote de forma virtual a nova proposta apresentada pelas empresas até às 12h30 de hoje, e os integrantes do sindicato possam ter tempo para se informar e fazer uma escolha consciente.

A proposta mantém os valores de reajuste apresentado anteriormente pelas empresas, de reposição integral da inflação medida pelo INPC e mais 1% de ganho real, e acrescenta duas cláusulas sociais: a possibilidade de alteração dos horários de folga dos tripulantes mediante uma indenização e também do início das férias contar a partir de um dia de final de semana. Também serão renovados os termos da convenção coletiva da categoria.

Parte dos tripulantes cruzam os braços por duas horas diariamente desde segunda-feira, sempre das 6h às 8h, para reivindicar aumento real dos salários e melhores condições de descanso. Por conta da greve, a orientação dos aeroportos é que os passageiros entrem em contato com as companhias aéreas para confirmar o status dos voos.

A nova proposta recusada pelo SNA previa reposição de 100% da inflação medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), mais aumento real de 1%, além de outras demandas relacionadas a folgas e tempo de descanso. Por determinação do TST, a greve pode atingir somente 10% dos funcionários das empresas. O sindicato afirma que a determinação está sendo cumprida e o movimento ocorre dentro da legalidade.

O SNA aponta que decidiu pela greve "tendo em vista os altos preços das passagens aéreas que têm gerado crescentes lucros para as empresas".

O sindicato patronal das companhias aéreas enfatiza que realiza negociações com o SNA desde outubro.

DESBUROCRATIZAÇÃO

Uma pauta comum às duas propostas mais adiantadas em tramitação no Congresso Nacional: a unificação de tributos

As reformas do novo governo

» TAÍSA MEDEIROS
» VICTOR CORREIA

Minervino Júnior/CB/D.A Press

PEC 45 e PEC 110, ambas de 2019, são os modelos já encaminhados e em discussão pelo Poder Legislativo, que visam a substituição de nove impostos existentes por apenas dois

Demanda antiga do empresariado, a reforma tributária está no radar brasileiro há pelo menos duas décadas. O sistema atual é criticado pela complexidade e por demandar muito investimento por parte das empresas para cumprir as obrigações legais. O fator comum entre as duas propostas mais adiantadas na tramitação no Legislativo é a simplificação dos impostos. No momento, os dois modelos já encaminhados, e com certo consenso em diferentes setores econômicos, são a PEC 45/2019 e a PEC 110/2019.

Ambos os projetos prevêem a unificação de tributos em um único Imposto sobre Bens e Serviços (IBS). A PEC 45 substitui com o IBS cinco impostos: IPI, PIS, Cofins, ICMS e ISS. A 110, por sua vez, inclui ainda o IOF, Pasep, Cide-combustíveis, e Salário-Educação. No total, nove impostos são trocados por dois: o IBS e a Contribuição sobre Operações com Bens e Prestação de Serviços (CBS), formando um modelo dual. As principais diferenças entre as propostas estão ainda no período de transição previsto, na competência do IBS criado (federal ou estadual), determinação das alíquotas e na partilha dos recursos arrecadados entre os entes federativos.

Durante a transição, o novo governo deixou claro que a reforma será implementada no próximo ano, aproveitando o gás do início da gestão. O futuro ministro da Economia, Fernando Haddad, defendeu que quer chegar ao final de 2023 sem enfrentar as restrições orçamentárias sofridas agora pela gestão de Bolsonaro. "'Ah, mas isso vai exigir providências'. Vai. Vai exigir reforma tributária, vai exigir um novo arcabouço fiscal. Vai exigir uma série de coisas que estão na agenda do próximo governo", disse Haddad a jornalistas no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), em Brasília, sede do governo de transição ao longo do mês de novembro.

O ex-ministro Nelson Barbosa, que integrou o GT de Economia da transição, diz que a discussão do novo governo se dará sobre qual dos dois modelos será adotado, mas sinalizou preferência pelo formato dual da PEC 110. "Se vai ser um só (imposto), se vai ser dois. Acho que até o próprio Congresso teve o entendimento que é melhor ter dois", explicou Barbosa.

O economista Pérsio Arida, que participou da formulação do Plano Real e integrou o GT de Economia, estima que a reforma será aprovada nos primeiros "seis a oito meses" do governo Lula. Por sua vez, mudanças que envolvam a tributação direta, especialmente o Imposto de Renda, são consideradas delicadas e devem ser debatidas apenas em 2024.

No entanto, o desafio será a construção do consenso, segundo o deputado Enio Verri (PT-PR), que participou do GT de Planejamento, Orçamento e Gestão. "Tem um monte de deputados eleitos com o apoio dos bancos. Eles não vão votar a favor disso. A Câmara reflete as contradições da sociedade brasileira. Não vai passar tudo o que queremos, teremos que construir acordos", frisou.

Desburocratização

Independentemente de qual das propostas irá avançar, a complexidade do sistema tributário deve ser o principal foco. "O que se espera é a redução da dificuldade do processo burocrático para, por consequência, reduzir a sonegação e a elisão fiscal", explica a economista e professora de Política Fiscal da Fundação Getulio Vargas (FGV) Carla Beni. "Outro ponto é que ela consiga reduzir a tributação para o consumo final, que é muito elevada no Brasil se comparada com os padrões da OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico), de no máximo 32%. A nossa é de 42%", complementou.

A economista destaca a indicação de Bernardo Appy para o segundo escalão do Ministério da Economia. Appy é o mentor das reformas que tramitam no Congresso e será o principal representante do ME nas tratativas envolvendo a tributação.

Historicamente, o Brasil não faz grandes reformas nesse setor, mas pequenas medidas ao longo do tempo que beneficiam setores específicos, o que aprofunda as desigualdades. Para Carla, as propostas em discussão são bem-vindas nesse sentido, pois aliviam a carga para o país como um todo, mesmo que não haja redução das alíquotas.

"Não é possível que a gente precise de tanto tempo para cumprir as exigências fiscais. No limite, o tributo é repassado no preço final, mas o custo que você tem embutido, a quantidade de funcionários, contabilidade, é isso que acaba literalmente atrasando esse processo e tornando ele muito custoso, muito moroso", diz a professora.

A grande dificuldade para avançar nas discussões é a busca por um consenso das diferentes entidades envolvidas. "É difícil chegar nesse consenso porque há muito interesse político de todas as partes. E ainda tem a questão arrecadatória. Os municípios, os Estados, a própria União conseguem arrecadar por meio de tributos em geral. Como alterar a legislação sem gerar um déficit econômico ou de arrecadação para um desses entes? Esse é o grande ponto, para que ninguém saia perdendo", explica a advogada tributarista Luiza Leite.

Reformas robustas, como a tributária e trabalhista, dependem de trâmites constitucionais que envolvem tanto o Poder Executivo quanto o Legislativo. "É necessário o bom diálogo e alinhamento dos mesmos para que as reformas sejam aprovadas e implementadas no País", relembra Luiza, que cita a importância de instituições da sociedade civil nas discussões, como a própria Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Reforma administrativa

Em relação à reforma administrativa, a mensagem é clara. "O primeiro ponto é o envio de uma mensagem para retirar do Congresso a PEC 32. Ela tem um caráter privatista, um Estado mínimo. Por isso, destruiria também a estabilidade e o direito dos servidores", relatou ao **Correio** o deputado federal Rogério Correia (PT-MG), que integrou o GT de Trabalho do governo de transição.

A proposta foi bancada pelo governo de Jair Bolsonaro e apresentada ao Congresso em 2020. A reforma prevista no texto é ampla e afeta todas as esferas do serviço público, aproximando-o das práticas da iniciativa privada. Entre as medidas mais fortes estão a fragilização da estabilidade dos cargos públicos, redução de jornada e de salários, avaliação do desempenho com possibilidade de desligamento, entre outras.

O deputado Enio Verri afirma que a reforma administrativa a ser proposta pelo novo governo começará a ser elaborada do zero, ouvindo a sociedade e "não só os setores privilegiados". "Nós sempre afirmamos que Guedes e Bolsonaro estavam errados. Desde quando tirar direitos do trabalhador gera mais emprego? O trabalhador compra menos, e aí é que as empresas vão contratar menos. O clima para recuperar o desenvolvimento existe, mas é claro, com muito diálogo", frisou ao **Correio**.

A atual gestão justifica que as medidas simplificam a máquina pública e reduzem gastos, além de cobrar melhor desempenho dos servidores. Houve, porém, forte resistência de sindicatos que representam a categoria e a proposta ainda não chegou a ser votada no Plenário da Câmara.

O governo eleito, por sua vez, traz uma abordagem contrária para o serviço público. Não deve haver uma grande reforma. Em vez disso, a gestão abrirá diálogo com os setores envolvidos para discutir mudanças pontuais. "É uma retomada mesmo do debate sobre a melhoria. Aí os pontos terão que ser colocados na mesa. A gente nem chama de construir uma nova reforma administrativa", disse Rogério Correia. "Muitas vezes isso não carece de uma reforma na Constituição, pode ser feito por projetos de lei mesmo", acrescentou.

Na área trabalhista, Lula desistiu de revogar completamente a reforma feita por Michel Temer (MDB), em 2016. Durante o início da pré-campanha eleitoral, o petista fez discursos inflamados contra a medida, prometendo a seus apoiadores descartá-la inteiramente. A ideia, porém, foi deixada de lado próximo ao pleito. "A gente não quer voltar ao que era no passado, porque a legislação trabalhista era de 1943. A gente quer atualizar", declarou Lula durante sua participação no Flow podcast, em 18 de outubro.

A proposta de reforma administrativa apresentada pelo governo Bolsonaro alterava sensivelmente o regime dos servidores públicos, o que justifica a oposição do governo Lula à proposta. "Já há informações e notícias de que há total oposição à reforma, que deverá ser completamente reformulada. A nova proposta de reforma administrativa, segundo documentos e pronunciamentos, será no sentido de conceder maior segurança e estabilidade aos servidores públicos e às instituições", destaca o advogado especializado em Direito do Trabalho André Moreira.

Segundo a transição, nos primeiros 100 dias, o governo Lula deverá alterar os pontos mais controversos da reforma trabalhista. Para Rogério Correia, as duas coisas têm que ser feitas ao mesmo tempo, com discussão em uma comissão tripartite, ou seja, que envolva União, Estados e Municípios.

A nova gestão também apresentará ao Congresso uma proposta para garantir direitos aos trabalhadores por aplicativos, como entregadores e motoristas, que sofrem hoje com a precarização do trabalho. O tema deve ser, inclusive, integrado ao Ministério do Trabalho. Programas de qualificação profissional, como o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), também voltarão a receber recursos.

Ed Alves/CB/D.A Press

Haddad quer chegar ao final de 2023 sem restrições orçamentárias

O que se espera é a redução da dificuldade do processo burocrático para, por consequência, reduzir a sonegação e a elisão fiscal"

Carla Beni, economista e professora da FGV

Prioridade é alterar tributação

Reforma do sistema tributário brasileiro deve ter andamento nos primeiros meses do novo governo. Duas propostas têm tramitação adiantada no Congresso Nacional e preveem a unificação dos tributos.

PEC 45/2019

» Aprovada na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), aguarda análise de uma comissão especial criada pelos deputados.
» Propõe alíquotas padronizadas para todos os bens e serviços, com autonomia para União, estados e municípios estabelecerem suas próprias alíquotas.
» A proposta prevê a substituição de cinco tributos (PIS, Cofins, IPI, ICMS e ISS) por um só, o Imposto sobre Bens e Serviços (IBS) — que segue o padrão internacional de imposto único do imposto sobre o valor agregado (IVA).

PEC 110/2019

» Tramita no Senado e ainda não passou pela CCJ da Casa
» Permite que se estabeleçam alíquotas diferenciadas para bens ou serviços, mas aplicadas com homogeneidade em todo o território nacional.
» Propõe a agregação de nove tributos (IPI, IOF, PIS, Pasep, Cofins, CIDE-Combustíveis, Salário-Educação, ICMS e ISS) e sugere a criação de um IVA de competência estadual com uma alíquota padrão.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

Esquece isso

Aprovada a PEC da Transição, o entendimento dos petistas é que ficou mais difícil arrumar um candidato a presidente da Câmara para enfrentar Arthur Lira. O deputado alagoano soube jogar e estancou movimentos. A avaliação é a de que os espaços para a construção de uma candidatura alternativa forte ficaram muito reduzidos.

Quem comprou, comprou

Integrantes dos CACs — Caçadores, atiradores esportivos e colecionadores de armas — já fizeram chegar ao futuro governo que ninguém vai devolver os armamentos adquiridos na vigência dos decretos de Jair Bolsonaro que afrouxaram as regras para compras.

Onde mora o perigo

Em conversas reservadas, parlamentares têm dito que "haverá tiro para todo lado", se o futuro governo insistir em recolher armamentos desse pessoal. O aviso está dado.

Enquanto isso, no Alvorada...

A uma semana de deixar o cargo, o presidente Jair Bolsonaro não para de ouvir conselhos, do tipo, assuma logo a liderança da oposição antes que alguém ocupe esse lugar. Em política, não existe espaço vazio. Até aqui, ele continuava à espera de um milagre de Natal.

A largada do PT de volta para o futuro

Rui Costa, na Casa Civil; Wellington Dias, no Desenvolvimento Social; Fernando Haddad, na Fazenda; e Camilo Santana, na Educação. Esses ministérios não foram para esses nomes à toa. Dentro do partido, há quem diga que eles formam o quarteto que o PT deseja preparar para o futuro. Afinal, se um deles der certo e conseguir destaque, terá tudo para representar os petistas numa corrida presidencial. Ok, ainda falta muito tempo, Lula nem assumiu o terceiro mandato e já tem gente pensando em 2026. Sim, o PT não abriu postos que considera estratégicos para preparar seus quadros. E ainda segurou toda a articulação política do Planalto nas mãos do partido, com Alexandre Padilha e Márcio Macedo. A avaliação nas coxias do PT é a de que, quanto menos "intrusos", melhor.

Nesse sentido, existem ainda resistências à entrega do Meio Ambiente para Simone Tebet. Os petistas avaliam que Marina Silva nesse posto não seria problema para o PT no futuro, uma vez que a ex-ministra de Lula não é vista como um nome potencial para concorrer ao Planalto. Simone Tebet, porém, é outro caso. E, numa área que tem a cada dia mais visibilidade política, ela pode surpreender.

CURTIDAS

Reprodução/Twitter

Embaralhou mais/ Lula desarrumou um pedaço do MDB na semana passada, ao anunciar o ex-governador do Ceará Camilo Santana (PT) (**foto**) como futuro ministro da Educação. O deputado eleito Eunício Oliveira, do MDB, não contava com essa escolha.

Expectativa versus realidade/ Muitos aliados do MDB consideravam que o PT iria ceder Desenvolvimento Social ou Educação. Os petistas ficaram com os dois e, de quebra, ainda devem arrematar Comunicações, para onde está cotado o deputado Paulo Teixeira (PT-SP).

Tem mais/ O PT deseja ainda o Ministério de Cidades, responsável pela gestão do Minha Casa Minha Vida. Lula mantém o partido em suspenso nesse quesito.

A trégua do Natal/ Hoje, está suspenso o estica-e-puxa em torno dos cargos. Mas por apenas 24 horas. Amanhã, recomeça. Que, apesar da disputa democrática, os políticos tratem de construir e preservar a harmonia.

PODER / Augusto Aras terminará o mandato em setembro de 2023, e Lula tem a missão de indicar o nome do próximo PGR. Devido às pressões, a tendência é que o novo ocupante do cargo tenha perfil mais conciliador

O futuro do MPF

» LUANA PATRIOLINO

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva tem, a partir do próximo ano, escolhas cruciais para o campo jurídico. Além da responsabilidade de indicar ministros do Supremo Tribunal Federal (STF), do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e do Superior Tribunal de Justiça (STJ), o petista escolherá o nome do próximo procurador-geral da República, chefe do Ministério Público Federal (MPF).

Augusto Aras, atual PGR, termina o mandato em setembro de 2023, mas desde já os integrantes do governo de transição articulam o seu sucessor. Tradicionalmente, o PT acata a lista tríplice elaborada pelos procuradores do órgão. Para o jurista e cientista político Enrique Carlos Natalino, desta vez, porém, Lula tende a abandonar o costume e escolher um nome próximo de seus aliados.

"Creio que Lula estará sob duas pressões: a de seu partido e a do órgão MPF para indicação de alguém que seja mais próximo, que não crie embaraços políticos e jurídicos para o governo e ao mesmo tempo, contemple os critérios técnicos e de respeitabilidade", destacou. "O presidente terá de ser muito bem assessorado na área jurídica", ressaltou Natalino.

O analista político Mellilo Dinis partilha do mesmo entendimento. "O MPF tem muitos desafios. Um deles é saber como será a definição do novo PGR. Na minha aposta, Lula não adotará a lista tríplice, que é tradição, mas não uma obrigação. Os nomes devem sair de um setor mais próximo dos temas coletivos e dos direitos humanos", apontou.

A elaboração da lista tríplice não é prevista na Constituição, mas é bem vista entre as entidades de classe. Depois de ser escolhido pelo chefe do Executivo, o indicado ao cargo também deve passar por uma sabatina no Senado Federal para receber o aval dos parlamentares, por meio da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

Os procuradores dos governos do PT Claudio Lemos Fonteneles (2003-2005), Antonio Fernando do Barros e Silva de Souza (2005-2009) e Roberto Gurgel (2009-2013) saíram da lista do MPF — promessa de campanha de Lula na época, de prestigiar a independência do órgão, em contraste com as indicações do governo de Fernando Henrique Cardoso, que só teve um procurador-geral da República: Geraldo Brindeiro. Indicado quatro vezes ao cargo, ele ficou oito anos à frente da PGR e chegou a ser chamado de "engavetador-geral da República".

Em 2013, Rodrigo Janot foi o escolhido da ex-presidente Dilma Rousseff e também veio de uma lista tríplice. Ele venceu eleição interna da Procuradoria para ser reconduzido à função em agosto de 2015. Sua sucessora, Raquel Dodge (2015-2019), foi nomeada pelo ex-presidente Michel Temer — que também seguiu a indicação dos procuradores do MPF.

No governo de Jair Bolsonaro, o PGR foi escolhido sem as sugestões da classe. A indicação foi a primeira desde 2003 a não escolher um dos nomes da lista tríplice da Associação Nacional dos Procuradores da República (ANPR), com os candidatos mais votados pela categoria.

Caio Gomez

Sucessor de Aras deve ser indicado por Lula, que tende a abandonar a tradição de seguir a lista tríplice, segundo apostam especialistas

Críticas

Segundo a Constituição, o chefe do Ministério Público Federal "representa os interesses da União e fiscaliza a execução e o cumprimento da lei em todos os processos sujeitos a seu exame". O cargo é, dentre as indicações privativas do presidente da República, um dos mais estratégicos. O ocupante fica autorizado a questionar a constitucionalidade de leis, pedir intervenção federal, entre outros encaminhamentos.

Lula tem dado sinais de que pretende indicar para a PGR alguém com perfil conciliador, a exemplo dos nomes recomendados para os ministérios até agora. A gestão de Augusto Aras foi marcada por críticas e até mesmo comparações a Geraldo Brindeiro.

"Augusto Aras não inova na forma de atuação da chefia do MP e, também, não esteve sem apoio. É importante lembrar como atuou a PGR durante todo o governo de Fernando Henrique, que sempre manteve Geraldo Brindeiro na PGR, chamado de 'engavetador-geral'", frisou o cientista político Rafael Rodrigues Viegas, doutor em administração pública e Governo pela Fundação Getulio Vargas (FGV).

Viegas também critica a elaboração de lista tríplice da classe. "A lista que foi seguida pelos governos petistas foi elaborada por uma associação privada (ANPR), que representa interesses corporativos dos procuradores. Uma forma de constranger o presidente da República a se curvar diante de uma poderosa burocracia, como é o MPF, que muitos estudos internacionais e nacionais mostram que sofre com déficit de *accountability* democrática", afirmou.

O especialista avalia que o acolhimento da lista se mostrou um erro. "Os excessos e abusos praticados por integrantes do MPF, como visto na Lava Jato, não foram coibidos e os responsáveis não foram punidos até hoje", concluiu.

"O costume, até então adotado, parecia democrático, já que poderia ser visto como uma liberdade concedida aos Procuradores de elegerem seu chefe. O nome apenas era simplesmente 'legitimado' pelo Presidente da República", observou o cientista político Uriã Fancelli.

"E isso teve um preço, que pode ser ilustrado com dois exemplos: a denúncia do Mensalão, que partiu de Antonio Fernando de Souza, quando se tornou PGR de Lula, que condenou petistas notórios como José Dirceu, e segundo, com Rodrigo Janot, o último PGR de Dilma, que fez denúncias contra a cúpula do PT na Lava Jato", completou Fancelli.

PREVENÇÃO

Desde 2018, nenhum dos 15 imunizantes que fazem parte da caderneta infantil do Programa Nacional de Imunização (PNI) atingiu a meta de cobertura estabelecida pelo Ministério da Saúde. Atualmente, todos os índices estão abaixo dos 70%

Fortalecer programa de vacinação é prioridade

» ISABEL DOURADO*
» TAINÁ ANDRADE

Panorama no país

O **Correio** compilou os dados referentes às vacinas distribuídas pelo Plano Nacional de Imunização (PNI), entregues a todos os estados e o Distrito Federal. Até 8 de dezembro, as taxas estavam baixas, sobretudo entre os imunizantes obrigatórios para grávidas

VACINAS

BCG (Bacilo Calmette–Guérin)
Combate a tuberculose
Taxa de imunização — 67%

Hepatite B (três doses para crianças de até 30 dias)
Combate o vírus que afeta o fígado e deixa a pele amarela
Taxa de imunização — 59,27%

Hepatite A
Combate infecção hepática
Taxa de imunização — 54,80%

Rotavírus humano
Combate infecções gastrointestinais, que causam diarreias graves
Taxa de imunização — 57,23%

Meningocócica C
Combate a meningite tipo C e septicemia
Taxa de imunização — 58,77%

Meningocócica C (1ª dose)
Taxa de imunização — 57,79%

Pentavalente
Contém as vacinas contra difteria, tétano, coqueluche, hepatite B e a bactéria haemophilus influenza tipo b. Combate infecções nas meninges, no nariz e na garganta
Taxa de imunização — 57,12%

Tríplice bacteriana (DTP)
Reforço da pentavalente para 4 e 6 anos
Taxa de imunização — 52,56%
(em ambas as idades)

Pneumocócica 10 valente
Para bebês. Combate pneumonias, otites, meningites, sinusites dos sorotipos da vacina
Taxa de imunização — 54,45%

Pneumocócica 23-valente
Taxa de imunização — 61,39%

Adultos e idosos

Poliomielite — inativada
Combate a infecção que causa paralisia infantil
Taxa de imunização — 57,05%

Poliomielite — atenuada
1ª ref. para 15 meses
Taxa de imunização — 52,19%

Poliomielite — atenuada
(2ª ref. para 4 anos)
Taxa de imunização — 53,27%

Febre amarela
Combate doença infecciosa causada por mosquito
Taxa de imunização — 45,43%

Tríplice viral
Dose 1 para menores de um ano. Combate o vírus que causa sarampo, caxumba e rubéola
Taxa de imunização — 62,26%

Tríplice viral
Dose 2 a partir de um ano e meio
Taxa de imunização — 42,21%

Varicela (vírus Varicella zoster)
Combate a catapora e a herpes-zóster
Taxa de imunização — 54,68%

Valdo Virgo/CB/D.A Press

Vacinas para gestantes que devem ser tomadas com intervalo de quatro semanas

DTP Acelular do Tipo Adulto
Combate o vírus que causa difteria e tétano
Taxa de imunização — 15,36%

DTPa gestante
Combate o vírus que causa difteria, tétano e coqueluche
Taxa de imunização — 36,03%

Um dos primeiros desafios de Nísia Trindade Lima quando assumir o cargo de ministra da saúde do governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) será a melhoria do Sistema Único de Saúde (SUS), por meio do fortalecimento do Programa Nacional de Imunização (PNI). Na gestão de Jair Bolsonaro (PL), o programa, criado há 50 anos e considerado um marco histórico na saúde pública brasileira — por ter sistematizado as ações de vacinação em todo o território nacional — sofreu reveses, sobretudo com a força que ganhou o discurso antivacina. Uma das missões da ministra, logo em janeiro, será anunciar metas para o programa — que hoje está com todos os índices abaixo de 70% — retomar o fôlego.

Desde 2018, nenhuma das 15 vacinas que fazem parte da caderneta infantil do PNI atingiu a meta de imunização, de acordo com Francieli Fontana, coordenadora-geral do Programa Nacional de Imunizações (PNI) do Ministério da Saúde. Este ano, a poucos dias para encerrar a campanha contra a Poliomielite e Multivacinação para Atualização da Caderneta de Vacinação da Criança e do Adolescente menor de 15 anos de idade, o ministério decidiu prorrogar o prazo até o final do mês de setembro. A decisão foi tomada pois faltava muito para atingir os 95% de imunizados, conforme estabelecido pela Pasta.

Em dois de setembro, a cobertura vacinal para poliomielite alcançava irrisórios 32,5%. Após o encerramento, as taxas para o insumo que afasta a paralisia infantil foi de 57,05% para a vacina aplicada nos primeiros meses de vida; 52,19% para a dose que deve ser tomada com 15 meses; e 53,27% para a dose administrada aos 4 anos de idade.

Há cinco anos, o PNI atingiu 99,72% de cobertura para a vacina BCG, que combate a tuberculose, e 91,33% para o imunizante contra o rotavírus humano, que evita infecções responsáveis por diarreias graves em bebês. Em 2020 a curva decresceu de forma alarmante. A taxa de imunização para o BCG, a primeira a ser tomada no início da vida, chegou a 63,88%. Já a vacina contra o rotavírus, despencou para 68,46%. Hoje a porcentagem é de 67% e 57,23%, respectivamente.

"Tem uma frase que é internacional e que a gente aqui no Brasil fala: vacinas causam adultos. Esse é um dos principais fatores que possibilitaram o aumento da nossa expectativa de vida em 30 anos. A gente conseguiu aumentar de 40 para 70, 80 anos com a vacinação. Vacinando as crianças damos a elas a chance de viver, de se tornarem adultos", afirmou a médica Isabella Ballalai, vice-presidente da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm).

Doenças erradicadas

Um dos prejuízos da baixa cobertura vacinal é o risco da volta de doenças já erradicadas no país. Os índices são baixos até mesmo em gestantes que devem obter a DTP e a DTPa gestante, que devem ser administradas com um intervalo de quatro semanas para combater o vírus causador da difteria, tétano e coqueluche. Neste ano, a soma das duas chegou a pouco mais de 52% (DTPa gestante foi de 36,03% e DTP Acelular do Tipo Adulto para gestantes foi 15,36%).

"Corremos o risco, obviamente, da reintrodução de doenças que já foram eliminadas, aumento de casos de doenças já controladas, como sarampo, poliomielite, coqueluche e difteria", alertou Renato Kfouri, pediatra e diretor da Sociedade Brasileira de Imunizações (SBIm).

Na quarta-feira (21), o ministro da Saúde Marcelo Queiroga afirmou que "estamos próximos de receber novamente o certificado de livre de sarampo". No entanto, infectologistas ressaltam que as adesões à vacina contra o sarampo continuam baixas. Em 2019, após um ano de circulação do vírus do mesmo genótipo e aparecimento de novos surtos, o país perdeu a referida certificação.

No mesmo ano houve a confirmação de 20.901 casos da doença, em 2020 foram 8.448 e em 2021 outros 676 casos de sarampo. A primeira dose da vacina tríplice viral, que deve ser aplicada em menores de um ano, está com o índice em 62,26%. Quando se observa a segunda dose, que deve ser tomada a partir dos 15 meses de vida, a porcentagem é de 42,21%.

"O Brasil está no quinto ano de retorno do sarampo. Deixou de ser considerado um país de surto de sarampo e passou a ser considerado endêmico ao sarampo", ressalta Ballalai.

Covid-19

Os baixos índices de vacinação não foram o único problema enfrentado pelo PNI nos últimos anos. A pandemia de covid-19 fez com que técnicos em saúde pública corressem contra o tempo para a fabricação de uma vacina de combate. A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) foi uma parceira-chave para a celeridade no processo.

"As vacinas, todas elas, são sempre as melhores estratégias de saúde pública, por meio delas que os custos de tratamento são menores. Então, a gente persegue no nosso trabalho ampliar a vacinação por todos os aspectos. Nós enfrentamos esse debate com muita qualificação técnica. O foco era salvar vidas, pois era uma doença desconhecida", explicou Meiruze Freitas.

Porém, houve uma perda de controle na vacinação da covid-19, principalmente em relação à faixa etária infantil. Um dos problemas mais graves, apontados em relatório recente do Tribunal de Contas da União (TCU), foram os "apagões" de dados do PNI.

A população que corresponde a bebês de seis meses e crianças de dois anos é de seis milhões, mas não existem informações sobre a imunização para essa faixa etária. Segundo o Grupo Técnico (GT) de Saúde, nas idades entre três a quatro anos, as porcentagens entre primeira e segunda doses estão abaixo de 20%. A maior taxa é entre cinco a 11 anos, a primeira dose registrou 70,7% e a segunda 50,1%. Cenário oposto aos altos índices entre os adultos.

Os coordenadores do GT apontaram que o ministério não sabe dizer quantas vacinas foram distribuídas ou o prazo de validade das doses, que podem vencer em janeiro. Na contramão dos dados, Queiroga afirmou que o Brasil se saiu muito bem no enfrentamento da pandemia de covid-19.

***Estagiária sob a supervisão de Michel Medeiros**

Guerra contra campanhas de fake news

Em paralelo à desarticulação do PNI, entidades especializadas em saúde pública e técnicos da área travaram uma guerra, nos últimos anos, contra as fake news. Discursos antivacina, direcionados especialmente à vacinação do público infantil, ganharam força com o estímulo de autoridades do governo. Espalharam dúvidas sobre a autorização da nova vacina de covid-19, mas também sobre os imunizantes que combatem doenças já erradicadas.

"A degradação da autoridade sanitária nacional e do papel de coordenação e articulação do Ministério da Saúde (MS) foram fatores chave na desestruturação de políticas e programas até então bem-sucedidos, como o Programa Nacional de Imunizações (PNI)", indica relatório final da transição para a área.

Estudo qualitativo sobre os fatores que levam à redução de coberturas vacinais em crianças menores de 5 anos, conduzida pelo Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef) em cinco capitais brasileiras, aponta que a baixa percepção de risco das doenças, fake news e dificuldade de acessar os serviços de vacinação são elementos importantes para afastar as pessoas dos imunizantes. Isabella Ballalai ressalta que isso piora quando as pessoas não enxergam o risco, principalmente nas doenças que já foram eliminadas.

"As pessoas não têm a percepção de risco, elas não acreditam e nem são informadas pelas autoridades públicas. Eu ouço de muita gente: porque o ministério nunca mais fez campanha de vacinação? E eu respondo: não é verdade, ele faz todo ano, só são campanhas ocultas. As pessoas precisam temer a doença para ter uma ação de busca da vacina", esclarece.

Para Meiruze Freitas, diretora da Anvisa, a primeira providência a ser tomada para aproximar a população deve ser a retomada da transparência. Junto a isso, a técnica acredita que o PNI deve se reinventar. Nísia Trindade adiantou que o PNI será um departamento próprio dentro da pasta e que passará a ser "um esforço nacional, que vai passar pela Saúde, pelas escolas, pela área de Desenvolvimento Social".

"A nova ministra fala que tem que fazer uma campanha intensiva nas escolas, nas creches, junto com os pais para sensibilizar. Ficamos anos e anos sem uma campanha de vacinação. Eu acho que combater as fake news e lançar campanhas mesmo fortes do governo, do Ministério da saúde, o famoso Zé Gotinha e mostrar que a vacina protege sim, que criança pode ter quadros graves de covid. Isso é o primeiro passo", ressaltou Christovam Barcellos, pesquisador titular do Laboratório de Informação em Saúde da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz).

Outro mecanismo de contenção estudado pelos membros do GT de saúde da transição é passar a mapear os conteudistas e influenciadores de fake news para enquadrá-los em crimes contra a saúde pública.

Apu Gomes/AFP - 29/8/17

Futura ministra da Saúde fala sobre intensificação de ações do PNI

Bolsas
Na sexta-feira

2% São Paulo

0,53% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

Dólar
Na sexta-feira
R$ 5,166
(- 0,38%)

Últimos	
19/dezembro	5,309
20/dezembro	5,297
21/dezembro	5,202
22/dezembro	5,202

Salário mínimo
R$ 1.212

Euro
Comercial, venda na sexta-feira
R$ 5,486

CDI
Ao ano
13,65%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
13,66%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Julho/2022	-0,68
Agosto/2022	-0,36
Setembro/2022	-0,29
Outubro/2022	0,59
Novembro/2022	0,41

PREVIDÊNCIA PRIVADA

Como poupar e driblar o Leão na hora do IR

Especialistas explicam diferenças entre os fundos de investimentos e quais as vantagens do VGBL e o PGBL. Saiba o que fazer para pagar menos imposto no momento da declaração, além de aumentar os ganhos no futuro

» RAFAELA GONÇALVES

Investir ou fazer uma contribuição extra na Previdência Privada antes do final do ano é uma oportunidade para pagar menos Imposto de Renda em 2023. Além de garantir uma aposentadoria financeiramente tranquila, ao aportar recursos neste tipo de fundo é possível, também, reduzir o valor pago no IR ou, até mesmo, aumentar a restituição recebida da Receita Federal.

Existem dois tipos de planos: o VGBL (Vida Gerador de Benefícios Livres) — utilizado por 90% dos investidores brasileiros — e o PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre), recomendado para quem faz a declaração completa do Imposto de Renda. No caso da segunda opção, o contribuinte só paga o imposto sobre o investimento no momento de resgatá-lo.

O diretor técnico da Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon), Wilson Gimenez, explicou como conseguir a dedução. "Contribuindo para um plano PGBL, ao longo de um determinado ano, e na hora de fazer o Imposto de Renda referente a esse ano, você tem a possibilidade de abater em até 12% do valor da base de cálculo do imposto. Então, se você contribuiu muito, o limite é 12% da base de cálculo. Não é 12% do imposto devido, é 12% da base de cálculo para depois você calcular o imposto", afirmou.

Por exemplo, se ao longo do ano o trabalhador tiver ganhado R$ 100 mil durante o período, pode aplicar R$ 12 mil na previdência e deixar essa quantia fora do alcance do Leão. Ou seja: a Receita Federal fará o cálculo do imposto devido em cima de R$ 88 mil, isso sem contar os outros gastos dedutíveis que podem ser inseridos, como despesas com educação, saúde e dependentes.

Os planos de previdência são ajustados de maneira personalizada, o que permite a você escolher o melhor tipo de tributação. Enquanto a tabela progressiva tem alíquotas de até 27,5%, a regressiva começa em 35% e diminui com o passar do tempo. Dessa forma, quanto mais tempo o dinheiro ficar aplicado, menores são as incidências de juros.

Gimenez detalhou a principal diferença entre a modalidade VGBL e PGBL no momento de fazer a declaração: "O VGBL é lançado na declaração de bens, como se fosse um investimento. O PGBL, é lançado na ficha de pagamentos efetuados, onde você lança despesas médicas, todas as questões que podem ter dedutibilidade, as contribuições feitas no ano vão nessa ficha". A redução na base de cálculo é realizada automaticamente pelo sistema da Receita, a partir do montante que o contribuinte informa as suas contribuições.

O PGBL torna-se ainda mais vantajoso quando o contribuinte opta pela tributação regressiva e deixa o dinheiro aplicado por, no mínimo, 10 anos, já que neste tipo de fundo o imposto recai sobre o investimento só no momento de resgatá-lo. Se o investimento foi feito com objetivo de longo prazo, ao optar pela tabela regressiva de tributação, é possível chegar a uma alíquota de 10%. Em outras palavras, funciona como um adiamento do imposto para daqui a muitos anos, sendo possível pagar menos de 50% do que seria desembolsado hoje.

"A previdência privada é recomendada para pessoas que não querem depender exclusivamente da previdência social do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e querem ter uma fonte de renda no momento da aposentadoria. Então, basicamente, é recomendada para esses contribuintes. Mas, a previdência no modelo PGBL proporciona essa vantagem da dedução no Imposto de Renda", destacou o especialista em tributos e impostos e sócio do Grupo Crowe Macro, Daniel Nogueira.

Benefício tributário

Quem faz a declaração de previdência privada no Imposto de Renda no modelo completo pode abater até 12% da renda bruta anual

Entenda as opções de previdência privada:

1 PGBL (Plano Gerador de Benefício Livre)
É um tipo de previdência privada que oferece benefícios fiscais para aqueles que realizam aportes mensais, com a possibilidade de abater o montante aportado da base de cálculo do Imposto de Renda, no limite de até 12% da renda bruta tributável. Isso significa que você irá pagar menos IR agora, colocar o dinheiro para render e só acertar as contas com o Leão lá na frente

2 VGBL (Vida Gerador de Benefício Livre)
É outra opção de previdência privada, indicada para quem declara o IR pelo modelo simplificado, ou seja, não consegue aproveitar dos benefícios fiscais oferecidos pelo PGBL, já que essa modalidade não prevê a possibilidade de abatimento de despesas. O diferencial do VGBL é que o IR só incide sobre o valor dos rendimentos e no momento do resgate do investimento

O que é preciso para usufruir do benefício tributário?

- Ser contribuinte ou aposentado pelo INSS;
- Realizar contribuições para planos da modalidade PGBL;
- Realizar a declaração de Imposto de Renda na forma completa;
- Respeitar o limite máximo de contribuição de 12% de sua renda bruta tributável para abatimento da base de cálculo de IR.

Vantagens

- Nos fundos de previdência, não há incidência do imposto "come cotas", contribuindo para a formação de um saldo maior (se comparado a um fundo de investimento tradicional);
- Contribuições ao PGBL são dedutíveis da base de cálculo do IR para quem realiza a declaração completa do IRPF;
- Flexibilidade para portabilidades entre planos e instituições, sem incidência de IR;
- Flexibilidade de escolha do tipo de tributação;
- Ótimo instrumento para planejamento sucessório, pois não entra em inventário e permite a livre indicação de beneficiários, desde que respeitada a "legítima" dos herdeiros necessários (50%).

Desvantagens

- Produto não indicado para objetivos de curto prazo em função da desvantagem tributária nesse cenário;
- O investidor deve ficar atento aos planos que cobram taxas abusivas de administração ou carregamentos;
- Quebra de paradigma no entendimento do produto enquanto um veículo de investimento.

Fonte: Fenacon e Seguro Warren.

Desvantagens

Apesar dos benefícios, nem sempre a previdência privada pode ser a melhor opção quando o objetivo é a dedução fiscal, segundo especialistas. Isso porque o contribuinte pode acabar pagando mais. É preciso atenção ao escolher e manter um plano para não pagar taxas de administração muito altas. E também é importante não ultrapassar o limite dos 12% ao investir no PGBL. Caso contrário, o valor depositado a mais será taxado na declaração de Imposto de Renda e também sofrerá tributação no momento do resgate.

De acordo com Nogueira, tudo depende da escolha do cliente no momento em que for realizar a aplicação. "No modelo regressivo e no modelo progressivo, ele pode pagar mais ou menos imposto no momento do resgate, dependendo de quanto tempo esse dinheiro vai ficar aplicado. Então, tem uma série de variáveis que o contribuinte tem que prestar atenção, para que isso pode se tornar uma desvantagem para ele."

No entanto, os principais erros podem estar relacionados ao modelo de declaração adotado. A regra de bolso indica que o PGBL é adequado para quem faz a declaração no modelo completo. Nesse caso, as contribuições podem ser deduzidas da renda tributável anual, proporcionando um pagamento menor de IR, ou uma restituição maior. A contrapartida é que, ao resgatar o dinheiro do plano, o imposto incide sobre todo o valor acumulado — ou seja, sobre as contribuições e os rendimentos. Uma simulação feita pela fintech Onze apontou que erros na declaração podem levar o contribuinte a pagar até 85% a mais Imposto de Renda do que deveria.

Segundo o diretor técnico Fenacon, isso pode "comer" as vantagens dos planos de previdência. "Para aquela pessoa que pretende contribuir com o plano de previdência privada, é importante ir atrás de planos confiáveis, com uma boa reputação, que também não têm muitas taxas de administração, pois isso acaba comendo os rendimentos. O momento de fazer a declaração detalhada também é muito importante, para que não haja inconsistências", aconselhou Gimenez.

Educação financeira

Apesar de o mercado de previdência aberta ter mais de R$ 1,16 trilhão investidos, representando 15,6% do total dos fundos de investimento no Brasil, os planos de previdência ainda são pouco utilizados pelos brasileiros. De acordo com o Relatório RAIO X Anbima (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais) de 2022, apenas 3% dos aposentados utilizam os planos de previdência como parte do sustento e 5% planejam utilizar a previdência como estratégia de aposentadoria.

Para o especialista de previdência e seguros da Warren Investimentos, Danilo Carrillo, falta conhecimento e educação financeira para que a aplicação se popularize. "É pouco utilizado porque falta, para muitas pessoas, uma educação financeira. Isso precisa chegar ao público, de maneira geral, de modo mais claro, para que entendam as vantagens e passem a fazer uma projeção para o futuro e também ter vantagens agora, com a redução de imposto", disse.

Além disso, o especialista também lembrou que é preciso adequar este tipo de investimento a longo prazo à sua realidade. "Outra barreira é a capacidade de poupar dos brasileiros, principalmente nas classes sociais mais baixas, que impede que sejam priorizados os investimentos de longo prazo. Mas, sendo possível, é importante tentar começar uma cultura de poupança", acrescentou.

FINANCIAMENTO / De janeiro a setembro de 2022 foram negociados 2,95 milhões de novas cotas, representando aumento de 14,1% em relação ao mesmo período do ano anterior

Consórcios atraem consumidores

» FERNANDA STRICKLAND

Em um ano de incertezas, tanto na política quanto na economia, com juros nas alturas e famílias endividadas à procura de crédito barato, os consórcios acabaram ganhando força entre os que não conseguiram se planejar. Os consumidores encontraram no setor uma opção mais barata para uma compra programada de bens e serviços, sobretudo, de produtos de valor elevado, como imóveis e veículos — para os quais a maioria da população brasileira não tem dinheiro para o pagamento à vista. Segundo especialistas, 2022 foi muito bom para a atividade, porém há cuidados necessários que precisam ser tomados para não cair nas armadilhas que existem.

Os consórcios podem ser uma alternativa aos financiamentos, cujas taxas cobradas pela maioria dos bancos estão cada vez mais proibitivas — pois não param de subir, enquanto o endividamento das famílias brasileiras é de 78,9%, conforme dados da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). De acordo com dados da Associação Brasileira de Administradora de Consórcios (Abac), de janeiro a setembro de 2022 foram negociadas 2,95 milhões de novas cotas, crescimento de 14,1% em relação ao ano anterior.

Como exemplo, temos o Consórcio Magalu, há quase 30 anos no mercado, e que registrou crescimento de 10,9% no valor médio das vendas. "A procura por nossa modalidade de crédito cresceu durante o cenário de inflação e altos níveis de endividamento das famílias", afirma Edna Honorato, diretora-executiva da empresa, que destaca o baixo nível de inadimplência do segmento. "Estamos em um momento em que as pessoas estão sem acesso ao crédito. Os consórcios também estão disponíveis para suprir a demanda desses consumidores", acrescentou.

Segundo o especialista Fernando Lamounier, diretor de novos negócios da Multimarcas Consórcios, o crescimento significativo da demanda por consórcios deve-se à imprevisibilidade da taxa de juros, prejudicando a aquisição de bens de valor pelo financiamento, fazendo do consórcio uma opção viável à longo prazo para a aquisição desses bens. "Além disso, o aumento da demanda também se dá graças à necessidade de planejamento que está se impondo à população devido à situação financeira atual", disse.

Em expansão

Imprevisibilidade das taxas de juros no país, que prejudica a aquisição de bens de maior valor por meio de financiamento, favorece o crescimento dos consórcios

SEGUNDO A ABAC, O SETOR CRESCEU 9% EM 2022

Principais Segmentos:

Imobiliário **20,5%**

Automobilístico **15%**

O que é consórcio?

- É a modalidade de compra baseada na união de pessoas físicas ou jurídicas, em grupos, com a finalidade de formar poupança para a aquisição de bens móveis, imóveis ou serviços. A formação desses grupos é feita por uma Administradora de Consórcios autorizada e fiscalizada pelo Banco Central do Brasil.

Qual a metodologia?

- Nesse sistema, o valor do bem ou serviço é diluído em um prazo predeterminado, e todos os integrantes do grupo contribuem ao longo desse período. Mensalmente (ou conforme estipulado em contrato), a administradora os contempla, por sorteio ou lance, com o crédito no valor do bem ou do serviço contratado, até que todos sejam atendidos.

O que é assembleia?

- A Assembleia Geral Ordinária, realizada em dia, hora e local informados pela administradora, destina-se à contemplação dos consorciados, bem como ao atendimento e à prestação de informações.

Como funciona a contemplação?

- Por meio de sorteios e lances, realizados nas assembleias mensais dos grupos de consórcio.

O que é lance?

- É o direito do consorciado concorrer à contemplação, mediante a antecipação de parcelas oferecidas por ocasião das assembleias dos grupos. Dependendo da disponibilidade de caixa do grupo, será contemplado o maior lance, de acordo com as regras contratuais.

Para que serve o sorteio?

- De acordo com a disponibilidade da caixa, um ou mais participantes do grupo serão sorteados para receber sua carta de crédito, no valor do plano a que aderiu, independentemente do número de prestações que tenham pago. O sorteio serve apenas para definição da ordem de recebimento do crédito, uma vez que todos os participantes do grupo receberão até o final do plano.

Características

- Parcelamento Integral
- Diversidade de prazos para pagamentos
- Poder de compra à vista
- Possibilidade mensal de obter o crédito por meio de sorteio
- Possibilidade de acelerar a contemplação por meio de lances
- Oportunidade de formar e ampliar patrimônio
- Flexibilidade do uso do crédito

Armadilhas

No que tange ao consórcio existem várias modalidades de fraude. Segundo o advogado criminalista Luís Henrique Machado, as mais comuns são:

- **Golpe da carta de crédito contemplada:** para não cair neste golpe é importante saber que a venda de um consórcio contemplado pode ser realizada apenas se um participante do grupo obteve a carta de crédito e deseja realmente se retirar. Todavia, essa operação somente pode ocorrer se for autorizada pela empresa organizadora.
- **Golpe do contemplou, quitou:** Ser contemplado no consórcio não significa que você está isento do pagamento das parcelas. Sendo assim, anúncios de consórcio que afirmam que, após ser contemplado, a dívida é quitada, são uma armadilha com o fim de atrair o consumidor para o grupo. Para evitar esse tipo de golpe, só adquira cotas de administradoras autorizadas pelo Banco Central. Essa medida reduz bastante as possibilidades do adquirente ser ludibriado.

Fonte: ABAC e Advogado Luís Henrique Machado

Os dados da Abac mostram ainda que o número de participantes ativos no consórcio obteve crescimento de 9% durante o ano, alcançando recorde de 9,12 milhões. Entre os principais segmentos da modalidade no período, estão os setores imobiliário e automobilístico. Com participação de 56%, o consórcio de veículos obteve aumento de vendas em 15%, atingindo R$ 93,2 bilhões. Já o setor imobiliário, com 43,4% de movimentação, registrou avanço de 20,5%, totalizando R$ 83,3 bilhões.

Investimentos

Magno Costa, 33 anos, trabalha com almoxarifado de obra e contou que este ano decidiu entrar em um consórcio pela primeira vez. "Decidi entrar porque é uma maneira de guardar dinheiro de forma forçada", disse. "Assim, você se vê obrigado a pagar aquele valor mensalmente porque outros também dependem do pagamento", declarou. "A experiência é muito boa até o momento que você recebe, o ruim é ter que terminar de pagar."

Já a brigadista Claudia de Abreu, 39 anos, afirmou que entra em consórcios todos os anos. "Já é algo que virou rotina na minha vida. Comecei a investir neste setor com o intuito de comprar um celular e, com muita sorte, consegui ser sorteada no mês seguinte", contou. "Quando terminei de pagar esse consórcio, o segundo que entrei foi no de um carro, mas não fui contemplada de cara, esperei dois anos para conseguir o meu automóvel", disse. Atualmente, Abreu está participando de um consórcio de imovel. "Estou realizando um sonho. Como meu salário não é muito alto, não consigo financiamentos nos bancos. Com o consórcio, tive a oportunidade de pagar um valor que cabia no meu bolso", afirmou.

Entretanto, especialistas alertam que é preciso ter em mente que o consórcio não é o melhor investimento, mas uma dívida programada. A operação funciona como uma poupança realizada em grupo, com prazo de duração e número de cotas previamente estabelecidos, tudo organizado para permitir aos integrantes a aquisição de um bem ou serviço por meio de autofinanciamento. Isso significa que todos pagam uma parcela mensal por um longo período para que um sorteado por mês possa utilizar o montante arrecadado.

A definição fornecida pelo Banco Central para o consórcio é "autofinanciamento", pois mistura os dois lados, investimento e poupança com crédito. O produto do consórcio pode ser utilizado dessas duas maneiras. O problema é que a falta de explicação sobre o serviço faz com que os clientes se frustrem e, consequentemente, cancelem o consórcio.

O risco de fraudes

O desconhecimento sobre as melhores opções de investimento disponíveis no mercado é apontado como um dos entraves na hora do brasileiro realizar sonhos como o da casa própria. "De um lado, temos profissionais que precisam vender esse produto para bater metas. De outro, pessoas que, muitas vezes, não conseguem fazer a comparação do montante final pago e tem medo de investir em outras opções, por falta de conhecimento em educação financeira", destacou Jennifer Montenegro Xaubet, especialista em Gestão e Engenharia de Custos.

Entretanto, ela não considera o consórcio como uma boa alternativa de investimento devido às altas taxas de administração cobradas. "Quando comparamos o valor das parcelas pagas para uma carta de crédito de determinado valor, há um investimento mensal que é melhor, sendo uma das opções mais conservadoras do mercado, que é o tesouro direto, por exemplo. Nele observa-se, ao fim do investimento, uma grande vantagem", afirmou.

Segundo a especialista em gestão, tendo disciplina para poupar todos os meses, investir na compra de um bem à vista, geralmente, será mais vantajoso.

O economista da FAE Business Fábio Tadeu Araújo, apontou que o consórcio só é uma boa alternativa de investimentos para quem tem muito capital. "Porque ele tem uma capacidade de dar lances altos, retirar a carta, comprar o imóvel ou o bem, transferir e revender essa carta com ágio, ou comprar cartas com desafios", pontuou.

Fraudes

Sobretudo, é preciso paciência, um pouco de sorte e muito cuidado para não cair em armadilhas. O advogado criminalista Luís Henrique Machado explicou que, no que tange ao consórcio, existem várias modalidades de fraudes. Segundo ele, as mais comuns são: golpe da carta de crédito contemplada e o golpe do contemplou, quitou. "Para não cair no golpe da carta de crédito, é importante saber que a venda de um consórcio contemplado pode ser realizada apenas se um participante do grupo obteve a carta de crédito e deseja realmente se retirar", explicou. (**FS**)

UCRÂNIA

Presidência da Ucrânia/AFP

Discurso à nação na entrada da cidade de Sloviansk, em Donetsk

Presidência da Ucrânia/AFP

Selfie com soldado ferido, ao visitar hospital da região de Kharkiv

Spencer Platt/AFP

Pronunciamento no Conselho de Segurança da ONU, em 5 de abril

De comediante a líder em tempos de guerra

Em quase 10 meses de invasão russa, o ex-ator e presidente Volodymyr Zelensky mobiliza o apoio da comunidade internacional contra Moscou, eleva o moral dos cidadãos de seu país e se transforma em um dos principais estadistas de 2022

» RODRIGO CRAVEIRO

Em *Servo do povo*, disponível no Netflix, o ator Volodymyr Zelensky interpreta um professor que, de forma inesperada, é alçado à posição de presidente da Ucrânia após seu discurso contra a corrupção viralizar na internet. Em 2019, três anos depois do lançamento da série satírica, o protagonista foi eleito presidente com 73% dos votos. Apesar de ter imitado a ficção, a realidade se mostrou bem mais cruel. Na madrugada de 24 de fevereiro passado, a Rússia invadiu a ex-república soviética. O ator que se tornou chefe de Estado forjou-se líder em tempos de guerra.

Enquanto Kiev era bombardeada pela primeira vez, Zelensky entrava em contato com mandatários de vários países e tentava instilar coragem nos compatriotas. "Ninguém será capaz de convencer-nos ou de forçar-nos a desistirmos de nossa liberdade, nossa independência e nossa soberania. (...) Nós enfatizamos que a Ucrânia não escolheu o caminho da guerra. Mas a Ucrânia se oferece para retornar à paz", declarou.

Nos últimos 304 dias, Zelensky visitou soldados no front e militares feridos nos hospitais. Esteve em Bucha, local de um massacre de civis. Apelou ao Conselho de Segurança da ONU, ao Parlamento Europeu e às principais lideranças mundiais. Conseguiu o apoio financeiro e armamentista do Ocidente. Na última terça-feira, foi até Bakhmut, cidade disputada pelos russos na região de Donetsk (leste) e ponto crítico da guerra, onde condecorou soldados ucranianos.

Morador de Bucha, o jornalista Yevhen Kizilov, 46 anos, sofreu os horrores da ocupação. Os militares russos invadiram sua residência, levaram o seu pai, Valeriy, 69 anos, até o jardim e o executaram com um tiro na cabeça, durante o massacre de março de 2022. Depois, incendiaram a casa. "Zelensky tem se saído muito bem nas condições da guerra. Ele nomeou os comandantes certos e enviou as mensagens corretas ao mundo. Mas o seu mérito mais importante é o fato de ele ter permanecido na Ucrânia, em 24 de fevereiro. O presidente não fugiu", disse ao **Correio**.

"Fiquei impressionado com o fato de que uma pessoa sem qualquer experiência no governo ter sido capaz de governar em condições tão adversas", acrescentou. Ele destacou o fato de Zelensky ter visitado Bucha no quarto dia depois da libertação da cidade. "Isso mostra que ele se importa conosco. Sempre que discursa ao mundo, Zelensky menciona a tragédia de nossa cidade como exemplo da crueldade do Exército russo. Nossa história ajuda a comunidade internacional a ver a real face horrível de (Vladimir) Putin", concluiu, ao citar o presidente russo.

Da crítica ao elogio

Antes da invasão, Anton Suslov — especialista da Escola de Análise Política naUKMA), em Kiev — era bastante crítico do governo de Zelensky. "Eu devo aceitar que ele tornou-se um excelente presidente em tempos de guerra. Primeiro, ele mobilizou o apoio internacional. Nos primeiros meses da invasão em larga escala, apelou a quase todos os parlamentos da Europa e a parceiros em potencial", lembrou à reportagem. "Ele é ousado o suficiente, mas entende os próprios limites e não se intromete em assuntos militares. Tanto que confia no tenente-general Valerii Zaluzhnyi, comandante-chefe das Forças Armadas da Ucrânia."

Suslov ressalta a habilidade de Zelensky no papel de comunicador. "Todos os dias, ele grava apelos ao povo ucraniano e explica a situação atual. Além disso, visita os soldados no campo de batalha ou as cidades liberadas do jugo russo", disse. O especialista entende que o presidente despertou na população sentimentos como resiliência e crença na vitória. "Pela minha experiência pessoal, ver Zelensky no centro de Kiev, mesmo nos primeiros dias da invasão, me fez estar certo de que a situação está controlada e que a vitória é prevista."

Diretor da ONG Eurasia Democracy Initiative, em Kiev, Peter Zalmayev concorda que Zelensky desempenha uma comunicação bastante eficiente com o Ocidente. "Algumas vezes ele é acusado de reclamar e de exigir muito, mas essa é a nossa realidade. Temos um inimigo muito mais forte e, por isso, estamos na posição de pedir sempre mais. Como símbolo da resistência ucraniana, tem feito um ótimo trabalho", avaliou.

No entanto, Zalmayev não esconde preocupações com a atuação do ex-ator no âmbito interno. Ele aponta que, dentro do país, as atitudes de Zelensky são controversas, incluindo as severas restrições impostas aos homens e a proibição de abandonarem o país. "Se você não tem filhos e se tiver mais de 16 anos, não pode deixar a Ucrânia. Zelensky também usou poderes de guerra para reprimir os opositores e parte da mídia. Ele restringiu bastante o alcance de transmissão da emissora Canal 4, que pertence ao ex-presidente Petro Poroshenko", exemplificou. Zalmayev teme que, quando as tropas russas se retirarem, o poder de Zelensky se mantenha de forma ininterrupta. "É preciso lembrar que a Ucrânia quer entrar na União Europeia. Para tanto, não podemos manter leis draconianas nem nos equiparar à Rússia."

Presidência da Ucrânia/AFP

Volodymyr Zelensky canta o hino de seu país ao hastear a bandeira na cidade de Izyum, na região de Kharkiv, reocupada por seus soldados

Depoimento

Sergei Capon/AFP

Exemplo de transformação

"A transformação do presidente Volodymyr Zelensky é um bom exemplo da mudança de toda a nação. Eu não desejo a ninguém passar pela nossa experiência. No entanto, esses tempos dramáticos fornecem a nós, enquanto povo ucraniano, uma chance para expressarmos nossas melhores características: lutarmos pela liberdade; sermos corajosos; fazermos escolhas duras, mas corretas; ajudarmos uns aos outros; encontrarmos soluções criativas. Essa transformação é tocada e descoberta tanto em cidadãos comuns quanto no presidente do país."

Oleksandra Matviichuk, chefe da organização não governamental Centro pelas Liberdades Civis (CCL), em Kiev, uma das ganhadoras do Prêmio Nobel da Paz em 2022

Eu acho...

Aleksandr Indychii

"Volodymyr Zelensky tornou-se símbolo da resistência, mas ele é mais eficiente aos olhos do exterior. Trata-se de um político popular, mas eu diria que os ucranianos sabem das limitações dele. Zelensky é um ator e carece de muitas habilidades, além de não ser um administrador. Eu não superestimaria seu papel nessa guerra. Sua principal façanha, de certa forma, foi a de não ter fugido quando os russos invadiram a Ucrânia, em 24 de fevereiro. Ele permaneceu e isso significa muito."

Peter Zalmayev, diretor da organização não governamental Eurasia Democracy Initiative (em Kiev)

Arquivo pessoal

"Depois de 24 de fevereiro, Zelensky deixou de ser um ator. Ele tornou-se um líder em tempos de guerra e um político experimentado. No entanto, há um traço importante para cada ator e útil para um líder político: o carisma. Isso o ajuda a encantar o público estrangeiro e a apaziguar a nação, à medida que une os cidadãos ucranianos."

Anton Suslov, especialista da Escola de Análise Política (naUKMA), em Kiev

VISÃO DO CORREIO

Natal da conciliação e da tolerância

Depois de dois anos de pandemia e muita turbulência política, chegou a hora de refletirmos sobre quem somos e que país queremos. O domingo de Natal deve ser um período de reflexão para que a paz volte a imperar. O Brasil da alegria está há tempos pedindo passagem, mas uma onda de ódio tornou-se uma barreira assustadora. O respeito às diferenças, a afetividade e a solidariedade, características intrínseca dos brasileiros, perderam-se no caminho. Resgatá-los é missão de todos. Uma sociedade civilizada não pode conviver com tanta divisão. Conciliação, e não intolerância, é a palavra que deve nos guiar.

Os desafios do Brasil são muitos. Enquanto uma parcela da população passou a última noite com a mesa farta, milhões de brasileiros que vivem na pobreza optaram por dormir mais cedo porque não tinham o que comer, não havia nada a comemorar. Um país que prega a justiça social não pode aceitar essa realidade cruel. Com serenidade, espera-se que mazelas como a fome sejam limadas do horizonte. Não será num ambiente de divisão, de extrema polarização, que se chegará ao que deseja a maioria, uma sociedade mais justa, com mais oportunidade para todos, em que as pessoas não serão julgadas pela cor da pele.

Há, na história, exemplos claros de que o Brasil pode sair das armadilhas que insiste em cair. O crescimento econômico sustentado, com inflação sob controle, já mostrou que é a base para a redução das desigualdades sociais. O país tem, sim, um passivo enorme a ser enfrentado, o que exige programas efetivos de distribuição de renda, mas a população mais vulnerável quer ter a dignidade de um emprego que lhe permita viver sem a dependência eterna do Estado. Não será com políticas irresponsáveis e ilusórias que os benefícios virão. Muito pelo contrário. Aventuras daqueles que têm o poder de decisão custam caro, sobretudo, para os mais pobres.

Não se pode esquecer que, nos últimos anos, ao mesmo tempo em que a miséria voltou, conquistas civilizatórias se perderam. A ciência foi desprezada. Pais que, neste domingo de Natal, pedem proteção aos entes queridos, simplesmente deixaram de vacinar seus filhos. Doenças que se acreditava estarem erradicadas voltaram com tudo, ameaçando as próximas gerações. É preciso resgatar o bom senso. A longevidade maior da população e os muitos e muitos anos de celebração desta data tão marcante, sinônimo de renascimento, só foram possíveis graças aos imunizantes que os bravos pesquisadores descobriram.

Portanto, os tempos que se impõe são da verdade cristalina, não da negação. Quanto mais o país mantiver os dois pés na realidade, maiores serão as bonanças. Mas não é apenas o Brasil que se defronta com a obrigação de oferecer dias melhores a seus cidadãos. O mundo, como um todo, enfrenta conflitos em que a vida deixou de ter a máxima prioridade, muitas vezes pela intolerância religiosa e pela ganância. São tempos sombrios, em que somente a união em torno das boas escolhas fará a diferença. Não se trata de utopia, mas de questão de sobrevivência. Cada minuto conta contra a barbárie.

Famílias, amigos, colegas de trabalho, vizinhos, governantes, todos têm a missão de reconciliar o Brasil e o mundo com a paz. Este Natal tem um significado especial pois é o primeiro depois das milhões de mortes pela covid. Assim, que dos pedidos por tempos melhores, das preces de agradecimento, se parta para as ações que possam transformar vidas. Nada é impossível quando a maioria decide que vale a pena fazer o bem, que a luta seja pela alegria de viver. Feliz Natal!

ANA DUBEUX
anadubeux.correio@gmail.com

Te desejo esperança

Então é Natal... E se não pudermos ter esperança, de nada valeu tanto esforço. Depois da correria de sempre, sentamos à mesa com nossas famílias, celebramos o nascimento de Jesus e entendemos que, enfim, o que estamos vivendo é uma nova passagem, mais um dia na companhia de quem amamos, mais um dia na Terra. Devemos ser gratos, acima de tudo.

Natal, para mim, é aquela espécie de autoajuda na veia. A gente acende uma vela por dentro e acorda o Menino Deus, que habita em todos nós. Ele está sempre alerta, mas há momentos em que desperta sussurrando palavras bonitas, espalhando uma energia boa, que faz a gente sentir que tudo pode ser diferente. Esse sentimento bom é a esperança.

Não quer dizer que seja assim para muitos. Há quem se entristeça terrivelmente, sobretudo pela solidão. Há quem não cultue tradições, como mostramos na *Revista do Correio* de hoje, o que deve ser respeitado, aceito e não julgado. Há quem, nesta data, tenha fome, inclusive de amor. Por isso, é tempo também de ser solidário.

Na nossa edição de hoje de Cidades, contamos histórias de quem faz da solidariedade um presente diário para si próprio e para o outro. Nesta data, pessoas assim transformam dores. De quem não tem companhia, família, afeto, comida na mesa, saúde para dar e vender, energia para ainda lutar por um algo a mais. Uma mesa posta por Otávio. Um teto para Gabriel. Marleide, a música na UTI, o reiki e o artesanato. Jecilda e a mão estendida oferecendo apoio jurídico e psicológico. Há tantas formas de olhar para o outro. Há tão variadas maneiras de se fazer o bem. A maior delas é oferecer esperança.

Hoje eu desejo que todos nós possamos treinar o olhar para o outro, entregar o perdão, estender a mão para quem precisa. Não existe alegria genuína no egoísmo. Um ser autocentrado, voltado apenas para si, deixa de enxergar a beleza do compartilhamento. Nunca fomos um só. Deus é o todo. Que possamos viver o Natal com plenitude, aceitando o presente que é partilhar a vida com o próximo.

O ano-correnteza, que foi 2022, levou pessoas queridas, trouxe angústias e expectativa em relação ao que virá. Mas, sabem, dezembro atrai também a mágica vontade de passar tudo a limpo, deixar o que foi ruim encaixotado nele próprio. Vou guardar de herança desses 300 e tantos dias as risadas colhidas, os bons presságios para o futuro próximo. Vou levar um papel em branco em vez de uma lista de resoluções cheia de promessas não cumpridas. Em 2023, quero o que me pertencer e o que eu puder construir dia a dia, dentro das minhas possibilidades e sem expectativas em excesso. E você?

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Feliz Natal

Estimados amigos e amigas, ao se aproximar as festas natalinas, como é de praxe, faço questão de editar algumas palavras enaltecendo o dia em que festejamos o nascimento de Jesus Cristo, pois tal atitude me faz sentir o quanto é importante o sentimento do bem querer em nossas vidas. Feliz é aquele ser humano que plantou e que hoje pode colher flores que se encontram no lado esquerdo do seu peito, embelezando a sua vida, dando a ele a certeza que neste Natal ele possa dizer que há riquezas que persistem por mais que os anos passem. Das estrelas vem à luz suave do anoitecer, que se firma neste dia de paz e que se estenderá por todos os dias do ano novo. Neste Natal, o que importa é que se faça da paz e do amor, o veículo da confraternização universal, para que todas as noites do ano novo sejam sempre noites de Natal! A emoção me leva a dizer que quando estou aqui, relatando essas palavras de carinho, eu vivo este momento lindo, gravando em meu coração um desejo de um feliz Natal para todos aqueles que estão lendo essa mensagem.

» **Jeferson Fonseca de Mello**
João Pessoa (PB)

Trânsito

O trânsito de Brasília está cada dia pior com as chuvas e o feriado de Natal. O esperado era que as vias ficassem mais tranquilas com a reta final do ano e boa parte da população de recesso do trabalho. No entanto, cada vez mais, se formam filas e filas de carros fora do horário de pico. Nos estacionamentos dos shoppings e nas ruas, também não há vagas para estacionar. Em uma cidade em que não há transporte público adequado para atender a população, não surpreende o fato de que as pessoas fiquem reféns de carros.

» **Maria Amélia Vegas**
Asa Sul

Mudança

Mudar-se do Rio de Janeiro para Brasília tem suas vantagens, sem dúvidas. Mas a soberania da qualidade de vida de Brasília em detrimento a outras cidades me parece ameaçada. Em exemplo, o que mais me chama atenção, negativamente, nessa comparação, é como Brasília possui locais inacessíveis, se pensados no transporte público. Se no Rio de Janeiro se consegue pegar facilmente ônibus, van, kombi ou até moto-táxi, para chegar a um destino qualquer, aqui vale a máxima: "Sem carro não se vive em Brasília". Um atestado de que o serviço de transporte público é um verdadeiro fiasco na capital da República, sem muitas opções e com tarifas elevadíssimas, como se todos que aqui vivem fossem marajás do setor público.

» **Luiz Pacheco Lins**
Guará I

As bobeadas

O futuro ministro da Justiça, Flávio Dino, está mal assessorado nas escolhas que vem fazendo para a sua equipe de trabalho. Antes mesmo de assumir o cargo, voltou atrás na indicação de dois nomes para os cargos de diretor-geral da PRF e da Secretaria Nacional de Políticas Penais por problemas políticos de seus indicados. Apesar de o ministro ter dito à imprensa que o futuro governo tem meios de levantar a ficha dos nomes que comporão a nova administração pública, a falha é evidente.

» **Carlos Alberto Melo**
Asa Sul

Simone Tebet

O presidente eleito Luiz Inácio Lula da Silva parece não saber o que fazer com a senadora Simone Tebet. Parece não haver uma cadeira vaga para ela ocupar entre os 37 ministérios do novo governo. Desenvolvimento Social, Meio Ambiente, Agricultura já foram ministérios que ela poderia ocupar, mas seu nome parece encontrar resistência entre os petistas que, como sempre, não querem dar visibilidade a nomes que não sejam do PT. De qualquer modo, o desgaste público que Simone Tebet vem sofrendo é uma lição de vida e de política para ela e outros políticos que acreditaram que o PT tinha mudado. Doce ilusão.

» **Jeremias Pinheiro**
Lago Sul

Futebol

Os aficionados por futebol de todo o mundo fizeram certo ao escolher o gol do brasileiro Richarlison como o melhor da Copa do Mundo do Catar. O "pombo" fez de fato um golaço, numa virada de corpo sensacional, que deixou o goleiro sérvio sem ação. Um lance espetacular que foi reconhecido pela Fifa como o gol mais bonito dos mais de 160 gols. Prêmio merecido.

» **José Carlos Ferreira**
Asa Norte

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Hoje é Natal! É uma bela data para começar a distensionar as relações entre os brasileiros.

Mercedes Araújo — Asa Norte

Mudaram o nome da ponte do Lago. É muita falta do que fazer. Ridículo!

Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Diretor da PRF é aposentado em 48 horas. Nem na saída, Bolsonaro consegue acertar. Que vergonha!

Marco Antônio de Assis — Águas Claras

Bia Kicis suspeita que Bolsonaro não passará a faixa presidencial para Lula. Estou na torcida para ela acertar o palpite.

Ricardo Mesquita — Jardim Botânico

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Valda César
Superintendente de Negócios e Marketing

Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais | IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 837,27
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS D.A

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Controle da constitucionalidade

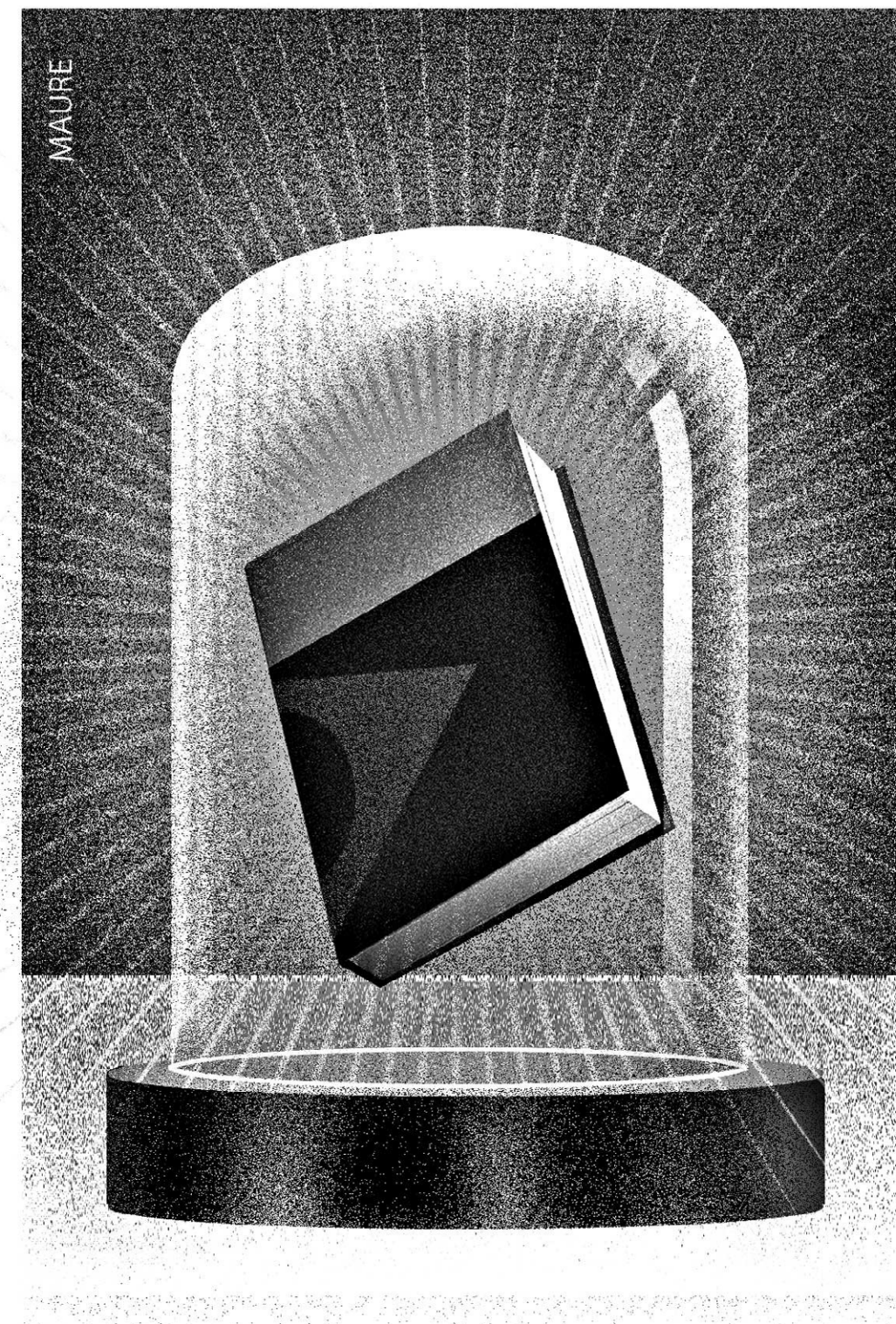
» SACHA CALMON
Advogado

José Afonso da Silva, com a autoridade de partícipe dos trabalhos de elaboração da Carta de 1988, como assessor, procura classificar as modalidades de controle nos seguintes termos: "À vista da Constituição vigente, temos a inconstitucionalidade por ação ou por omissão, e o controle de constitucionalidade é o jurisdicional combinando os critérios difuso e concentrado, este de competência do Supremo Tribunal Federal. Portanto, temos o exercício do controle por via de exceção e por ação direta de inconstitucionalidade.

De acordo com o controle por exceção, qualquer interessado poderá suscitar a questão de inconstitucionalidade em qualquer processo, seja de que natureza for, qualquer que seja o juízo. A ação direta de inconstitucionalidade compreende três modalidades: 1) interventiva, que pode ser federal por proposta exclusiva do Procurador-Geral da República e de competência do Supremo Tribunal Federal (arts. 34, III, 102, 1, a, e 129, IV), ou estadual por proposta do Procurador-Geral da Justiça do Estado (arts. 36, IV, 129, IV, e 125, § 2.º); interventivas, porque destina a promover a intervenção federal em Estado ou do Estado em Município, conforme o caso; 2) a genérica: a) de competência do Supremo Tribunal Federal, destinada a obter a decretação de inconstitucionalidade, em tese, de lei ou ato normativo, federal ou estadual, sem outro objetivo senão o de expurgar da ordem jurídica a incompatibilidade vertical; é a ação que visa exclusivamente a defesa do princípio da supremacia constitucional (arts. 102, I, a, e 103, incisos e § 3.º); b) de competência do Tribunal de Justiça em cada Estado, visando a declaração de inconstitucionalidade, em tese, de leis ou atos normativos estaduais ou municipais em face da Constituição Estadual (art. 125, § 2.º), dependendo da previsão nesta; 3) a supridora de omissão: a) do legislador, que deixa de criar lei necessária à eficácia e aplicabilidade de normas constitucionais, especialmente nos casos em que a lei é requerida pela Constituição; b) do administrador, que não adote as providências necessárias para tornar efetiva norma constitucional (art. 103, § 2.º)".

Merecem menção, no sistema misto brasileiro de controle de constitucionalidade das leis, duas instituições importantíssimas; quais sejam: a) o poder acionário do Ministério Público Federal e b) os efeitos erga omnes das decisões cautelares e finais, dos juízes monocráticos, nos encerros da ação civil pública, quando posta em nome de interesses difusos e coletivos (grupos macrossociais tais como mutuários do sistema financeiro da habitação, usuários de energia elétrica, contribuintes do imposto de renda etc.). A conjugação desses fatores confere ao controle difuso (ação civil pública) e ao concentrado (arguição direta de inconstitucionalidade) um poderio deveras formidando.

Essa independência na forma de atuar foi garantida pela Constituição de 1988. Até a sua vigência, o procurador-geral da República era nomeado pelo presidente da República, escolhido entre pessoas maiores de 35 anos de "ilibada reputação e notório saber jurídico". Não tinha mandato e era demissível ad nutum, isto é, pela vontade do Presidente, sem que fossem necessárias explicações.

Hoje, o escolhido deve sair dos quadros da Procuradoria, ter seu nome aprovado pela maioria absoluta dos membros do Senado e tem mandato fixo de dois anos. Sua destituição do cargo também está condicionada à aprovação do Senado. Esse novo "contorno" do procurador assegurou maior acesso ao Supremo Tribunal Federal (STF). "Agora, o procurador é um ombudsman da população na fiscalização das leis. Tem mais autonomia para cumprir sua função e menos receio de retaliações."

Um procurador-geral não submisso ao presidente põe em brios a Consultoria-Geral da República, afirmou Jarbas Passarinho, então ministro da Justiça. E para mais uma vez desmentir Cappelletti, crítico severo dos "juízes de carreira" de todas as plagas, argumentamos com o Judiciário brasileiro, onde pontificam predominantemente juízes de carreira, identificados com os valores constitucionais.

Ao elogiar a decisão histórica Supremo Tribunal Federal de derrubar a correção de 270% nas declarações do Imposto de Renda, o então Ministro, Paulo Brossard de Souza Pinto criticou "o pouco caso ou o nenhum respeito que a administração e o legislador tiveram em relação à Constituição, que veda cobrar tributos no mesmo exercício financeiro em que haja sido publicada a lei que os instituiu ou aumentou. E isto é tanto maior, quando a violação abstrata da Constituição importava na violação concreta do direito e da segurança de milhões de contribuintes, agora exonerados do ônus fiscal".

O sistema brasileiro de controle jurisdicional é amplo e preciso, tido como padrão desejável por dezenas de países. A Carta de 1988, democrática, é a razão de ser dessa supremacia do Poder judiciário mais intensa que nos Estados Unidos. Basta ver agora o STF declarando inconstitucional o "orçamento secreto" (emendas do relator do orçamento).

Produção de vacinas exigirá grandes investimentos

» DIMAS COVAS
Médico hematologista e diretor executivo da Fundação Butantan

Muito se fala na importância do olhar para a ciência e a pesquisa. Porém, a verba direcionada para essas áreas tão importantes para a saúde pública tem minguado ao longo dos últimos anos. Os investimentos têm ganhado cortes significativos — e algumas consequências disso são o estabelecimento de um mercado menos atrativo e a saída de talentos que procuram oportunidades em outros países.

A pandemia tratou de deixar esse tema urgente. O Butantan vem buscando grandes parceiros e grandes investimentos para tirar do papel a meta de se tornar autossuficiente e estar entre os maiores do mundo. O resultado desse trabalho é que entramos na lista dos 10 maiores produtores de vacina do mundo (excetuando imunizantes de covid-19), segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS).

Mas como ser grande e estar entre os melhores? Como acelerar os ensaios clínicos, desenvolver e produzir vacinas e medicamentos biotecnológicos em território nacional? Como, em uma eventual nova pandemia, não ficar no final da fila no momento de aplicar a vacina nos braços da população e evitar mortes? Afinal, a excelência é alcançada com investimentos em produtos e plataformas que atendam às rígidas regras do mercado internacional e da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

Após uma diligência criteriosa, a Fundação Butantan foi beneficiada por um financiamento que vai resultar na construção e na operação de duas fábricas para produção de vacinas. O BID Invest concedeu um empréstimo de R$ 526 milhões e qualificou a fundação para receber até R$ 1 bilhão de bancos parceiros, o que resultará em mais vacinas e mais tecnologia para o país. A produção atual poderá ser triplicada, possibilitando a imunização de um número ainda maior de brasileiros e brasileiras. O valor a ser investido também impactará na área de inovações em pesquisa e desenvolvimento, gerando mil postos de trabalho até 2028.

Podemos afirmar que nosso Butantan ganhou maturidade empresarial jamais vista, se modernizou e, hoje, é um dos maiores empreendimentos em biotecnologia do Brasil. Além da produção de vacinas, olhamos também para a formação de uma equipe qualificada e diversa, à altura de exigências internacionais.

A produção da Fundação Butantan necessita de plataformas e de tecnologia que suportem e garantam a excelência e agilidade de todos esses processos. No campo da sustentabilidade, temos preocupações como eliminar papel e construir fábricas que causem menor impacto na natureza. No campo da inovação tecnológica e meios de monitoramento da produção, priorizamos novos sistemas de inteligência para que todo esse complexo possa funcionar sem instabilidades e com segurança, além de aumentar a confiabilidade e reduzir o uso de papel, seguindo as normas da Anvisa.

Atualmente o Butantan possui a competência e está capacitado para obter recursos e, assim, se planejar e se preparar para o futuro. A produção realizada hoje dentro da área fabril é a maior da história da fundação. Em 2021, foram produzidas 100 milhões de doses de CoronaVac, 80 milhões de doses de vacina contra a gripe, 28 milhões de doses de vacinas contra hepatite A e B, HPV, DTaP e raiva, e 560 mil unidades de soros.

Essas iniciativas estão alinhadas com os objetivos de atingirmos a meta de atender não só o mercado nacional, mas também o internacional. Em 2022, o Butantan exportou quase 2 milhões de doses da vacina Influenza para Equador, Nicarágua e Uruguai, por meio de um edital da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS). Isso foi possível graças à inclusão do produto na lista de imunizantes pré-qualificados da OMS no ano passado — um reconhecimento da qualidade e das boas práticas de fabricação da instituição.

Para acelerar as exportações, o Butantan fez um acordo recentemente com o Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS) para reduzir de 30 para 7 dias o tempo de liberação de soros e imunizantes destinados ao mercado privado nacional e internacional. Com isso, buscamos otimizar a nossa competitividade no mercado e fortalecer ainda mais a nossa internacionalização.

IES devem ser hubs para o crescimento

» LÚCIA TEIXEIRA
Presidente do Semesp

» FERNANDO VALENZUELA MIGOYA
Presidente da Global Edtech Impact Alliance (México)

Resolver os desafios globais deste século e impulsionar o desenvolvimento dependem da efetiva utilização de novas tecnologias e formas de colaboração entre governo, indústria, investidores e empresários, para construir soluções que gerem benefícios para a sociedade.

Essa colaboração chegou à universidade. As Instituições de Ensino Superior (IES) têm enfrentado os desafios, e vêm trilhando com sabedoria o caminho, para se tornarem hubs na área de educação, englobando aprendizagem e inovação para oferecer, além do conhecimento, também as ferramentas para criar oportunidades no mercado de trabalho para os estudantes.

A prioridade é conseguir alavancar diferenças e produzir capital humano com conhecimento, habilidades, criatividade e ética, criando um ambiente de prosperidade e qualificação para todos. Em vez de educação "para algumas pessoas" nosso ideal deve ser educação "para todas as pessoas". Só assim conseguiremos capacitar cada indivíduo para ser um mestre e um aprendiz incrivelmente criativo.

A proposta é mudar o conceito de universidade para o de multiversidade, servindo a uma multidão de gerações e de origens, com uma infinidade de caminhos com múltiplas habilidades e trilhas de aprendizagem. A chave é valorizar a medição de aprendizagem aliada à medição do progresso social e econômico das comunidades a que elas servem.

Tradicionalmente, as instituições de ensino atendem a alunos provenientes das mesmas origens socioeconômicas. No futuro, instituições bem-sucedidas deverão atender a um conjunto diversificado de alunos de segmentos variáveis. Os estudantes deverão ser capazes de entrar, progredir e sair por diferentes caminhos dentro da estrutura acadêmica. Algo semelhante ao sistema de metrô de uma grande cidade: qualquer estação pode ser um ponto de entrada, cada linha tem um caminho a seguir, cada parada é certificada e pode abrir novas opções, tanto para continuar quanto para trocar de linhas quando apropriado.

As universidades podem e devem oferecer diferentes modalidades e formatos, com mais diplomas e certificações, com ciclos profissionais cada vez mais curtos. E que elas encontrem os alunos de todas as formas possíveis em termos de tempo, geografia e até de formatos de aprendizagem.

Por exemplo, o estudante pode pegar qualquer programa presencial e alterar para assíncrono, com gravação de vídeos, atividades com grupos de estudo, etc. Não importa se é presencial, gravado, on-line ou no metaverso, os alunos decidem o que for mais conveniente para eles.

Para acompanhar os novos tempos, a implantação de "centros de carreira" ajudará os alunos a criar a sua jornada de aprendizado e se colocar em empregos, criando uma rede de talentos que acompanhe seus certificados e cursos. As instituições de ensino superior devem ser capazes de gerar um "passaporte educacional" compartilhado, com o qual os estudantes possam agregar treinamentos, atualizações e experiências relevantes que reflitam suas habilidades.

As IES têm história e potencial para construir um ecossistema atraente, no qual os alunos podem se desenvolver e aprender com professores, mentores, ex-alunos, empresários, profissionais do setor privado ou qualquer fonte relevante, on-line ou off-line.

A educação do futuro é globalizada e transparente, sem silos individuais ou países individuais: as instituições de ensino superior devem ser uma plataforma aberta e colaborativa, envolvendo o setor produtivo para criação de currículos que impactem positivamente a vida do aluno e o futuro do emprego.

A educação superior não tem como objetivo apenas fornecer as habilidades profissionais, os conhecimentos e as ferramentas para os alunos conseguirem empregos, tornarem-se empresários ou fazerem o que for necessário para realizar seus sonhos. As instituições acadêmicas têm em sua base desenvolver pessoas como cidadãos conscientes e comprometidos.

Felizmente, temos ao nosso lado gestores, pais e professores que nos acompanham como pescadores do bem, ajudando os alunos a compreender o sentido da vida, da sua vida, a entender o mundo e a se conhecer, construindo uma identidade positiva e fortalecida, identificando e expressando seus sentimentos para navegar com esperança e segurança nessa travessia para o futuro.

À beira de uma pandemia climática

Série do **Correio** mostra como as mudanças geradas pelo aquecimento global se tornaram uma grande ameaça à sobrevivência humana. Especialistas alertam que os efeitos são multissistêmicos: de doenças cardiovasculares e respiratórias a transtornos mentais

» PALOMA OLIVETO

Ondas de calor extremas, incêndios de grande porte, enchentes, secas e fenômenos naturais exacerbados: os sintomas mostram que a saúde do planeta não vai nada bem. As mudanças climáticas provocadas pelo aquecimento global — em ritmo acelerado pela atividade humana — têm um impacto devastador sobre os ecossistemas e, cada vez mais, evidencia-se que estão associadas a diversas enfermidades.

De doenças transmitidas por vetores, como dengue, a acidente vascular cerebral, estudos recentes mostram que o impacto das mudanças climáticas na saúde humana é multissistêmico. Até mesmo transtornos mentais, como ansiedade, foram associados, indiretamente, ao aumento da temperatura do globo. O assunto preocupa a Organização das Nações Unidas (ONU) a ponto de o tema ter entrado na agenda oficial das Conferências sobre Mudanças Climáticas (COPs).

"Globalmente, entre 2030 e 2050, espera-se que as mudanças climáticas causem 250 mil mortes adicionais por ano por desnutrição, malária, diarreia e estresse térmico. Os custos para serviços de saúde e infraestrutura são estimados em US$ 2 bilhões a US$ 4 bilhões por ano até 2030", destaca a infectologista Ying-Ru Lo, especialista em saúde pública da Organização Mundial da Saúde (OMS). Isso sem contar outros óbitos direta ou indiretamente associados ao aquecimento global, como os causados pela poluição atmosférica.

De hoje a terça-feira, o **Correio** mostra como o aumento na temperatura já afeta a saúde humana, o que dizem as pesquisas mais recentes sobre o tema e as chances, segundo especialistas, de se evitar uma "pandemia climática".

Complexidade

O papel das mudanças climáticas em doenças e na mortalidade é um cálculo difícil de fazer, porque as consequências de um planeta cada vez mais quente impactam a saúde de diversas formas (**veja quadro**)."- Calor e eventos climáticos extremos não apenas levam ao aumento da mortalidade e morbidade humana, mas também à escassez de alimentos e água, à poluição do ar e a doenças em longo prazo", explica o virologista Shahid Jameel, pesquisador da Universidade de Oxford, no Reino Unido. "O aumento da exposição à fumaça de incêndios florestais, a partículas na atmosfera e a alérgenos transportados pelo ar está associado a problemas cardiovasculares e respiratórios. Chuvas e inundações prematuras aumentam a ocorrência de doenças transmitidas por alimentos e pela água e prejudicam os serviços de saúde", enumera.

Com o agravamento da crise climática e a elaboração, em 2015, do Acordo de Paris, um marco na tentativa de frear o aumento das emissões de gases de efeito estufa, a literatura científica sobre a associação entre mudanças climáticas e saúde sofreu um salto. Uma busca no Pubmed, um dos maiores buscadores de artigos científicos na área médica, mostra que, em 2010, foram publicados 360 estudos sobre o tema. Cinco anos depois, o número subiu para 720. Antes mesmo do fim de dezembro, a plataforma já registrava mais de 3,1 mil, produzidos apenas em 2022.

Um artigo que fez a revisão de pesquisas recentes e será publicado na edição de janeiro da revista *Allergy* identifica e detalha 14 categorias de impactos das mudanças climáticas na saúde individual e pública em curto e longo prazo. Um incêndio florestal, por exemplo, tem potencial de provocar envenenamento por monóxido de carbono ou por outro gás tóxico. Isso pode exacerbar, com o tempo, condições cardiovasculares crônicas, como falência cardíaca e arritmia. Hospitais próximos também podem ser prejudicados com a contaminação dos sistemas ventilatórios por fumaça e poeira ou perda de energia elétrica.

"A ciência é clara e inequívoca de que a atividade humana é responsável pelas mudanças climáticas atuais e futuras", destacam os autores, de instituições como a Escola de Higiene e Saúde Pública de Londres, na Inglaterra, e da Universidade de Melbourne, na Austrália. "A saúde e o bem-estar humanos são consequências da saúde global do planeta. Mesmo que cumpramos as metas do Acordo de Paris, ônus substanciais e riscos à saúde devido às mudanças climáticas podem ser inevitáveis", destacam. Por isso, os cientistas afirmam que "políticas muito mais agressivas combinadas com a ação de mudança climática de cada cidadão individual são necessárias para mitigar e se preparar para futuros eventos climáticos".

ANGELOS TZORTZINIS

Moradores observam incêndio florestal na Grécia, durante um período de calor histórico na região: maior exposição a gases tóxicos

> **Globalmente, entre 2030 e 2050, espera-se que as mudanças climáticas causem 250 mil mortes adicionais por ano por desnutrição, malária, diarreia e estresse térmico"**
>
> ***Ying-Ru Lo**, infectologista e especialista em saúde pública da OMS*

Riscos, exposições e impactos

» **Ondas de calor:** juntos, todos os idosos com mais de 65 anos e crianças com menos de 1 ano enfrentaram 3,7 bilhões de dias de ondas de calor com risco de morte em 2021 do que, anualmente, de 1986 a 2005, colocando-os em risco agudo de estresse por calor, insolação e outros problemas físicos e mentais adversos.

» **Incêndios:** o tempo mais seco e quente torna as condições cada vez mais propícias ao início e à propagação de incêndios florestais, colocando em risco a saúde e a segurança das populações. A exposição humana a dias de risco de incêndio muito alto ou extremamente alto aumentou em 61% de 2001-2004 a 2018–2021.

» **Secas:** colocam em risco a segurança alimentar e hídrica, ameaçam o saneamento, afetam os meios de subsistência e aumentam o risco de incêndios florestais e de transmissão de doenças infecciosas. Em média, 29% a mais de área terrestre global foi afetada por seca extrema anualmente por pelo menos um mês, em um ano entre 2012–2021, do que em 1951–1960.

» **Doenças infecciosas:** a mudança climática está afetando a distribuição e a transmissão de muitas doenças infecciosas, incluindo as transmitidas por vetores, alimentos e água. A adequação climática para a transmissão da dengue aumentou 11,5% para o Aedes aegypti e 12% para o Aedes albopictus, comparando 1951–1960 a 2012–2021.

» **Desnutrição:** a frequência crescente de ondas de calor resultou em mais 98 milhões de pessoas relatando insegurança alimentar moderada a média nos 103 países analisados em 2020, em comparação com a média de 1981-2010.

Fonte: *The 2022 Global Report of the Lancet Countdown*

Pobreza alimentar e energética

Um dos diagnósticos mais robustos sobre o impacto das mudanças climáticas na saúde foi produzido por uma colaboração de 120 especialistas, incluindo profissionais de agências da ONU, liderados pela universidade inglesa College London. Anualmente, o grupo publica um relatório na revista médica *The Lancet*, pouco antes da realização das conferências climáticas. O projeto, chamado The Lancet Countdown, é embasado por produções científicas atualizadas e tem como principal objetivo nortear políticas públicas.

A sétima edição foi divulgada às vésperas da COP27, que aconteceu em novembro, no Egito. Elaborado por 99 especialistas, o artigo apresenta 43 indicadores, novos e atualizados, com foco no impacto dos combustíveis fósseis — principais desencadeadores das mudanças climáticas — em aspectos como insegurança alimentar, proliferação de doenças infecciosas e temperaturas extremas.

"As mudanças climáticas já estão tendo um impacto negativo na segurança alimentar, com implicações preocupantes na desnutrição e na subnutrição. Novos aumentos na temperatura, frequência e intensidade de eventos climáticos extremos e nas concentrações de dióxido de carbono colocarão ainda mais pressão sobre a disponibilidade e o acesso a alimentos nutritivos, especialmente para os mais vulneráveis", disse Elizabeth Robinson, líder do Grupo de Trabalho de Contagem Regressiva sobre Impactos, Exposições e Vulnerabilidade. "Isso é particularmente preocupante, uma vez que as cadeias globais de abastecimento de alimentos se revelaram, mais uma vez, altamente vulneráveis a choques, manifestando-se no rápido aumento dos preços dos alimentos e aumentos proporcionais na insegurança alimentar."

AFP

Escassez de água na Somália: subnutrição e desnutrição "preocupantes"

Vulneráveis

O relatório também dimensiona os riscos à saúde provocados pelo calor extremo (**leia mais na edição de amanhã**), que afeta, especialmente, populações vulneráveis. As mortes relacionadas às altas temperaturas aumentaram 68% entre 2017 e 2021, em comparação com 2000-2004; enquanto a exposição humana a dias de risco de incêndio muito alto ou extremamente alto aumentou em 61% globalmente de 2001–2004 a 2018–2021, diz o artigo.

"Nosso relatório revela que estamos em um momento crítico. Vemos como a mudança climática está causando graves impactos à saúde em todo o mundo, enquanto a persistente dependência global de combustíveis fósseis agrava esses danos em meio a várias crises globais, mantendo as famílias vulneráveis aos voláteis mercados de combustíveis fósseis, expostas à pobreza energética e a níveis perigosos de poluição do ar," comentou Marina Romanello, diretora executiva da Lancet Countdown na Universidade de College London. (**PO**)

Leia amanhã: o impacto direto do excesso de calor na saúde.

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels.: 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

NATAL

A boa energia das celebrações de fim de ano está presente em todo o Distrito Federal, por meio de ações que aquecem os corações e renovam a fé das pessoas. Conheça grupos que têm a empatia como missão

Arquivo Pessoal

Projeto Voluntários do Amor, composto por integrantes do MPDFT

Arquivo Pessoal

O Serviço Auxiliar de Voluntários (SAV) atua no Hospital de Base

Arquivo Pessoal

Instituto Solidário à Vida é voltado às crianças com deficiência

A solidariedade quebra as barreiras do ódio

» ALINE GOUVEIA

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Ação do rapper Japão Viela distribui alimentos no Sol Nascente: "É necessário ter pensamento coletivo. Trinta e três milhões de pessoas passam fome no Brasil", ressalta ele

Natal é tempo de renovação, esperança e amor. A data é tradicionalmente celebrada com a reunião de familiares e amigos, partilhando pratos típicos na tão aguardada ceia natalina e trocando presentes uns com os outros. Mas e quem não tem o que comer e nem onde morar? O espírito natalino faz florescer a solidariedade no coração de muitas pessoas que se voluntariam para ajudar a arrecadar alimentos, roupas, brinquedos e produtos de higiene para distribuir aos que estão em vulnerabilidade social, levando acolhimento nessa época marcada por demonstrações de que gestos de amor superam qualquer demonstração de ódio e de preconceito.

Para o rapper ceilandense Japão Viela, a solidariedade combate o ódio quando alguém é capaz de se colocar no lugar do outro. "É necessário ter pensamento coletivo. Trinta e três milhões de pessoas passam fome no Brasil, mas as pessoas se fecharam tanto, que o vizinho pode não ter o que comer e isso não é visto", reflete o músico. Figura bastante conhecida em Ceilândia, Japão arrecada e doa cestas básicas a famílias que vivem na periferia há 28 anos, sempre ao lado da mãe e da esposa. O trabalho, que começou apenas como uma ação natalina, se ampliou, principalmente depois da pandemia, quando as desigualdades se agravaram.

Mensalmente, o rapper atende 408 famílias, principalmente das regiões do Sol Nascente e Pôr do Sol. Ele estima que, em 2022, tenha distribuído aproximadamente 6 mil cestas básicas. Todo esse trabalho solidário é posto em prática com o esforço e dedicação do rapper e com a ajuda de familiares, amigos e pessoas que se voluntariam. Japão comenta que o Natal é tempo de renovação da esperança e que é inaceitável que haja pessoas que não tenha o que comer. Ele acredita que, se o próximo estiver se alimentando de forma adequada, terá cumprido um objetivo de vida. Conheça a seguir outras histórias de voluntários que transformam o Natal de quem mais precisa. Japão promoveu, ontem, mais uma ação no Sol Nascente.

Sempre presentes

Na avaliação da servidora do Ministério Público do DF e Territórios (MPDFT) Rosana Furtado Clemens Borges, o Natal é o ponto alto do amor. "É o tempo onde a generosidade e a solidariedade pulsam forte em nossos corações. Acredito que a memória do nascimento de Cristo, o amor nele personificado, faz brotar em nossos corações a vontade de expressar nossa gratidão pelo que temos", conta.

Rosana criou o grupo Voluntários do Amor em abril de 2017. A iniciativa, que surgiu dentro da família, se expandiu e hoje conta com 148 pessoas. "Um primo meu, o Rômulo, me convidou para servir uma sopa para as pessoas em situação de vulnerabilidade e que moram nas ruas. A partir daí, demos impulso ao projeto e começamos a servir sopas com 10 pessoas da família. Logo em seguida, fui chamando as pessoas do meu trabalho e amigos", lembra Rosana.

Todos os meses, o coletivo distribui, em média, 200 cestas básicas, em parceria com líderes comunitários das regiões do DF e Entorno, como Samambaia, Miguel Lobato, São Sebastião e Águas Lindas. Além de alimentos, o grupo ajuda quem precisa com remédios, exames e enxovais para as mamães. "Ajudamos também com cadeiras de rodas. Inclusive, tem uma senhora, a Áurea, que recebe esses equipamentos quebrados e conserta", pontua a servidora.

Um dos principais projetos do grupo de voluntários, formado majoritariamente por integrantes do MPDFT, foi a compra de uma casa em Palmital, no município de Cabeceira Grande (MG). A aquisição foi doada para a família do menino Gabriel, que, à época, tinha 2 anos e hoje, 6. Ele foi diagnosticado com neuroblastoma, um câncer infantil que cresce em partes do sistema nervoso.

Segundo Rosana, o voluntariado é uma troca de afetos e de aprendizado. "Você dá e recebe em dobro, é a troca de alegria, de gratidão, de generosidade. É uma mão com duas vias. Você vai achando que está levando muito, mas na verdade volta com uma bagagem bem maior", diz.

Vidas transformadas

Em Samambaia Norte, os altruístas do Instituto Solidário à Vida atuam ajudando crianças com deficiência e doenças crônicas. O atendimento se estende para o DF e o Entorno, por meio de campanhas e doações. A presidente da instituição, Jecilda Felix Costa, conta que o Natal é o período em que o instituto consegue arrecadar mais recursos e doar para as 30 crianças e famílias em vulnerabilidade social. O instituto arrecada suplementos alimentares, fraldas, cestas básicas, roupas e itens de higiene. "O Natal significa muito para a gente, é tempo de renovação e as pessoas doam mais. Elas nos ajudam a transformar mais vidas", destaca.

Garantir segurança alimentar às crianças e famílias atendidas e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna são alguns dos principais objetivos do instituto. "O atendimento é feito a crianças portadoras de paralisia cerebral, displasia óssea, hidrocefalia, epilepsia, desnutrição, entre outras. São prestados serviços de ajuda material e, ocasionalmente, temos apoio jurídico e psicológico, por meio de um trabalho qualificado e inovador", frisa Jecilda.

Amor em ação

Com o lema 'amor em ação', o Serviço Auxiliar de Voluntários (SAV) atua no Hospital de Base de Brasília, atendendo pacientes com cadeiras de roda, muletas, cadeiras de banho e itens de higiene. O trabalho se estende por todo o ano. "Temos cerca de 100 voluntários atendendo na aplicação de Reiki, no auxílio às UTI's com músicas, artesanatos, apoio ao leito — que é um apoio emocional — , e terapia ocupacional", explica a voluntária Marleide Dias da Costa.

Para Marleine, o voluntariado faz parte da "essencialidade da vida". "É você tocar o coração do outro, atuando com alegria, disposição, palavra amiga e afeto. É levar um pouco de alento, atendendo as necessidades temporais e afetivas dos pacientes do hospital", comenta. Essa essência, segundo a voluntária, faz parte do espírito do Natal.

Acolhimento

"Todo mundo gosta de passar com suas famílias, mas e quem não tem família?" Essa foi a pergunta que guiou o projeto Natal Coletivo, da igreja Coletivação, em Ceilândia, surgido em 2017. Otávio Damichel Marques conta que o trabalho de acolhimento não é direcionado apenas às pessoas em vulnerabilidade social, mas também emocional. "Às vezes, a pessoa está brigada com a família, por conta de política ou rejeição. O Natal Coletivo é para que essas pessoas tenham uma mesa para sentar e partilhar", afirma.

Hoje, a partir de 17h, a equipe receberá pessoas em situação de rua para tomar banho e vestir uma roupa limpa para participar da ceia natalina. A comunidade da Coletivação enxerga o Natal como "o lugar para compartilhar a mesa. E é por isso que a gente não entrega marmitas na rua, mas preparamos o ambiente, decoramos, deixa bem arrumado para receber as pessoas para sentar à mesa conosco", diz Otávio.

Como ajudar

Veja como doar para as instituições sociais no DF:

Serviço Auxiliar de Voluntários (SAV)
PIX 00.665.398/0001-85 (CNPJ) ou entrando em contato com o número 99212-4575.

Instituto Solidário à Vida
CNPJ/PIX: 43.812.438/0001-87
PIX/Celular: (61) 99194-9060
Presencialmente: QR 401 Conjunto 13, Lote 3, Samambaia Norte
Conta Bancária:
BRB | Agência: 079
C/C: 079.014.473-5
Sicredi | Agência: 3953
C/C: 16255-3

Japão Vilela
Instagram: @japaoviela ou
PIX: japãoviela@gmail.com

Voluntários do Amor
Informações pelo telefone 99233-5610 (Rosana Clemens Borges)
PIX: rosanaclemens1969@gmail.com

Coletivação
Site: *coletivacao.com*
Endereço: QNM 20, Ceilândia Norte

Eixo Capital

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br
INTERINA

Boas energias

Este final de ano não está sendo de descanso para os personagens da cena política e administrativa da capital federal. As eleições de 2022 imprimiram um ritmo frenético. A Copa do Mundo atípica, entre novembro e dezembro, movimentou mais ainda o calendário de eventos do período. E, agora, a expectativa para as posses no Executivo e no Legislativo local e federal não os deixam ficar "off". Mas o dia de Natal chega trazendo aconchego familiar, uma pausa para o recolhimento. A convite da coluna, algumas pessoas de destaque na cidade compartilharam imagens e palavras, embaladas pelo espírito natalino.

Tempo do perdão

"Natal é tempo de reflexão. De descobrir o que podemos fazer para ajudar o próximo, como sermos mais solidários, mais presentes para combater todo tipo de ódio e amargura. É tempo de perdoar, de seguir os ensinamentos de Cristo, de fazer com que as convergências sejam mais importantes que as diferenças. Desejo a todos os brasilienses um Natal de paz e harmonia, de ternura e de fé."

Ibaneis Rocha,
governador do Distrito Federal

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Acervo Pessoal

Um DF sustentável

"Natal é tempo de celebrar a paz e o amor de Cristo. Que o nosso DF possa se tornar cada vez mais inclusivo, seguro, resiliente e sustentável."

Mateus Oliveira,
secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação do DF

Todos os dias

"Que o espírito de Natal esteja presente o ano inteiro em todas as famílias."

Flávia Arruda,
deputada federal (PL)

Arquivo Pessoal

Arquivo Pessoal

Aniversariante

"Eu gosto muito do escritor Rubem Alves. E ele dizia que a gente não pode adiar a felicidade. Eu vivo assim, temos de aproveitar o hoje, ter a gratidão pela vida apesar de todas as adversidades. Caminhar com alegria e esperança."

Sandra Costa,
co-fundadora do Grupo Sabin, e aniversariante do dia

Arquivo Pessoal

Afeto e justiça

"Desejo para Brasília um Natal de esperança. Com afeto, solidariedade e justiça proporcionais à beleza monumental da nossa capital, que é de todas e todos brasileiros."

Ilka Teodoro,
administradora regional de Brasília

Menos desigualdade social

"Que seja um Natal para todas as famílias, e a minha existe e tem muito amor! É tempo de refletirmos sobre desigualdade social e necessidade de reconstruir o Brasil depois de tanto ódio, preconceito, violência e descaso."

Fábio Felix,
deputado distrital (PSol), com o companheiro, Leonardo Domiciano

Arquivo Pessoal

Arquivo Pessoal

Esperança

"As comemorações de Natal são tempo de unir a família e os amigos em torno de ideais cristãos: louvar a Deus e trabalhar pela paz. É com esse espírito que, ao lado de minha mulher Anna Christina, vivo esses encontros que celebram a esperança de um mundo melhor e de uma Brasília com mais desenvolvimento social e econômico."

Paulo Octavio, empresário

Arquivo Pessoal

Harmonia

"Passamos uma mensagem de fé e esperança para 2023! Desejamos um Brasil e uma Brasília próspera, harmônica, cheios de oportunidades e muita paz!"

Paco Britto,
vice-governador do DF

Dignidade do cidadão

"Natal é o momento de celebrarmos o maior presente dado a nós por Deus que foi seu filho Jesus. É momento de compreendermos a importância da misericórdia e da solidariedade para procurarmos contribuir cada vez mais para dar dignidade aos cidadãos."

Eduardo Sabo,
procurador dos Direitos do Cidadão do MPDFT

Arquivo Pessoal

Música e arte

"A música é ferramenta que promove paz e alegria, por isso, desejo à população do DF muita música e arte em 2023."

Claudio Cohen,
maestro

Arquivo Pessoal

Arquivo Pessoal

Mais solidariedade

"Que o espírito natalino nos torne mais tolerantes e nos transforme numa sociedade em que não exista fome, racismo, homofobia, nem qualquer outra forma inaceitável de preconceito. Que o amor prevaleça e que Brasília se torne a capital da solidariedade, onde os líderes tenham empatia com seu povo e que todos possam compreender que só a solidariedade nos leva ao caminho do amor e da paz."

Valdir Oliveira,
superintendente regional do Sebrae, com a esposa, Rita

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | *severinofrancisco.df@dabr.com.br*

Jardim da poesia

Enquanto o mundo explode, recebi de empréstimo uma encomenda valiosa: o livro *Confissões de jardinheiro*, do mineiro Alexandre Heilbuth. Ela faz do jardim um mundo em torno do qual tudo gravita por meio de contemplação e de escuta atentas. A apresentação, a introdução e os poemas vêm temperados por um delicado senso de humor e de autoironia.

Tudo começou com um grande equívoco, afirma o autor. A primeira vez que o levaram à escola, disseram que eu ia para o "jardim". Lá chegando procurou as árvores, as flores e as borboletas, mas não encontrou nada disso. Tinha, no entanto, uma razão especial para seguir feliz para a escola: a professora era sua mãe. Pena não ter sido assim pelos anos seguintes.

A casa em que morava, em Belo Horizonte, tinha um quintal com arvoredo e um papagaio falante. Cresceu sem jamais perder o encantamento pelas criaturinhas desse mundo verde. "Para mim, nenhum perfume pode ser mais sedutor do que o cheiro de terra molhada. Aproveito então para lhe fazer minha primeira confissão: sou um repetente feliz. Nunca deixei o jardim."

O jardim é observado, contemplado, revolvido e agraciado. Quando dorme, é flagrado no sono, como ocorre no poema *Recolhimento*: "Certa vez perdi o sono / Fui ver meu jardim dormir./Era madrugada.../Cuidei de não acordá-lo,/Só olhava./Ele dorme leve, como monge/imerso num silêncio grato, reverente.../E na certeza calma e azul/De uma nova manhã".

O silêncio proporciona uma profunda interação com os habitantes do jardim. Não importa que pertençam ao mundo animal ou vegetal, não importa a linguagem que eles e elas falem: "A pedra./Lá está a dama, senhora do tempo.../Soberana, secreta, monumental./A gente quase não se fala,/Mas eu gosto do jeito que ela me olha".

O jardineiro procura sempre captar e fixar aquele instante precioso, fugaz e fugidio de epifania, representado, com felicidade, no poema sobre o Monjolo: "O monjolo bate... Depois espera a concha se encher de água/Para bater outra vez./Isso não demora /É quase o mesmo tempo em que um colibri/Visita um canteiro de flores. /Sim.../Para quem aprende a olhar as coisas como são,/É possível ter toda a compreensão da vida/apenas neste espaço de tempo: entre um bater e outro do monjolo".

São de pequenas epifanias, muitas vezes imperceptíveis ao senso comum, que se faz esse jardim, mais suspenso do que o Jardim da Babilônia. O segredo está no cultivo deliberado do despojamento, como se lê no belo poema sobre a recusa em implantar a irrigação mecânica no jardim, pois essa decisão implicaria em renunciar ao prazer e encantamento da interação, corpo a corpo, com a terra e com as plantas: "Ah, não!.../Eu não colocaria irrigação mecânica/Em meu jardim./Costumo molhar as plantas/Como quem toma chá com os amigos".

TRÂNSITO / Grávida de sete meses, mulher precisou ser levada para hospital na Asa Norte após batida entre o carro em que estava e outro veículo. Apesar do susto, bombeiros afirmaram que a vítima e a criança estavam fora de perigo

Susto em acidente na Estrutural

» JÚLIA ELEUTÉRIO

Uma grávida foi encaminhada para o hospital após a colisão entre dois carros na via Estrutural, no sentido Ceilândia. O acidente ocorreu na manhã de ontem e, apesar do susto, o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), que atendeu a ocorrência, afirmou que mãe e bebê estavam bem.

A batida ocorreu entre um Fiat Uno branco e um Honda HR-V cinza. No veículo de cor branca, a traseira ficou completamente destruída. Já a SUV teve a parte da frente danificada.

No Uno, estavam a gestante de sete meses, 25 anos, e o marido. Angustiado, o homem contou que trafegava pela via quando se deparou com uma porta residencial no meio da pista. Por não conseguir mudar de faixa, ele reduziu a velocidade. No entanto, o condutor do HR-V não teve tempo de desacelerar e colidiu na traseira do carro.

A mulher foi retirada pelos bombeiros e encaminhada para o Hospital Regional da Asa Norte (HRAN). Segundo a corporação, ela estava consciente. "Eu fiquei muito preocupado, porque ela se queixava de dores na barriga", contou o seu companheiro, enquanto aguardava a chegada de amigos para ir até a emergência onde a esposa estava internada. "A vida é muito mais valiosa. O bem material se vai e depois a gente dá um jeito", destaca.

No Honda, o rapaz que o conduzia não se feriu, mas ficou assustado e abalado com o ocorrido. O acidente provocou engarrafamento na via, que teve duas pistas interditadas para o atendimento. Os rastros da colisão ficaram visíveis com estilhaços de vidros e partes da lataria espalhados pela via.

Colisão na Asa Norte

Na noite de sexta-feira, um outro choque entre um carro e uma moto, na Asa Norte, deixou uma pessoa ferida. O acidente ocorreu na Ponte do Bragueto, na curva de acesso à via W3 Norte. O motociclista, de 23 anos, apresentava lesão na perna.

A equipe dos bombeiros atendeu a ocorrência, que envolveu um Hyundai IX35 e uma moto Honda CG Titan. Com a colisão, o motociclista se chocou com a mureta de proteção da ponte. Ele recebeu atendimento no local e foi encaminhado para o Hospital de Base com suspeita de fratura no fêmur.

O condutor do carro, de 35 anos, não se feriu. Para atender a ocorrência, uma das alças de saída e uma das faixas de rolamento ficaram interditadas.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Motorista do Fiat Uno alegou que desacelerou por conta de uma porta residencial no meio da pista

360 Graus por Jane Godoy

Por Jane Godoy • janegodoy.df@dabr.com.br

Muita serenidade, amor, harmonia e paz

Quero começar agradecendo a oportunidade de falar sobre minha experiência e meus desejos para o novo ano, no que diz respeito à cidade de Brasília em particular e ao Brasil em geral.

Gostaria de começar desejando para o ano novo, que 2023 possa nos trazer mais serenidade, amor, harmonia e paz em um ambiente favorável a todos e uma vida mais atraente.

Na relação entre o Brasil e o Gabão, gostaríamos da consolidação de nossos intercâmbios no âmbito do meio ambiente e da luta contra o aquecimento global, preservando ao mesmo tempo a Amazônia e a Bacia do Congo, da qual o Gabão é um dos países membros e um exemplo na luta pela preservação do meio ambiente.

Em pouco tempo depois que aqui cheguei, fiquei admirado com a beleza deste país: a sua extensão territorial, as suas fantásticas belezas naturais, que deixam qualquer pessoa que aqui chega imaginando o quão bela é esta nação.

Brasília, em particular onde resido, é uma capital especial, com sua incrível arquitetura e singularidade. Aqui encontramos pessoas de várias nacionalidades e de várias partes da federação, apresentando sua arte nas feiras locais. Este clima fascinante encanta qualquer pessoa.

Esta nação tem um povo incrível, hospitaleiro, nos deixando sempre muito à vontade. A sua diversidade cultural, os diferentes sotaques. Eu, particularmente, tenho um carinho muito especial por este país.

Arquivo Pessoal

Embaixador Jacques-Michel Moudoute-Bell e Julie-Pascale, com os filhos Jean-Emmanuel e Jacques

Eu e minha família estamos muito felizes de estar aqui e de ter o privilégio de desfrutar as maravilhas que o Brasil tem a nos oferecer.

Ressalto que o povo brasileiro faz com que este país tenha o seu diferencial com toda simpatia, alegria e bom humor.

Jacques-Michel Moudoute-Bell, Embaixador do Gabão no Brasil

MEGA DA VIRADA / Este é o maior valor acumulado desde a criação do concurso e a bolada atrai muitos apostadores. Especialista apresenta dicas de como dar aquela ajudinha para a sorte

O sonho de R$ 450 milhões

» ARTHUR DE SOUZA
» JÚLIA ELEUTÉRIO

Já imaginou começar 2023 milionário? Há quem sonhe em comprar a casa nova, viajar pelo mundo, regularizar a vida financeira e ajudar a família. E existe uma oportunidade aberta para chegar lá. Em 31 de dezembro, as Loterias Caixa vão sortear o prêmio estimado de R$ 450 milhões na Mega da Virada, o maior valor desde a criação do concurso. O acumulado será pago para aquele que acertar as seis dezenas da cartela. Caso ninguém faça a sena, a bolada vai para quem fizer a quina. Os jogos podem ser feitos nas lotéricas até às 17h e pela internet até às 19h da data do concurso especial de fim de ano. O sorteio ocorrerá às 20h.

Sonhando com a bolada para começar 2023 com o pé direito, o analista de tecnologia da informação Marcelo Nascimento, 42 anos, não perdeu a chance de fazer uma fezinha. "Se eu ganhar, quero viajar bastante, tanto para fora quanto dentro do Brasil", comenta, planejando viagens para locais históricos. "Desejo conhecer o Egito para ver as pirâmides e ir para a França", pontua o analista, que planeja investir e gastar conscientemente. Para ele, ajudar a família é uma das coisas a ser feita, caso ganhe. "Irei ajudar pagando cursos e faculdade para dar a oportunidade para quem quiser estudar e aprender", destaca.

Já a diarista Jussara dos Santos, 38 anos, também sonha com o prêmio da virada do ano, mas os planos para os gastos são diferentes. "Quero comprar uma casa e ajudar a minha mãe", conta a moradora de Ceilândia Norte. Segundo ela, a matriarca da família tem diabetes e problemas de pressão. "Os remédios são caros. Priorizar a saúde", pontua.

Julia Eleutério

Mega da Virada: apostas podem ser feitas pela Internet ou nas casas lotéricas até o dia do sorteio

Chances

Criada em 2009, a Mega da Virada é muito aguardada pelos apostadores devido ao prêmio elevado. O maior valor sorteado foi de R$ 378,1 milhões, em 2021. A bolada saiu para duas apostas apenas. Em 2018, o montante foi dividido por 53 ganhadores, a maior quantidade desde que o prêmio começou.

São Paulo é a cidade com mais ganhadores, com 13 apostas vencedoras. Em seguida, aparece o Rio de Janeiro com cinco vezes. O Distrito Federal e Belo Horizonte empatam, com quatro cada. Outra curiosidade do prêmio é sobre as dezenas mais sorteadas. O número 10 é o campeão, saindo quatro vezes, seguido pelos números 03 — 05 — 20 — 36 — 33, com três aparições.

Com dicas preciosas de como aumentar as chance de faturar o prêmio da Mega da Virada, o especialista em consultoria empresarial e professor de Ciências Contábeis do Centro Universitário de Brasília (CEUB) Max Bianchi Godoy destaca que, para se ter mais chances de ganhar, é importante jogar o maior número de dezenas em um mesmo volante. "Caso o apostador realize a marcação de oito números em um mesmo cartão, esta aposta lhe custará cerca de R$ 126, porém ele passa a ter uma chance em 1.787.995 de ganhar. Isso significa que as chances são muito maiores de ganhar do que se fizesse aleatoriamente diversos cartões de seis dezenas", analisa.

Para o apostador que não tem condições de investir um valor considerável, o professor ressalta que uma boa opção é participar dos bolões da própria Caixa Econômica, que são disponibilizados nas casas lotéricas e pela internet. "Esses bolões buscam 'cercar' uma quantidade maior de dezenas e, para tanto, realizam combinações", comenta. "Porém, neste último caso, se o apostador ganhar o prêmio, este será dividido com todas as outras pessoas que compraram cotas daquele bolão", enfatiza o especialista.

Por fim, Max ressalta que a Mega da Virada não acumula, sendo assim uma boa oportunidade de ganhar. "É uma ferramenta que pode mudar a vida das pessoas e ajudar a realizar diversos sonhos. Nesse sentido, continuem apostando em chances de condições de vida e dias melhores", conclui o professor.

Júlia Eleutério

Marcelo Nascimento, 42, não perdeu a chance de fazer uma fezinha

Como jogar

Para fazer a aposta, o jogador deve escolher, no mínimo, seis dezenas entre os 60 números disponíveis para compor um jogo, e ganhar o prêmio máximo ao acertar todas. Vale ficar de olho, porque ainda é possível acertar 4 ou 5 números e levar uma boa quantia para casa.

A aposta mínima, de seis números, custa R$ 4,50. E quanto mais números marcar na cartela, como 7 ou 8, maior ficará o preço do jogo. Em contrapartida, marcando mais dezenas há maiores chances de faturar o prêmio total da Mega-Sena.

Existe a possibilidade de jogar on-line. Para isso, é necessário ser maior de 18 anos, ter CPF e se cadastrar nas Loterias Online. Para apostar, também é preciso possuir cartão de crédito. A Caixa requer dois passos para o cadastro: informar seus dados pessoais e depois fazer a validação do token de cadastramento, encaminhado para o e-mail. A senha deve ser cadastrada com seis números.

Nos jogos feitos na Loterias Online, a pessoa pode efetivar as apostas de, no mínimo R$ 31,50, e, no máximo R$ 945 por dia. O portal recebe as apostas por 24h. Porém, é importante ter atenção com o horário de fechamento do concurso, que é o mesmo praticado nas Casas Lotéricas (1h antes dos sorteios).

Caso o apostador ganhe algum prêmio, é preciso imprimir o comprovante de aposta e geração do Código de Resgate (que deve ser memorizado) e ir até a lotérica de preferência, onde serão digitados CPF e código gerado. Para excluir seu cadastro, ligue para: 3004 1104 (Capitais e regiões metropolitanas) ou 0800 726 0104 (demais regiões).

Mariana Lins/Esp.CB/D.A Press

Marcos Henrique/CB/D.A Press

F. Gualberto/CB/D.A Press

F. Gualberto/CB/D.A Press

O DESAFIO DE PRESERVAR UM PATRIMÔNIO

Título concedido ao Plano Piloto pela Unesco completou 35 anos. Para especialista, projeto original da capital não a engessou e permite que ela cresça sem trocar o uso dos espaços

» ARTHUR DE SOUZA

Brasília, com arquitetura inovadora e riquezas naturais, é uma das cidades mais belas do planeta. O traçado arrojado e os monumentos arquitetônicos — frutos da genialidade de Lucio Costa e de Oscar Niemeyer —, respectivamente, atraem turistas e estudiosos do mundo inteiro. O Plano Piloto da capital federal é considerado Patrimônio Cultural da Humanidade pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). Foi o primeiro conjunto urbano do século 20 a receber o título que, este mês, completou 35 anos.

Como destaca o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), a honraria foi outorgada ao Plano Piloto pela singularidade, manutenção dos princípios fundadores e caráter universal de sua concepção. A proposta de Lucio Costa levou em consideração, objetivamente, o posicionamento, a dimensão e a forma geral das edificações. O arquiteto dividiu a área em quatro escalas: monumental, residencial, gregária e bucólica. O projeto se adequou à topografia do Planalto Central, com horizontalidade e apenas com o centro marcado por edifícios de maior altura.

Preservação

Professor de arquitetura e urbanismo do Ceub, Gustavo Cantuária lembra que o tombamento ocorreu apenas 27 anos depois da inauguração. "Isso foi algo inédito na época e, desde então, nenhuma cidade foi tombada em tão pouco tempo", comenta. Para o especialista, a qualidade urbana proposta por Lúcio Costa é algo distinto, revolucionário e fez com que a capital se tornasse merecedora do título. "A questão de propor as quatro escalas permite qualificar a cidade de modo diferente. Brasília é um museu a céu aberto, que não se vê em nenhum outro lugar do mundo", destaca.

O professor destaca que a escala bucólica está inserida e abraçando todas as outras, permitindo dar características únicas à Brasília. "Como, por exemplo, ser uma cidade muito verde. E essas áreas, obviamente, são os espaços de qualidade visual, de conforto e de uso funcional", pontua. "Temos em torno de 120 metros quadrados de área verde para cada habitante, ou seja, muito mais do que a Unesco e a ONU recomendam. Então, isso tem que ser preservado", aponta.

Gustavo Cantuária pondera que o desafio de preservar o título é enorme. "Obviamente, as cidades crescem, principalmente nos interesses, na população e na especulação imobiliária. A riqueza de Brasília, que a faz especial, são os espaços abertos e amplos, e muita gente quer ver isso como uma questão negativa", observa. "A cidade não está engessada, permite crescimento e novas construções, ainda respeitando cada escala. Não adianta fazer modificações que troquem os usos dos espaços", ressalta o especialista.

Guardiã

A paixão por Brasília sempre traz boas lembranças para Leiliane Rebouças, 47 anos. Ela conta que o que mais gosta na capital é a arquitetura modernista e a característica de cidade parque, com amplas áreas verdes. A moradora da Vila Planalto revela um de seus locais preferidos. "É o prédio que meu pai (Francisco Felix Rebouças) ajudou a construir: a sede do Congresso Nacional. Minha geração costumava subir nas cúpulas e interagir dali com a arquitetura de Niemeyer", lembra.

Para Leiliane, Brasília é singular. "Algumas pessoas podem até dizer que não gostam dela, mas nunca poderão dizer que conhecem uma cidade igual", analisa. Por isso, a escritora diz que é importante manter as características originais, preservando as escalas do Plano Piloto. "Não se deve tentar transformá-la em uma cidade igual às outras, em uma cidade qualquer", frisa.

Desde criança ela aprendeu sobre o processo da transformação de Brasília em Patrimônio Cultural da Humanidade. "Quando tinha 10 anos, me reuni com o então governador da cidade, José Aparecido, e ele me falou sobre isso", recorda. "Ele me disse que estava preocupado com a sanha da especulação imobiliária. Havia interesse dos empresários da construção civil de aumentar os gabaritos dos prédios do Plano Piloto", relata. "Desde esse tempo que acompanho essa questão. Por isso cresci e continuei uma 'guardiã' do patrimônio", brinca.

Leiliane tem tanto apreço pelo título que dedica um capítulo do livro que escreveu, *Vizinhos do Poder: História e Memória da Vila Planalto*, para falar sobre esse processo de transformação. A escritora encerra afirmando que as crianças de Brasília deveriam aprender desde cedo, na escola, a importância desse título para a cidade. "Elas têm que entender o que significa ser um patrimônio do mundo e ter orgulho da cidade que os brasileiros construíram em 1.112 dias para conquistar essa proeza", conclui.

Para saber mais

O que significa ser Patrimônio Cultural da Humanidade?

De acordo com a classificação da Unesco, o Patrimônio Cultural é composto por monumentos, grupos de edifícios ou locais que tenham valor universal excepcional, do ponto de vista histórico, estético, arqueológico, científico, etnológico ou antropológico. Incluem obras de arquitetura, escultura e pintura monumentais ou de caráter arqueológico, e, ainda, obras isoladas ou conjugadas do homem e da natureza.

Fonte: Unesco

ARTIGO

» POR: **LEILIANE REBOUÇAS,** escritora que acompanhou o processo do tombamento

A importância do título para a cidade

Um Patrimônio Cultural da Humanidade é algo único e considerado valioso para o mundo. Quando um bem cultural ou ambiental entra na lista do patrimônio da Unesco, o país pode contar com recursos administrados pela organização internacional para conservá-lo. Em risco, ele é incluído na Lista de Patrimônios Ameaçados e recebe atenção especial da organização.

Quando Brasília entrou na lista dos Patrimônios Culturais da Humanidade, em 7 de Dezembro de 1987, o Brasil conseguiu uma grande façanha: mudou os parâmetros da Unesco, que antes só concedia o título para bens com mais de um século de existência, ou seja, monumentos do passado. Brasília foi o primeiro bem cultural contemporâneo a entrar nessa lista, figurando entre monumentos, como as pirâmides do Egito e a Grande Muralha da China.

A capital do Brasil foi aceita na lista da Unesco por ser única, por sua história de construção (uma cidade construída em apenas mil dias para ser a capital de um país), por seu urbanismo e arquitetura arrojada — que é um marco do modernismo, o marco de uma época. Ou vocês acham que os desenhos de Niemeyer e as estruturas de Joaquim Cardoso poderiam ser construídos "a rôdo", por qualquer um, nos anos cinquenta?

Para qualquer engenheiro ou arquiteto, morar em Brasília é um privilégio. As características principais das estruturas de concreto dos monumentos de Brasília são: arrojo arquitetônico; a rapidez de projeto e execução; grande escala do emprego de concreto aparente; pioneirismo das estruturas pré-moldadas de grande porte de concreto protendido (UnB, plataforma da Rodoviária etc); grandes painéis com revestimentos de mármore e a qualidade admirável de projeto e execução dos monumentos.

Se Brasília for descaracterizada paulatinamente ao longo dos anos por inconsequência do Estado brasileiro que atualmente não está conservando a cidade adequadamente e isto a levar a entrar, algum dia, na lista de patrimônios mundiais em perigo (espero que nunca aconteça), seria, no mínimo, um vexame internacional. E isso traria prejuízos para a nossa imagem perante a comunidade internacional e para o turismo da nossa capital.

Portanto, faz-se necessário que o governo do Distrito Federal implante uma política de educação patrimonial ampla, que não se restrinja apenas a mudar o conteúdo disciplinar dos alunos da rede pública, mas, em formar também multiplicadores dentro e fora da estrutura governamental. Além disso, é essencial que seja criado um órgão que cuide e fiscalize a preservação de Brasília com técnicos de várias áreas afetas à conservação e preservação.

Mariana Lins/Esp.CB/D.A Press

Com traçados arrojados e prédios monumentais, a Esplanada dos Ministérios é um dos principais cartões-postais do país

Tel: 3214-1146 • e-mail: *grita.df@dabr.com.br*

Tome Nota

As informações para esta seção são publicadas gratuitamente. O material de divulgação deve ser enviado com informações completas do evento (inclusive data e preço), no mínimo cinco dias úteis antes de sua realização.

CURSOS

Profissionalização
Com o objetivo de oferecer capacitação profissionalizante de biscuit, crochê, fotografia, bordado livre, expressão corporal e bem-estar, introdução ao uso da internet e das Redes Sociais, o projeto Artetude oferece vagas para mulheres em situação de vulnerabilidade e que moram no Itapoã. O programa ainda oferece palestras voltadas para o empreendedorismo. Interessadas em participar podem fazer a inscrição pessoalmente no mesmo local do projeto: Itapoã II, Quadra 378, conjunto Q, lote 05, ao lado da Igreja Dom Orione, ou pelo telefone: 61 98173-9986. O segundo ciclo de aulas começa dia 27 de dezembro.

Escola de Governo
A Escola de Governo (Egov) está com inscrições abertas para o curso de atendimento ao público, na modalidade EaD, para servidores públicos do Governo do Distrito Federal (GDF). Interessados devem se inscrever até 6 de janeiro pelo site: *sistemas.df.gov.br*.

Formação
Estão com inscrições abertas o Programa de Formação Modular: Hanseníase na Atenção Primária, a fim de qualificar profissionais de saúde em nível superior, atuantes nos serviços de atenção Primária à saúde. O projeto é realizado pela Escola de Governo Fiocruz Brasília e a Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS), tem duração de 40 horas e é ofertado na modalidade EaD. Interessados podem acessar o site: *unasus.gov.br*.

Música e teatro
O Espaço Cultural Renato Russo está com inscrições abertas para cursos gratuitos de cavaquinho e teatro. Nei Cirqueira é quem ministra aulas de teatro com exercícios e dinâmicas. Pedro Molusco é o responsável pelo curso de cavaquinho para iniciantes. É preciso levar o instrumento. Formações oferecidas pelo Instituto Janelas da Arte, Cidadania e Sustentabilidade. Vagas limitadas e inscrições até 11/1. Informações: *espaçoculturalrenatorusso.com.br*.

Profissionalização
O programa Qualifica-DF abre inscrições para diversos cursos. São oferecidas qualificações em diversas áreas para as regiões de Samambaia, Planaltina, Recanto das Emas e Riacho Fundo II. Os interessados deverão se inscrever até o dia 25 de dezembro através de formulário no site *setrab.df.gov.br*.

Desligamentos programados de energia

Não há desligamentos programados para esta data

OUTROS

Cerrado
A terceira edição do Natal no Cerrado, evento produzido pela Unidade de Educação Ambiental (Educ) do Instituto Brasília Ambiental (Ibram), vai unir educação ambiental e ação social. Esse ano, o projeto terá como palco o Parque Ecológico Três Meninas, em Samambaia, e entre os destaques painéis da exposição Natureza é..., além de imagens de animais do bioma do cerrado que, com ajuda de QR Code, emitem sons característicos. A mostra já pode ser visitada no parque ecológico, das 6h às 19h, até o fim de janeiro de 2023. Já em 2 de dezembro, no período da manhã, o Parque Três Meninas receberá crianças da Associação Divinas Mãos que Ajudam (Asdima), entidade que executa trabalhos assistenciais com famílias em situação de vulnerabilidade da região, para atividades de educação ambiental.

Empreendedorismo
O Grupo de Influencers Empreendedores de Brasília (GIDE) abre cadastro para que influenciadores do DF possam integrar sua equipe de 2023. Quem se juntar será convidado a participar de cafés, eventos e mobilizações sociais. O Cadastro é encontrado no site do coordenador: *eldogomes.com.br*.

Mostra
A exposição 40 Antenas e Algumas Parabólicas, dos artistas Suyan de Mattos e Hilan Bensusan, está no Espaço Cultural Renato Russo e tem atraído muitos visitantes que buscam identificar os rastros da pandemia em obras. Aberta ao público, a exibição poderá ser visitada até 7 de janeiro. A expografia e design gráfico foi concebida pelo também artista Cirilo Quartim

Teatro
Ora bolas! Cadê a luz?, o novo projeto do diretor Fernando Guimarães com o Coletivo Coletivo, estará em cartaz no CCBB entre os dias 12/1 e 29/1. O espetáculo cria um "jogo" em que as situações e os personagens vão se desenrolando com muitas peripécias e confusões. Os ingressos custam R$ 30 e R$ 15 meia-entrada, e podem ser adquiridos a partir das 9h do dia de cada apresentação no site: *ccbb.com.br/brasilia*.

Solidariedade
A Roda Gigante Solidária está no ParkShopping, no Guará, até 2/1. A atração com seis metros de altura e que pode carregar até 18 crianças de forma simultânea, também convida à solidariedade com a contribuição de R$ 10 por pessoa. A arrecadação é destinada a instituições de apoio a crianças em vulnerabilidade social. O funcionamento: de segunda-feira a sábado, das 10h às 22h e domingos e feriados, das 12h às 20h.

Torre de TV
O Projeto Natal do BRB na Torre de TV vem encantando os brasilienses com espetáculos de luzes e cores. Com tema O melhor do Natal está dentro de nós, o evento acontece até dia 8 de janeiro. No local, a presença do Papai Noel e apresentações circenses para toda família.

Museu
Exposição As matérias vivas de Antônio Poteiro: barro, cor e poesia continua em exibição no Museu Nacional da República. Reunindo 53 obras, a mostra analisa características ancestrais no trabalho do artista português, as quais perpassam gerações de sua família. O horário de visitação é das 9h às 18h30 e segue até 12 de fevereiro.

Fotografia
Até o dia 14 de fevereiro os brasilienses poderão visitar a exposição Brasilerô, do fotógrafo Marcos Hermes. Exposta no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB), a mostra reúne fotografias que formam um tributo visual a artistas da MPB e suas produções. No acervo, fotos de Tim Maia, Zeca Pagodinho, Maria Bethânia, Sepultura, Criolo, entre outros. O acesso é gratuito com retirada de entrada pelo site: *ccbb.com.br/brasilia*.

Exposição
A exposição da artista Lis Marina, com curadoria de Carlos Silva, está em cartaz na Galeria Casa. A artista apresenta objetos, esculturas, serigrafias e instalações produzidas ao longo de 2022. O espaço está localizado no shopping Casapark. A exposição ficará em cartaz até 22/1. A entrada é gratuita.

Telefones úteis

Polícia Militar	190
Polícia Civil	197
Aeroporto Internacional	3364-9000
SLU - Limpeza	3213-0153
Caesb	115
CEB - Plantão	116
Corpo de Bombeiros	193
Correios	3003-0100
Defesa Civil	3355-8199
Delegacia da Mulher	3442-4301
Detran	154
DF Trans	156, opção 6
Doação de Órgãos	3325-5055
Farmácias de Plantão	132
GDF - Atendimento ao Cidadão	156
Metrô - Atendimento ao Usuário	3353-7373
Passaporte (DPF)	3245-1288
Previsão do Tempo	3344-0500
Procon - Defesa do Consumidor	151
Programação de Filmes	3481-0139
Pronto-Socorro (Ambulância)	192
Receita Federal	3412-4000
Rodoferroviária	3363-2281

Autorização para vaga especial
Divtran I - Plano Piloto
SAIN, Lote A, Bloco B, Ed. Sede - Detran/DF 12h e 14h às 18h
Divpol - Plano Piloto SAM, Bloco T, Depósito do Detran
Divtran II - Taguatinga QNL 30, Conjunto A, Lotes 2 a 6, Tag. Norte
Sertran I - Sobradinho Quadra 14 - ao lado do Colégio La Salle
Sertran II - Gama SAIN, Lote 3, Av. Contorno - Gama-DF

Isto é Brasília

Minervino Júnior/CB/D.A Press

Bicharada em ritmo de férias

Com a chegada das férias escolares a bicharada do Zoológico de Brasília está como? À espera da criançada. Com o recesso os pequenos ficam com muito tempo livre, então pais e responsáveis aproveitam para levar os pequenos para ver os animais, visitarem o museu, o borboletário e fazer um piquenique no parque. Inclusive, o local vai funcionar normalmente nos dias 24, 25 e 31 de dezembro, e em 1º de janeiro de 2023, das 8h30 às 17h. O ingresso inteiro custa R$ 10 e crianças até 12, idosos, estudantes e beneficiários de programas sociais pagam meia. Pessoas com deficiência e crianças até cinco anos não pagam.

Poste sua foto com a hashtag *#istoebrasiliacb* e ela pode ser publicada nesta coluna aos domingos ***#istoebrasiliacb***

» Destaques

Seleção

» O campus Ceilândia do Instituto Federal de Brasília (IFB Ceilândia) abre vagas para contratação de professores substitutos nas áreas de Engenharia Biomédica, Língua Espanhola, Língua Inglesa, Língua Portuguesa e Sociologia. As inscrições são feitas presencialmente no IFB Ceilândia, entre as 9h e 17h e aceitam candidatos até 4/1. O processo de avaliação é dividido em uma análise curricular e uma prova de desempenho didático. Edital disponível em *ifb.edu.br*.

Cultura

» A Exposição Movimento Armorial 50 anos segue em cartaz até 15 de janeiro no Centro Cultural Banco do Brasil (CCBB). A mostra, aberta ao público, conta com um acervo de 140 obras de artistas que integraram o grupo capitaneado por Ariano Suassuna. Além disso, haverá apresentações musicais todos os dias no Teatro do CCBB, sempre às 19h. Ingressos e mais informações no site: ccbb.com.br/brasilia.

Acompanhe o Correio nas redes sociais

Quem quiser fazer sugestões ao **Correio** pode usar o canal de interação com a redação do jornal por meio do WhatsApp. Com o programa instalado em um smartphone, adicione o telefone à sua lista de contatos.

 /correiobraziliense

 @cbfotografia

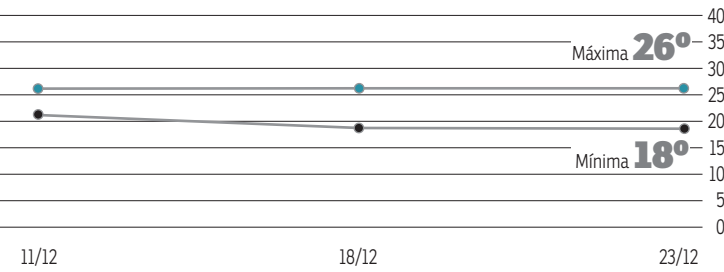
 @correio

O tempo em Brasília

Muitas nuvens com pancadas de chuva e trovoadas isoladas

Umidade relativa

Máxima **95%** Mínima **70%**

A temperatura

O sol

Nascente **5h40**
Poente **18h44**

A lua

Cheia **6/1** · Minguante **14/1** · Nova **21/1** · Crescente **29/12**

grita geral

grita.df@dabr.com.br **(cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)**

ASA SUL

RUA ÀS ESCURAS

Helio Campagnucio, morador da Asa Sul, denuncia: "Urgente! Pela segunda vez em 30 dias a área verde do bloco M da 713 sul está totalmente às escuras! O que facilita assaltos e furtos na área! Além das luminárias acesas na rua entre os blocos M e O permanecerem acesas durante 24h há mais de 10 dias sem qualquer providência da empresa!" Em resposta, o canal de comunicação da empresa CEB diz: "A ocorrência das Luzes acesas durante o dia foi atendida no dia 19/12, que ocorria devido a uma falha no comando. Na ocasião, foi feita uma verificação na quadra e não foram encontrados pontos apagados. Enviaremos uma equipe novamente para checar o local."

» Após averiguar, a assessoria informou ainda: "Esta assessoria de comunicação esteve in loco na Quadra 713 Sul e a denúncia de luzes continuam acesas entre os blocos M e O não procede."

CEILÂNDIA

LIXEIRA QUEBRADA

Na QNN 13, rumo ao Terminal Ceilândia, a lixeira próxima ao ponto de ônibus foi atropelada e está retorcida no chão. Ao atravessar a rua, Cleydiane Silva, 24, disse que passa pelo local com cuidado para não tropeçar no objeto. "É um ferro muito pontudo que pode machucar e ainda está enferrujado", descreve. Segundo a auxiliar de enfermagem, a lixeira está quebrada há tempo. "Muita gente passa por aqui para ir para o Metrô. não pode ficar assim", reclama. O Serviço de Limpeza Urbana (SLU) afirmou ter acionado a gerência de limpeza de Ceilândia para fazer o recolhimento e substituição da lixeira.

» "O SLU lamenta a ocorrência de vandalismo e mau uso desses equipamentos fundamentais para manutenção da limpeza e cuidado das nossas cidades", diz a nota da companhia. O solicitações como essas podem ser feitas no site ouvidoria.df.gov.br ou no telefone 162.

Correio Braziliense

SUPER ESPORTES

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Tite é assaltado

O técnico Tite foi assaltado no Rio de Janeiro e levou um "puxão de orelha" do bandido por ter perdido a Copa do Mundo do Qatar-2022 com a Seleção Brasileira. A informação é do colunista Ancelmo Gois do jornal *O Globo*. O ex-técnico da Seleção Brasileira caminhava na Barra da Tijuca (RJ), onde mora com a família, por volta de 6h da manhã para evitar o assédio dos fãs e críticos. Adenor teve um cordão furtado pelo ladrão e ainda escutou reclamações por causa da queda nos pênaltis nas quartas de final contra a Croácia.

FUTEBOL Natal do centroavante brasiliense Endrick tem gols decisivos, coleção de títulos com as camisas do Palmeiras e da Seleção Brasileira e presente antecipado entregue pelo Papai Noel: o acordo recorde milionário com o Real Madrid

Ele foi um bom menino

VICTOR PARRINI

Se Endrick pudesse fazer um pedido ao Papai Noel do futebol, ele certamente pediria para viver de novo tudo aquilo que 2022 lhe reservou. Afinal, foi um ano mágico para um jovem que encanta com a bola nos pés. A joia bruta nascida em Taguatinga e forjada nos campos de Valparaíso de Goiás se esforçou para quebrar as escritas negativas dos elencos de base do Palmeiras e da Seleção Brasileira. A imensa competência, alinhada com a paciência, o levou à equipe principal do Verdão. Como já era de se esperar, não decepcionou entre os mais experientes. Foi um bom menino. E como todo bom garoto na véspera de Natal, foi recompensado. O presente não poderia ser outro: o primeiro contrato profissional com um clube europeu. O primeiro vínculo do candango é com um tal de Real Madrid, regente da Liga dos Campeões, com 14 canecos na galeria.

"Concretizamos a maior negociação da história do futebol brasileiro. A proposta do Real Madrid é compatível com o enorme talento do Endrick e corresponde às metas esportivas e financeiras que estabelecemos desde o início das tratativas", explicou a presidente do Palmeiras, Leila Pereira.

Protagonista do primeiro título palmeirense na principal competição de base do país, a Copa São Paulo de Futebol Júnior, Endrick era um sucesso anunciado. As atuações avassaladoras, com seis gols em sete jogos lhe renderam o prêmio de craque da galera e elogios da imprensa internacional como "novo Vini Jr.". Lendas do futebol também se renderam ao jovem. Artilheiro da Copa do Mundo de 1986, no México, o inglês Gary Lineker repostou vídeo do brasileiro e mostrou-se surpreso com o talento.

O desempenho na Copinha foi apenas o primeiro grande ato da carreira de Endrick. As atuações para lá de convincentes no Brasil levaram para um desafio internacional. Em abril, defendeu a Seleção Brasileira sub-17 no Torneio Montaigu, na França, cujo a amarelinha não saboreava o título desde 1984. Quis o destino que o tabu fosse quebrado pela gerada comandada por Endrick e companhia. Com cinco gols em quatro jogos, um deles na vitória por 2 x 1, na final, no clássico contra a Argentina. Além do posto de maior goleador, o jovem brasileiro foi eleito o melhor jogador da competição, desbancando outros talentos do futebol mundial.

Endrick retornou ao Brasil e à equipe de base do Palmeiras para seguir fazendo história. Em junho, conquistou a Copa do Brasil sub-17. Mais uma vez, foi decisivo e impediu que a vitória escapasse, em São Januário. O craque do Verdão anotou dois gols na derrota por 4 x 2 e fez o suficiente para levantar mais um caneco e dar mais um passo importante rumo ao amadurecimento à equipe profissional do Palmeiras. Como de praxe, ele foi o artilheiro do torneio, ao balançar as redes oito vezes em seis jogos.

A despedida da base alviverde não poderia ter sido melhor do que com vitória e título na casa do arquirrival. Em 25 de setembro, Endrick fez o único gol na final do Campeonato Brasileiro sub-20, contra o Corinthians, na Neo Química Arena e encerrou a passagem com grande estilo.

> "Agradeço ao Palmeiras por me ajudar a realizar vários dos meus sonhos e respeitar o meu desejo e o da minha família de realizar mais um sonho"
>
> **Endrick,** sobre o acordo com o Real Madrid

Fabio Menotti/Palmeiras

A sensação do futebol mundial integrou as categorias de base do Palmeiras por cinco anos. Chegou em 2017 e passou pelos elencos sub-11, sub-13, sub-15, sub-17 e sub-20 até chegar ao profissional em 21 de julho. O técnico Abel Ferreira deu tempo ao tempo e aguardou pela ambientação do novo atleta. A estreia de Endrick pelo time de cima veio em 6 de outubro, aos 23 minutos do segundo tempo da goleada por 4 x 0 sobre o Juventude. Fez o Allianz Parque vir a baixo. A joia alviverde não balançou as redes no debute, porém, garantiu um lugar na história ao se tornar o jogador mais jovem a vestir a camisa do Verdão, com 16 anos, dois meses e 16 dias.

"Agradecer a Deus, sabia que tudo seria no tempo e ele colocaria na cabeça do Abel. Ele estava fazendo o certo, me adaptando ao grupo e foi tudo certo, estrear na torcida. Ele falou que teria o momento certo, estava com ele porque é meu primeiro treinador profissional", disse emocionado ao *Premiere*, após o apito final.

O primeiro como "gente grande" veio 20 dias depois, na vitória por 3 x 1 sobre o Athletico-PR, em plena Arena da Baixada. Assim como no debute, entrou para a história ao despontar como o jogador mais precoce a balançar as redes pelo Palestra, com apenas 16 anos, três meses e quatro dias. Ele desbancou uma marca que durava 106 anos, quando o Heitor, maior artilheiro palmeirense, marcou o primeiro dele aos 16 anos, 11 meses e 14 dias.

"Tenho só a agradecer a Deus e aos meus companheiros, que estão comigo no dia a dia. Me falaram para ter calma, pois sairia (o gol) no momento certo. É seguir com os pés no chão e trabalhar cada vez mais para melhorar", comentou Endrick após a primeira assinatura profissional.

Novo passo

Em 15 de dezembro, Endrick assinou contrato com o Real Madrid. Os valores especulados de 70 milhões de euros (cerca de R$ 381 milhões) podem colocá-lo como a segunda maior venda da história do futebol brasileiro, atrás da venda de Neymar do Santos para o Barcelona, por 88 milhões de euros em 2013. O jovem atacante seguirá em São Paulo até julho de 2024, quando completa 18 anos, e arrumará as malas para a nova experiência na carreira.

"Agradeço ao Palmeiras, o clube do meu coração, por me oferecer todo o necessário para me tornar o que sou hoje, por me ajudar a realizar vários dos meus sonhos e por respeitar o meu desejo e o da minha família de realizar mais um sonho", ressaltou Endrick após o final feliz.

Mesmo com a venda acertada, Endrick garantiu que empenho não faltará no restante da jornada com a camisa alviverde. "Até me apresentar ao Real Madrid, seguirei me dedicando como sempre me dediquei para poder oferecer ao Palmeiras ainda mais em campo: mais gols, mais vitórias, mais títulos e ainda mais alegrias aos nossos torcedores", complementou.

No Real Madrid, Endrick poderá juntar-se a outros dois grandes talentos do Brasil: Vinicius Junior e Rodrygo. Porém, a cria do Distrito Federal não deve ser aproveitada na equipe principal de início. Como de costume, a diretoria merengue deve colocá-lo para ganhar experiência no Real Madrid Castilla, a equipe B, para depois realizar uma avaliação sobre a ida ao time de cima.

BRASILEIRÃO Dos 20 clubes da primeira divisão, 13 mandarão partidas em estádios privados na temporada 2023. Perto de inaugurar mansão, Atlético-MG consolida tendência do drible no aluguel e nas concessões

Minha casa, minha vida

MARCOS PAULO LIMA

Arena própria

ESTÁDIOS PRIVADOS

América-MG
Independência

Athletico-PR
Arena da Baixada

Atlético-MG
Arena MRV

Corinthians
Neo Química Arena

Coritiba
Couto Pereira

Goiás
Serrinha

Grêmio
Arena do Grêmio

Internacional
Beira-Rio

Palmeiras
Allianz Parque

Red Bull Bragantino
Nabi Abi Chedid

Santos
Vila Belmiro

São Paulo
Morumbi

Vasco
São Januário

Valdo Virgo/CB/D.A Press

De favor

CONCESSÃO PÚBLICA

Bahia
Arena Fonte Nova

Botafogo
Nilton Santos

Cruzeiro
Mineirão

Cuiabá
Arena Pantanal

Flamengo
Maracanã

Fluminense
Maracanã

Fortaleza
Arena Castelão

Os clubes da Série A do Campeonato Brasileiro caminham cada vez mais para sair do aluguel e das concessões públicas a fim de realizar o sonho da casa própria. O Atlético-MG reforça a tendência turbinada pela realização da Copa do Mundo no Brasil em 2014. O Galo conta os meses para inaugurar a Arena MRV e se juntar a outros 12 times da elite que ostentam estádios privados. Na contramão, sete ainda disputarão a primeira divisão em endereços com CEP emprestado. São os casos de Botafogo, Flamengo, Fluminense, Cruzeiro, Fortaleza, Bahia e Cuiabá. Todos são inquilinos de arenas erguidas com dinheiro público.

Dos 20 times participantes da primeira divisão em 2023, 13 são donos da mansão ou pagam boletos para quitá-las — como é o caso do Corinthians, financiado pela Caixa. O maior exemplo vem da bancada paulista da Série A. Houve um tempo em que o Pacaembu e o Morumbi eram os endereços dos clássicos. Os quatro grandes mandam jogos no lar doce lar. Atual campeão estadual e brasileiro, o Palmeiras recebe os rivais no Allianz Parque. O Corinthians manda na Neo Química Arena. O Santos avalia ampliar a Vila Belmiro. Proprietário do Morumbi, o São Paulo estuda modernizar o Morumbi. O Cícero Pompeu de Toledo foi a casa dos clássicos durante um tempão. O Red Bull Bragantino orgulha-se do Nabi Abi Chedid.

Grêmio e Internacional aderiram ao pacote minha casa, minha vida, faz tempo. O tricolor gaúcho trocou de endereço. Saiu do Olímpico para a moderna Arena do Grêmio. O Colorado aproveitou a Copa de 2014 para dar uns tratos no Beira-Rio.

Em Minas Gerais, o Atlético-MG rompeu com o Mineirão, palco das maiores glórias do clube, e iniciará oficialmente uma nova era, a partir de maio, com exibições em uma mansão para chamar de sua. A Arena MRV está quase concluída com investimento de R$ 950 milhões. A cúpula alvinegra projetava inaugurá-lo em março, mudou a projeção para maio, porém deve utilizá-lo para valer, mesmo, no segundo semestre.

A ousadia do Atlético-MG causou efeitos colaterais no arquirrival Cruzeiro. Sócio majoritário da SAF do clube, Ronaldo Fenômeno analisa proposta para erguer a casa própria do Cruzeiro em Betim. A área seria cedida pela prefeitura da cidade mineira.

R$ 950 MILHÕES

valor aplicado pela MRV na construção da casa própria do Atlético-MG, o mais novo gigante do país a ostentar uma arena privada na primeira divisão

No Rio de Janeiro, o Vasco é o único independente. Embora esteja na briga pela concessão do Maracanã, o Gigante da Colina desfruta de São Januário para chamar de seu. Flamengo e Fluminense administram o Maracanã. O Botafogo arrendou o Engenhão, rebatizado pelo Glorioso de Nilton Santos. O Rubro-Negro é o mais tentado a construir estádio próprio. Tem oferta para erguê-lo na região do Gasômetro. O terreno fica no bairro de São Cristóvão, na Zona Norte do Rio, próximo da rodoviária local.

Clubes de fora do eixo jamais abriram mão da casa própria. São os casos de Athletico-PR e Coritiba, ambos apegados à Arena da Baixada e ao Couto Pereira, respectivamente. No Centro-Oeste, o Goiás prefere receber visitas na Serrinha. Exibições na imensidão do Serra Dourada somente em casos de altíssima demanda.

Entre os representantes do Nordeste na elite, o Fortaleza mantém o cordão umbilical com a Arena Castelão. Nem pensa em cortá-lo. O Bahia evita cortar os vínculos com a Arena Fonte Nova, assim como o Cuiabá, vinculado à Arena Pantanal.

DICAS DE PORTUGUÊS

Feliz Natal, amigos.
Dad

por Dad Squarisi >> dadsquarisi.df@dabr.com.br

É NATAL

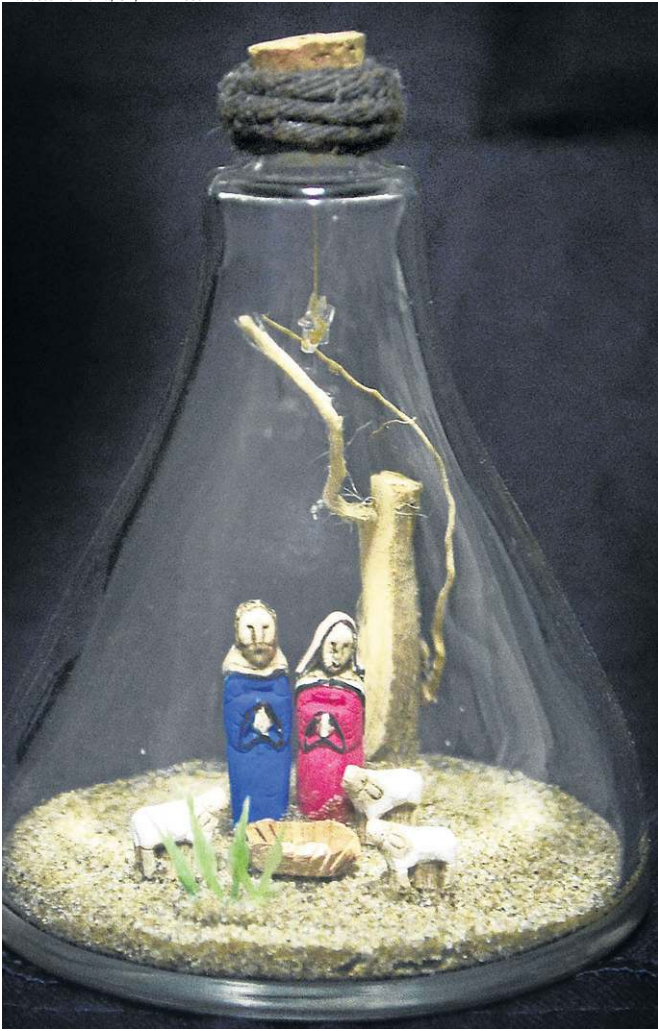
Oba! O Natal chegou. Adeus, estresse de compras, presentinhos, corre-corre sem fim. É hora de distribuir sorrisos, telefonar aos amigos, desejar feliz Natal aos conhecidos e desconhecidos. Sobretudo, é hora de estar atento aos requintes da língua. Nada de deslizes.

O menino Jesus é bonzinho. Mas é filho de Deus. Perfeição é seu vício. Para bajulá-lo, lembre-se: Natal é nome próprio. Escreve-se com a inicial grandona. Mas os adjetivos que o acompanham não têm nada com isso. Vira-latas, grafam-se com a letrinha pequena: Desejo-lhe feliz Natal. Meus votos de alegre Natal e um 2023 pra lá de generoso.

Verbos natalinos

Presentear e cear pertencem ao vocabulário natalino. Ambos jogam no mesmo time. Cuidado com eles! Como passear, armam ciladas no presente do indicativo e do subjuntivo. O nós e o vós, orgulhosamente, esnobam o i. As outras pessoas carregam a vogalzinha com a resignação cristã.

Assim: eu passeio (presenteio, ceio), ele passeia (presenteia, ceia), nós passeamos (presenteamos, ceamos), vós passeais (presenteais, ceais), eles passeiam (presenteiam, ceiam); que eu passeie (presenteie, ceie), ele passeie (presenteie, ceie), nós passeemos (presenteemos, ceemos), vós passeeis (presenteeis, ceeis), eles passeiem (presenteiem, ceiem).

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Presépio

Você sabia? Presépio vem do latim praesepiu. Na língua dos Césares, a palavra quer dizer estábulo. Na de Camões, Machado e Fernando Pessoa, ganhou outro significado. Dá nome a invenção de São Chiquinho de Assis. Em 1223, ele criou a instalação de Natal com personagens vivos. Lá por 1478, os napolitanos se deram conta do trabalho que a bicharada dava. Precisava de comida, bebida, limpeza.

Em época de folgas natalinas, não havia fé que sustentasse o luxo. O jeito foi dar um jeito. A saída veio a galope. Os boas-vidas puseram as mãos na cintura e deram o grito de comodismo:

— Ficar escravo de cavalos, vacas, carneiros e bodes? Qual é! Em vez de quadrúpedes de carne, osso e sangue, que venham manequins de cerâmica, plástico, papel machê.

A moda pegou. Hoje Europa, França e Bahia adotam o presépio de mentirinha. Se um ou outro fogem à regra, viram atração. Ganham espaço no rádio, na tevê e nos jornais. As crianças os visitam com o mesmo prazer da ida ao zoológico. É a atração do diferente.

Que assim seja

São Chiquinho de Assis inventou outras cerimônias natalinas. É dele a ideia da missa noturna de 24 de dezembro. A cerimônia começava à meia-noite. Durava um tempão. Só terminava na madrugada do dia seguinte. Quando os fiéis saíam da igreja, os galos estavam cantando. Daí o nome missa do galo.

Você sabia?

Os reis magos souberam do nascimento de Cristo. Presentearam-no com ouro, incenso e mirra. Os dois primeiros são velhos conhecidos. O último nem tanto. Vale a curiosidade. Mirra é uma planta medicinal. Joga no time dos vira-latas.

Encontra-se aqui e ali sem dificuldade. Era usada para embalsamar cadáveres. Daí, por extensão, ganhou o significado de secar, ressequir, diminuir, reduzir-se, minguar-se: O salário mirra, o mês cresce.

Generosidade

Na época do Natal, o coração fica molinho, molinho. Creches, asilos, instituições de caridade fazem a festa. O verbo doar vira vedete. Em evidência, ele impõe cuidados. Na primeira pessoa do singular do presente do indicativo, dobra o o: eu doo, ele doa, nós doamos, eles doam; que eu doe, ele doe, nós doemos, eles doem.

LEITOR PERGUNTA

Papai Noel tem plural?
Sara Bitencourt, Santos

Tem. É Papai Noéis.

CRUZADAS

Produção típica da Boca do Lixo (SP), nos anos 1960 e 1970
Período da fisiologia feminina que precede a menopausa
Fortuito
Unidade de comprimento do sistema MKS
John (?), cantor
Número de lados do triângulo
Gigante filisteu morto por Davi (Bíblia)
Recorte típico do litoral maranhense
Patrimônio Arqueológico e Paisagístico Nacional em Florianópolis (SC)
Acolá
Agradável ao tato
Arquiteto responsável pelos edifícios icônicos de Brasília
Veículo ferroviário
(?) Jofre, pugilista
Sufixo de "febril"
Com pouca frequência
(?) Oliveira, apresentadora de TV
Composto volátil
"Tenha (?)!", frase de repreensão
Morada
Ave de rapina necrófaga
(?) da prova: cabe ao acusador (jur.)
O dia decisivo
(?) e qual: igual
(?) alta: preamar
Pintor surrealista catalão
Ir ao chão
Notícia sem fundamento
Arma química usada contra a população síria em 2013
Navio do séc. XV
Ornam o querubim
O computador criado por Steve Jobs
"Rotações", em rpm
Luminária de mesa
Dar (?) a: estimular a conversa
Trato
Astro do voleibol brasileiro
1.000, em romanos
Inversa; contrária
Eu, em francês
Retira-se de recinto
Blusa para ginástica (ing.)
Capital das Bahamas
Angelina Jolie, atriz
(?) Escobar, jornalista
Matiz
Bebida feita de casca de abacaxi
Morder a (?): cair em armadilha
Ocidente (abrev.)
Alumínio (símbolo)
Ditongo de "faixa"
Estilo de gola
(?) Ketchum, amigo do Pikachu (TV)
Ampere (símbolo)
Clube da primeira divisão do futebol argentino

BANCO 2/ie. 3/ash — mac — ria — top. 4/miró — pepe. 5/mayer. 6/nassau. 8/gás sarin. 10/river plate.   49

DIRETAS DE ONTEM

PEROLANEGRA
REPELIR NUNS
S SANE AM
TAREFA OSIRIS
AGATA PIAS
ED MINEIRAO
MALI OC EC
OR LIRISMO
F RI TA AM
SIRIPATOLA U
CIA UN TONI
MISSIL DELTA
AC RECO ER
PLANO HANOI
SANTAROSA

SUDOKU DE ONTEM

9	7	5	1	4	6	3	8	2
2	6	1	9	8	3	5	7	4
8	3	4	7	2	5	6	9	1
7	2	6	3	9	1	4	5	8
3	1	8	4	5	7	2	6	9
5	4	9	2	6	8	1	3	7
6	9	7	5	1	4	8	2	3
1	8	2	6	3	9	7	4	5
4	5	3	8	7	2	9	1	6

por José Carlos Vieira >> *josecarlos.df@dabr.com.br*

Extra! Extra!

"Estavam achando que orçamento secreto era amigo oculto"

FRASES DO MEU AMIGO MOSQUITO, O MESSI DE BOTECO

"Padre Kelmon volta para festas juninas"

"A treta lá em casa começou quando colocaram maçã na maionese"

"Cheque especial me deixa iludido. Estourei teto de gastos"

CONVERSA NO PONTO DE ÔNIBUS

"Nada melhor do que pronunciar 'Estado Democrático de Direito' bem alto"

PRESENTES NATALINOS

Paulo Guedes offshore em paraíso fiscal

Marcelo Queiroga pacote de cloroquina

Neymar bife de ouro

Bolsonaro caminhão de mudança

ANÚNCIO

Troco Fiat 147 por um pão de queijo e um cappuccino no aeroporto de Brasília

POEMINHA

...Minha vida, nossas vidas
formam um só diamante.
Aprendi novas palavras
e tornei outras mais belas.
Eu preparo uma canção
que faça acordar os homens
e adormecer as crianças.

Carlos Drummond de Andrade

UM ABRAÇÃO!!! (CHEIO DE AMOR E PERSEVERANÇA)

SUDOKU

	2	3			5	4		
						3		
5				7				
9			1					
1	4				3	9	2	
					9	8		
				2	1		8	6
								5
		7	6			2	3	

Grau de dificuldade: fácil www.cruzadas.net

cultura.df@dabr.com.br
3214-1178/3214-1179
Editor: José Carlos Vieira
josecarlos.df@dabr.com.br

Correio Braziliense
Brasília, domingo, 25 de dezembro de 2022

Luiz Gonzaga por ele mesmo

Paulo Vanderley lança livro no qual recupera entrevistas do cantor e dá voz ao Rei do Baião para que conte sua própria trajetória

» NAHIMA MACIEL

Paulo Vanderley tinha uns 10 anos quando viu passar o cortejo do velório de Luiz Gonzaga. Filmou tudo com uma câmera. Era agosto de 1989, em Exu. Nascido em Piancó, na Paraíba, Paulo morava na cidade natal do rei do baião porque o pai era gerente de uma agência local do Banco do Brasil. Acompanhar o enterro do músico foi uma "imersão de nodestinidade" para o então menino, que nunca mais tirou Gonzaga da cabeça e transformou a admiração e a obsessão em um livro gigantesco sobre o pernambucano.

Luiz Gonzaga do Nascimento é o trabalho de uma vida e chega para celebrar os 110 anos de nascimento do sanfoneiro. "A ideia do livro ronda na minha cabeça desde que me entendo por gente", conta Vanderley. "Comecei a colecionar tudo relacionado a seu Luiz Gonzaga." A dedicação acabou por render frutos antes de chegar ao livro. Vanderley foi consultor do filme *Gonzaga: de pai pra filho*, fez palestras sobre o mestre na época do desfile da escola de samba Unidos da Tijuca que celebrou os 100 anos de nascimento do músico, em 2012 e trabalhou em vários projetos relacionados ao sanfoneiro. Em 2006, ele lançou o site www.luizluagonzaga.com.br , no qual disponibilizou toda a discografia do artista, mas foi apenas em 2012 que teve a ideia de fazer um livro no qual "seu" Luiz Gonzaga contava a própria história.

Vanderley se embrenhou então em um trabalho hercúleo de reunir todas as falas de Gonzaga possíveis. A maioria veio de entrevistas concedidas aos mais variados veículos ao longo dos anos. "Eu não queria fazer mais do mesmo, ele é o artista brasileiro mais biografado. Então montamos uma estrutura para o livro em que começamos a transcrever várias entrevistas e trazer para texto", conta. "O livro é o Gonzaga contando a vida dele, em primeira pessoa." Cerca de 300 fotos, das quais 100 inéditas, segundo o autor, acompanham o texto distribuído por 200 páginas e 11 capítulos. Entre uma página e outra entraram causos que não se encaixavam na narrativa. Além disso, um total de seis artigos acompanham o material, que abre e se encerra com um depoimento de Gonzaguinha, filho do compositor.

Paulo Vanderley, autor do livro sobre Luiz Gonzaga

A cada cinco capítulos, uma discografia referente à década retratada no texto conduz o leitor pela obra, que pode ser acessada e ouvida por meio de QR codes. "Os áudios parecem um podcast, têm o Luiz Gonzaga falando de uma música, e a música toca. Ficou muito legal, envolvente, emocionante. Áudios dos convidados também entraram", avisa Vanderley, ao lembrar que mais de 110 pessoas foram entrevistadas para compor o material. Elba Ramalho, Fagner, Lenine, Ernesto Paglia e a francesa Dominique Dreyfus, autora de *Vida do viajante: a saga de Luiz Gonzaga*, concederam entrevistas para o livro. Esta última, aliás, forneceu um dos materiais mais preciosos para a pesquisa de Vanderley: 30 horas de entrevistas gravadas com Luiz Gonzaga em fitas cassete.

O livro tem formato tradicional de 23X30 cm, mas vem acompanhado de vários anexos que somam mais de 200 páginas reunidas em uma caixa. As capas de todos os LPs em tamanhos originais, uma carteira com retratos 3X4, um poster, um cartaz de uma apresentação em Paris e o contrato com a Rádio Nacional, assinado em 1945, formam o conjunto de materiais extras. É uma quantidade de anexos que faz Paulo Vanderley ser chamado de doido com frequência. "Foram muitas madrugadas para colocar esse material", conta o bancário que trabalha na área de investimentos do Banco do Brasil e passa o dia ligado no mercado financeiro. eu sei", reflete, rindo.

> **"Eu não queria fazer mais do mesmo, ele é o artista brasileiro mais biografado. Então montamos uma estrutura para o livro em que começamos a transcrever várias entrevistas e trazer para texto"**
>
> *Paulo Vanderley, escritor*

Fotos: Divulgação

GURULINO
Humor contemplativo & espirituoso
por Pedro Sangeon
@gurulino

Revista do CORREIO

Correio Braziliense
domingo, 25 de dezembro de 2022
Ano 17. Número 919

MODA
Inspiração para um réveillon bem brasileiro

TV+
Tudo sobre *O cangaceiro do futuro*, nova série nacional

O Natal de TODOS

Tem quem não goste de celebrar a data; há quem prefira passar as festividades de fim de ano com amigos ou como "agregado" em outra família, como Renan Paiva. Mas o que realmente importa é se sentir bem e renovar o espírito de união

Do editor

Hoje é dia fazer uma pausa na agitação, tão comum quando chega dezembro, para continuar as celebrações de Natal ao lado das pessoas que amamos. Se elas fazem parte da sua família, ótimo; se não, está tudo bem escolher amigos para comemorar a data. Para os especialistas ouvidos pela *Revista*, o mais importante é fugir das pressões sociais e ficar em paz. Isso inclui aqueles que não curtem a data e que se sentem culpados por não estarem na vibe dos festejos natalinos. Quer preparar um almoço especial? Graça Yoda, dona de tradicional bufê da cidade, ensina a receita do seu famoso salpicão. Agora, é hora de planejar a chegada de 2023. Preparamos sugestões de look, de make e de decoração para que a sua virada seja incrível. Nós, da Revista, desejamos a todos um lindo Natal!

Bom domingo e boa leitura!

Sibele Negromonte

Editor:	José Carlos Vieira - *josecarlos.df@dabr.com.br*
Subeditora:	Sibele Negromonte - *sibelenegromonte.df@dabr.com.br*
Diagramação:	Guilherme Dias - *guilherme.dias.df@dabr.com.br*
Diretora de Redação:	Ana Dubeux - *anadubeux.df@dabr.com.br*
Telefones:	3214-1192 e 3214-1156
E-mail:	*revistad.df@dabr.com.br*
Capa:	Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Siga *@revistadocorreio* no Twitter e no Instagram

Curta a página da *Revista do Correio* no Facebook

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Carlos Vieira/CB

Jamille Queiroz e Jorge Silvestre/Netflix

No www.correiobraziliense.com.br

Virada bem brasileira

Aposte em looks de réveillon que passeiam entre vários ambientes e estilos, misturando glamour e conforto

POR AILIM CABRAL E EDUARDO FERNANDES

Do mais simples ao mais sofisticado, com opções de conforto e elegância para qualquer lugar em que se escolha celebrar o ano-novo ao lado daqueles que fizeram parte de um 2022 repleto de conquistas, choros e alegrias. O editorial de revéillon da Revista traz peças baseadas na praticidade, mas sem deixar de lado o charme. E vamos combinar, o glamour sempre é válido, mesmo que o ambiente seja aquele mais conhecido e frequentado pelo brasileiro, de janeiro a dezembro: um bom bar.

A cerveja gelada, as mesas e cadeiras de plástico e a música fazem parte da estética do país, popular nos quatro cantos do Brasil e até mesmo mundo afora. Pensando nisso, por que não comemorar a chegada de 2023 no ponto onde as felicidades se encontram? É importante montar um look ideal para essa virada de chave.

Verde, azul, amarelo e, naturalmente, o tradicional branco. Para o homem, uma bermuda leve ou uma calça mais folgada, acompanhada de uma regata ou uma camiseta larga, para se divertir e garantir conforto. As alternativas para o público feminino são ainda mais variadas e diversas — vestido, saia jeans, cropped ou uma blusa simples.

Para ambos, porém, é sempre bom guardar o chinelo na bolsa, afinal, durante a farra, sempre chega aquela hora em que os pés se cansam, seja do salto, seja do tênis. Além das tonalidades já citadas, o dourado entra com um toque refinado e crucial para aqueles que querem chegar em 2023 brilhando muito. No bar ou na sala de casa, o ideal é que a celebração seja próxima daqueles que são importantes, principalmente no ano em que o país voltou a sorrir, apesar da vitória dos hermanos.

Stephany veste
Saia jeans Levi's (R$ 299,90)
Cropped Levi's (R$ 199,90)
Chinelo (acervo pessoal)
Pedro veste
Regata Youcom (R$ 69,90)
Bermuda Levi's (R$ 239,90)
Tênis Adidas (acervo pessoal)
Colar Triplo Corrente Youcom (R$ 49,90)

Fotos: Carlos Vieira/CB

Stephany veste
Cropped Youcom (R$ 99,90)
Short paetê verde Forum (R$ 428)
Sandália Madge Schutz (R$ 750)
Jaqueta Levi's (R$ 599,90)
Pedro veste
Camiseta Forum (R$ 217)
Short Youcom (R$ 119,90)
Tênis Nike (acervo pessoal)
Corrente e brinco (acervo pessoal)

Stephany veste

Vestido Youcom (R$ 199,90)
<pg>Kit dois colares Amuleto Youcom (R$ 69,90)
Brinco (acervo pessoal)

Pedro veste

Calça linho Forum (R$ 519)
Blusa Levi's (R$ 160)
Corrente e brinco
(acervo pessoal)

PRODUÇÃO

Modelos
Stephany Mess e Pedro Martins

Agradecimentos
Bar do Mendes
Bar Rasco

Stephany veste

Short Levi's (R$ 359,90)
Top paetê dourado Forum (R$288)
Salto Schutz (R$ 620)
Brincos Youcom (R$ 59,90)

Pedro veste

Short Youcom (R$ 159,90)
Camiseta Levi's (R$ 139,90)
Tênis Acervo

Brilho e glamour para a chegada de 2023

Pode ser mais discreta e delicada, mas é inegável que a cintilância e a luminosidade são as estrelas das makes de fim de ano

POR AILIM CABRAL

E 2023 finalmente bate à porta! Para receber o novo ano, nada melhor do que se olhar no espelho e enxergar sua melhor versão. Começar um ciclo sentindo-se bem consigo mesmo é essencial para aumentar a autoconfiança. E, sejamos sinceros, um olhar marcante, uma boca bem delineada e aquele brilho no semblante ajudam bastante.

E para garantir que todos possam ressaltar seus traços mais atraentes, aproveitamos algumas dicas de Dominic Skinner, artista sênior global da MAC, que afirma que o fim de ano é sua época favorita para a maquiagem. "É uma desculpa para usar brilho e brilhar — aquela cor intensa dos lábios que você está de olho se torna essencial no dia a dia."

Apostando nas novidades da coleção MAC Bubbles & Bows, o maquiador afirma que o brilho é o grande protagonista e pode ser incluído em todos os aspectos da maquiagem. Nos lábios, pode vir em batons ou balms perolados, como o Balm labial Fizzy Feels.

Produtos que, além de maquiar, hidratam e tratam a pele e os lábios estão entre as tendências no mundo da beleza. A make se tornou uma aliada do skincare e nada melhor do que passar o réveillon com a pele perfeita.

Para destacar o olhar, um delineado mais escuro pode ser combinado com um iluminador ou sombra com brilho, trazendo um efeito de contraste e, ao mesmo tempo, complemento. Um delineado vermelho, por exemplo, pode ser combinado com uma sombra com tons terrosos e avermelhados.

Sombras cremosas são aliadas para criar uma cintilação suave. Combinadas a lápis de olhos com acabamentos metálicos, dão uma leve luminosidade para quem busca o brilho, mas prefere algo mais discreto.

Os olhos esfumados também são uma opção e combinam com todos os olhares, como ensina Dominic. "Comece com o lápis e trabalhe nas linhas d'água e ao longo das linhas dos cílios. Em seguida, desenhe-o sobre suas pálpebras e 'borre' rapidamente com um dedo antes de misturar uma sombra brilhosa por cima da pálpebra", orienta.

Unsplash/Divulgação

Make duradoura

Para finalizar o look glamouroso com olhos marcantes, o maquiador sugere o uso de um iluminador e um fixador de maquiagem, para garantir o efeito duradouro — que pode ser trabalhado antes mesmo de começar uma make.

Nosso clima nesta época do ano é um pouco mais quente e existem algumas maneiras para evitar que a make derreta ou deixe o rosto com aspecto oleoso. O calor dilata os poros e intensifica o suor e quem tem a pele naturalmente mais oleosa tende a sofrer ainda mais nesse sentido.

O primeiro passo para evitar este tipo de problema é fazer o skincare antes da make. Higienize a face com sabonetes que atuem no controle da oleosidade. "Após o sabonete, utilize um tônico para complementar a limpeza da pele e desobstruir os poros e, em seguida, hidrate com produtos em sérum ou gel formulados com ativos seborreguladores", afirma a dermatologista Paola Pomerantzeff, membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia.

E, claro, caso a festa seja durante o dia, não se esqueça de usar um protetor solar, que deve ter, no mínimo, FPS 30 e ser reaplicado a cada duas horas, relembra Paola.

A esfoliação semanal também é uma boa estratégia para quem quer fazer com que a maquiagem dure por mais tempo. "Ela promove a desobstrução dos poros, além de estimular a renovação celular da pele, que, com a produção acelerada de novas células, adquire uma textura mais homogênea", explica a cirurgiã plástica Beatriz Lassance, membro titular da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica e da International Society of Aesthetic Plastic Surgery.

Na hora da make, o primer é um must have. Mas quem não gosta de usar tantas camadas de produtos diferentes, pode investir em multifuncionais, como bb creams, que unem a hidratação e o primer ao protetor solar.

Dazzle Stick Longwear Eyeshadow, da KVD Beauty (R$ 153)

Lip & Blush Una nos tons terracota e coral, da Natura Una (R$ 73,90 cada)

Pallete Multifuncional Supernova, da Quem Disse Berenice? (R$ 159,90)

Kit Olhos Marcantes High Impact, da Clinique (R$ 259)
Inclui: máscara de cílios High Impact Zero Gravity na cor black, delineador líquido High Impact Easy na cor black e gel creme hidratante para olhos All About Eyes

Sérum Facial Hidratante e Iluminador, da Skindrops Glow Gold (R$ 179)

Delineadores Peel Off, da Natura Una (R$ 65,90 cada)

Kit Olhos Ousados High Impact, da Clinique (R$ 279)
Inclui: máscara de cílios High Impact, na cor black, delineador para olhos Quickliner For Eyes Intense, nas cores intense black, intense midnight e intense chocolate

Coleção fim de ano MAC Cosmetics
Bálsamo labial Fizzy Feels Bubbles & Bows (R$ 179)
Iluminador Extra Dimension Skinfinish Bubbles & Bows (R$ 299)
Sombra Sparkler Bubbles & Bows (R$ 149)
Lápis delineador para olhos Powerpoint Bubbles & Bows (R$ 149)
Batom líquido Powder Kiss Bubbles & Bows (R$ 179)
Batom Lustreglass Sheer-Shine Bubbles & Bows (R$ 129)

Coleção Cílios Postiços I-ENVY Day by Day, da Kiss NY, em 13 modelos (R$ 21,75 cada)

Especial

Longe das tradições, perto de quem ama

Marcelo Ferreira/CB/D.A. Press

Seja por opção, seja por força das circunstâncias, passar o Natal sem a família faz parte da realidade de muita gente. Para além das cobranças, o importante é estar bem

POR CAROLINA MARCUSSE*
E LETÍCIA MOUHAMAD*

Propagandas de fim de ano, posts nas redes sociais e até filmes e séries acabam criando e reforçando aquele estereótipo de Natal feliz: repleto de familiares, com mesa farta e muitos sorrisos e trocas de presentes. Você pode até não querer estar em família — e está tudo bem! —, mas em algum momento foi questionado sobre a presença dela nesta data.

Isso ocorre porque, segundo a socióloga Fernanda Menezes, o núcleo familiar é muito forte e importante dentro da nossa cultura, então, desde cedo somos socializados de que devemos priorizar essas relações. A partir disso, constrói-se uma ideia, compartilhada no imaginário social, de que datas festivas devem ser comemoradas em família, especialmente o Natal.

Para os que desejam fugir dos modelos tradicionais de comemoração, fica a pressão social e os olhares desconfiados. "Cada pessoa adota diferentes significados para o Natal. Para uns, pode ser um momento compartilhado tradicionalmente entre familiares; para outros, festas mais agitadas entre amigos; e há aqueles que encaram o feriado como um período de introspecção", reforça a socióloga.

Por isso, nesta edição de Natal, a *Revista do Correio* conversou com Glaydson, Renan e Ana Lara, que, por motivos diversos, decidiram passar a data de formas diferentes do padrão. Suas histórias mostram que sempre há possibilidades para celebrar e se divertir.

Família que a gente escolhe

Na infância, o Natal sempre aparenta ser mais leve, com aquela magia que os comerciais de fim de ano costumam passar — brincadeiras, reencontros e, claro, presentes. Para o RH business partner Renan Paiva, 29 anos, entretanto, havia ali um outro lado, digamos, estranho, naquelas festividades em família. Como a maior parte dos parentes se encontravam apenas para tal ocasião, a pouco intimidade tornava o clima desconfortável. Sentia-se deslocado.

A partir dos 13 anos, começou, então, a organizar, entre amigos, reuniões pós-ceia em família. Aos 18, as festividades começaram a ser organizadas pelo próprio grupo, que já não comparecia às comemorações familiares. Comidas e bebidas divididas entre cada um, local escolhido, hora de celebrar!

A ideia era fazer do momento algo descontraído, com colegas que saíram da família de sangue e foram para a que puderam escolher. E assim continuam fazendo. Tal preferência se dá, pois

Renan Paiva planejou ficar com a família de uns amigos

os amigos são, para ele, o grupo que lhe acolhe, com pessoas que conhece verdadeiramente e gosta. "Se antes o significado era apenas união, hoje é, também e mais ainda, encontro", explica.

Desde o falecimento da avó, em 2019, não passou mais nenhuma comemoração com a família — antes, até comparecia ao local da celebração, dava um abraço e partia. Foi necessário, nesse trajeto, ressignificar muitos sentimentos, dado que se sentia culpado por não estar com os parentes mais próximos em uma data tão importante.

Isso se dá pois ainda existe, para ele, muita cobrança em ter que passar o Natal com a família de sangue, principalmente por estarmos em um país bastante cristão. "Desde pequeno eu me questionava: 'ué, por que preciso passar esse momento especial com pessoas que pouco vejo durante a maior parte do ano?'. Para ser sincero, não sinto muita falta. Em família, até havia diversão, mas eu me sentia entre estranhos", recorda.

Para o Natal deste ano, planejou passar na companhia da namorada e de três amigos queridos, que são irmãos, e o convidaram para celebrar com o restante da família. Caso não fosse passar na companhia dos colegas, celebraria com a irmã ou ficaria em casa sozinho mesmo, o que para ele não é um problema nem motivo de tristeza, visto que já passou anos anteriores assim. Réveillon sempre entre amigos e com muita alegria!

Arquivo pessoal

Glaydson Castro passou o Natal com os amigos no samba

Samba natalino

Nascido em Samambaia, o designer Glaydson Castro conta que a família nunca teve muito apego a tradições, como passar o Natal cercado de um grande número de parentes. "Sempre fui eu, minha mãe, irmãs e poucos agregados", relembra. E, desde a juventude, ele costumava sair após a ceia para ir à casa de amigos e demais pessoas próximas.

À medida que os anos foram passando, o Natal permaneceu marcado como a data em que ficava com a família escolhida: os amigos. Mesmo depois de se mudar para Florianópolis, em Santa Catarina, Glaydson faz questão de continuar retornando na data para curtir o final do ano.

Como é um grande fã de samba e pagode, nos anos anteriores, o designer frequentou o Samba Urgente Natalino, um especial do grupo de samba que marca presença na cena cultural brasiliense. A melhor parte, para ele, é o reencontro com amigos queridos que ainda moram na capital e, principalmente, com aqueles com quem não mantém tanto contato virtualmente.

Um dos amigos com quem ele se encontra mora em Manchester, na Inglaterra, e também volta à cidade no fim do ano. "É incrível porque, assim que acaba o samba, vamos comer algo e colocar o papo em dia, é o momento que podemos parar e contar a vida", afirma.

Para ele, também é importante fechar o ano perto de pessoas que vibrarão pelas conquistas que ele teve durante o período, sem qualquer tipo de inveja ou ressentimentos. Caso não estivesse em Brasília, conta que teria passado a data com outra família escolhida, uma rede de apoio que construiu na cidade onde mora hoje. "Todo ano eles fazem uma ceia entre amigos, que chamamos dos 'sem família', e, como geralmente não passo a data com eles, sempre colocam uma foto minha nos registros, para me representar", conta.

O carinho é tanto que ele pretende passar a virada do ano com a "família catarinense", pois não abre mão de começar o novo ano com leveza e cercado de pessoas que tornam a vida melhor. Para o ano que se aproxima, Glaydson pretende continuar trabalhando em si, com os pés no chão e crescendo ainda mais profissionalmente, principalmente após passar por seu melhor ano profissional até então.

***Estagiárias sob a supervisão de Sibele Negromonte**

Ana Lara Ribeiro e a família no Natal de 2020.

Festividade atípica

Por causa do trabalho, Ana Lara passou o primeiro Natal longe da família

Embora para muitos passar as datas festivas longe da família possa ser uma escolha, para outras pode ser uma situação além de seu controle. É o caso da estudante de medicina veterinária Ana Lara Ribeiro, que, com 21 anos, terá o primeiro Natal longe da família. Geralmente o que marca a data é a grande ceia, as reuniões de parentes distantes, amigo oculto e outras brincadeiras, mas, por sua mãe ter se mudado de cidade, será diferente.

Com a responsabilidade de estagiar em uma clínica veterinária, não poderá viajar até a casa da família para passar a comemoração tradicional. Por isso, foi convidada por diversas amigas para não ficar sozinha. Uma delas, a Giovanna, Ana Lara conhece desde a infância. "Nós nos conhecemos na escola e somos praticamente irmãs", conta.

Além dos amigos que a convidaram para comemorar o dia, tem um tio na cidade, com quem acredita que passará uma parte da comemoração. Apesar disso, Ana reconhece que não é o mesmo sem a família completa. Morando sozinha, não fez decoração de Natal nem grandes planos, e relata que o sentimento é um pouco ruim, pois acredita que existe uma construção social que indica que o certo seria passar exclusivamente com a família.

E, mesmo com uma celebração que foge do padrão dos anos anteriores, guarda com muito carinho as memórias de cada comemoração que viveu. A estudante sabe que, apesar de ser o primeiro Natal sozinha, pode não ser o último, e é grata por cada oportunidade que teve ao lado de pessoas queridas.

Já no ano-novo, o cenário e o dilema mudam. Há muitos anos, Ana Lara tem o costume de passar a virada com os amigos. Para ela, é uma data que gera menos ansiedade e que, no geral, é mais tranquila. Mesmo sem grandes planos delimitados, não é uma preocupação no momento, pois acredita que surgirão opções e sabe quem são as pessoas com quem quer passar.

EMOÇÕES À FLOR DA PELE

Dezembro dá as caras e traz aquele misto de sentimentos — cansaço e expectativa para as festividades de fim de ano. Nas redes, não são poucos os memes que brincam com as inconveniências tão comuns às ceias de Natal em família. Mas, se para alguns, são apenas momentos pontuais e pouco levados a sério; para outros, tais comemorações podem motivar conflitos ou até gatilhos mais profundos.

A psicóloga Luisa Magalhães, experiente em psicoterapia conjugal e familiar, explica que este período costuma carregar as frustrações e o esgotamento vinculados às vivências do ano que está sendo finalizado, acúmulo que pode resultar em certo nível de sofrimento psíquico. Além disso, principalmente no Natal, algumas questões referentes à dinâmica familiar podem vir à tona, tanto positivamente quanto negativamente.

"O primeiro e mais importante passo é compreender os sentimentos despertados por esses eventos. Somente por meio do autoconhecimento será possível planejar uma alternativa adequada para o contexto pessoal de quem se sentir assim. Ao planejar as comemorações de final de ano, é fundamental buscar uma situação em que seja mais agradável de se estar, considerando as dificuldades particulares enfrentadas nessas circunstâncias", completa.

Daí a necessidade de ponderar as vontades pessoais de todos os envolvidos na comemoração, para além da pressão social de passar as festividades com o núcleo familiar. Isso porque quando se trata de famílias com histórico de violência e/ou abusos, é recomendado que não ocorra a exposição das vítimas aos agressores/abusadores.

De forma semelhante, nas circunstâncias aversivas as quais não é possível escolher outro cenário, sugere-se que, quando possível, haja a comunicação entre os familiares a respeito dos desconfortos de forma prévia, de modo a evitar situações desagradáveis durante os eventos. Caso não seja possível promover um diálogo prévio, é essencial que as pessoas afetadas negativamente por esses acontecimentos tenham outras relações seguras, inclusive terapêuticas, com quem possam contar após a exposição a esse tipo de situação.

Armando Borges costuma passar o Natal com a mãe e o tio: de dia no bar; à noite, jantar improvisado

Arquivo Pessoal

Está tudo bem não gostar de NATAL

Pessoas que, por qualquer motivo, não curtem as celebrações de fim de ano não devem sentir culpa. Fenômeno é muito comum nesta época

POR PATRICK SELVATTI

Festas, mesas fartas, trocas de presentes, decoração iluminada, abraços com felicitações. Esse é o clima predominante nesta época do ano, em que se celebra o Natal. Grande parte adora esses rituais de comemoração, mas está longe de ser unanimidade. Se você pertence ao grupo que não gosta de nada disso, talvez tenha a "síndrome de Grinch". Batizada com o nome do personagem de ficção que faz de tudo para fugir das festividades de fim de ano, a característica — mais comum do que se imagina — desperta emoções e sentimentos negativos ou mesmo de descaso quando o período se aproxima. Mas a notícia boa é que você não precisa se sentir culpado por isso.

A psicóloga Ana Paula Irias não considera um transtorno, mas, sim, um fenômeno. "Talvez a psicanálise a analise por outra perspectiva. Eu atuo com fenomenologia e vejo como uma disfunção sazonal que, provavelmente, está relacionada a experiências traumáticas. Mas não devemos generalizar. Há quem simplesmente não se identifique, pelo fato de o período ser um tanto caótico — devido ao congestionamento social, coisas mais caras, funcionamento reduzido de serviços básicos. Então, se a pessoa não tem uma relação com a crença ou a simbologia da data, não vai gostar. E a postura delas com relação a isso não traz sofrimento ou angústia", diagnostica.

Modo automático

Para Armando Borges, 36 anos, coordenador de marketing, o problema das comemorações natalinas é que "tudo tem que..." "Tem que ter fome na hora certa, tem que cumprimentar na hora certa, despedir na hora certa, conversar na hora certa. Tudo muito protocolar e nada espontâneo", reclama. Ele cita situações que pioram o cenário, como a velha discussão das passas no arroz, que sempre divide opiniões entre os convidados. "Acho que tem o mesmo grau de chatice da piada do pavê. Nenhum dos dois é engraçado mais", comenta.

Armando conta que, na infância, "até que era mais legal", ainda que de forma superficial. Mas, no seu caso, existia uma culpa interna por causa do irmão, que nasceu no dia 24. "Eu me sentia culpado por comemorar o nascimento de Jesus, enquanto era aniversário do meu irmão e, no fundo, ninguém nem tchum para o coitado", lembra, hoje se divertindo. Até porque, segundo ele, com o tempo, a família foi diminuindo, e as noites natalinas se resumiram a três pessoas: ele, a mãe e um tio. "Daí, não tem pressão. A gente aproveita para sentar nos bares ao longo do dia e, à noite, acabamos preparando um jantar, que é meio tira-gosto e acaba sendo bem etílico", relata.

Mas Armando deixa claro que não existe nada de tristeza nem ódio envolvidos. "A melhor parte é sempre a música, umas coisas saudosistas que a gente ouve quando está meio bêbado. Rolam uns Elvis Presley, uns Stones, Gal...", enumera, ressaltando que o clima é sempre de descontração e alegria. "No dia seguinte, a gente cura a ressaca rebatendo em casa também. Esse é meio que o ritual do almoço de Natal. Muito mais sobre culinária do que aniversário de Jesus."

O fator obrigação também afastou a professora Marina Marinho, 30 anos, do prazer de celebrar o Natal. "Fui desencantando conforme fui crescendo. Acho que entra no automático, sabe? Por ser tradição, as pessoas parecem que perdem a emoção. Tem que ser do mesmo jeito, com a mesma cara, mesmo ritmo sempre e, se brigou, tem que fazer as pazes pra hora da ceia", lamenta.

Depois que se casou, Marina se sentiu livre para abandonar a tradição. No máximo, ela e o marido recebiam a mãe ou a sogra para jantar ou iam até a casa de uma delas, e voltavam cedo. Entretanto, depois da maternidade, retomou a comemoração no lar por causa do filho. "Aí mudamos um pouco o ritual, mas sem trazer aquele peso de celebração natalina: fazemos uma janta e abrimos os presentes no dia 25. Acabo montando a árvore também, mas só por causa dele mesmo."

Arquivo pessoal

Apesar de não gostar de Natal, Marina Machado passou a montar a árvore para o filho de 5 anos

Seria cômico, se não fosse trágico

Imaginem a cena. A família está reunida para a ceia de Natal. Uma das crianças ganha o videogame da moda e chama o primo da mesma idade para estrearem. O irmãozinho, de 2 anos, quer entrar no quarto, mas o mais velho não quer deixar e, na tentativa de impedi-lo, fecha a porta, pressionando a ponta do seu dedo. Desespero total: o pai enfia o dedo ensanguentado da criança no plástico onde o peru natalino está sendo temperado e correm todos para o Hospital de Base.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Os irmãos Bruno (e), Lorena e Geovanni dão boas risadas quando lembram de uma noite natalina

O estudante de direito Geovanni Zanani, hoje com 25 anos, diverte-se com a história. "Sem querer, eu fui o Grinch, acabando com o Natal de todo mundo", revela, aos risos. O irmão mais velho, Bruno Zanani, 35, lamenta o ocorrido, mas não carrega culpa por ter atrapalhado a ceia familiar. Após o episódio, porém, o advogado e empresário começou a desencantar com as celebrações na data. "Quando eu era criança, o Natal já não tinha aquela magia do Papai Noel e dos presentes. Era só uma obrigação de visitar pessoas que eu mal conhecia, uma coisa bem aleatória, como o médico que fez meu parto, a ex-sogra da minha tia, um amigo de não sei de onde...", relembra.

A irmã do meio, Lorena Zanani, 30, professora de espanhol, também não é fã da comemoração. Por ela, faria uma viagem na data. "Uma vez, quase fui para Madri. Saiu na internet uma promoção de passagem e eu quase comprei, mas pensei na minha mãe, que sempre fez questão de reunir a família", observa.

Neste ano, os três irmãos vão passar a data separados, pela segunda vez consecutiva. Eles reforçam que as celebrações natalinas eram mais um rito coordenado pela mãe, Maria Cristina, falecida em 2021 em decorrência da covid-19. Embora também não gostasse do Natal, ela aproveitava a ocasião para se reunir com a família, de ascendência italiana, em um jantar regado a massas.

Antes da ceia "desconstruída", entretanto, durante 16 anos, cumpria a promessa que fez quando o filho caçula quase perdeu o dedo. Impactada com o número de crianças que estavam internadas no Hospital de Base naquela fatídica noite festiva, decidiu que, todo ano, até que Geovanni atingisse a maioridade, visitaria a ala infantil do hospital para levar presentes e um pouco de alegria aos menores internados. O rapaz se lembra com carinho e respeito do gesto da mãe. "Ainda pretendo cumprir a promessa que fiz a ela de, um dia, retomar essa tradição. Pode ser uma forma de enxergar beleza na data", avisa.

A psicóloga Ana Paula Irias ressalta que talvez muitas pessoas não se familiarizem com o Natal devido às vulnerabilidades sociais e financeiras. "Entendendo a simbologia da data, acredito que, mesmo quem não escolhe comemorar, acaba refletindo sobre comunhão e caridade", avalia. Para ela, não gostar e não se identificar é normal e aceitável: o que traz esse desconforto é o sentimento de não pertencimento, de não adequação. "O que eu oriento é trabalhar esse sentimento de forma individual, entender que as pessoas são diferentes, que as prioridades podem ser outras e que não é preciso pertencer a todos os grupos. A melhor opção é sempre se escolher e não se colocar em situações que podem trazer sofrimento e demanda posteriores", conclui a especialista.

TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA POSSIBILITA RECOMEÇOS

PROCEDIMENTO EVOLUIU NOS ÚLTIMOS 35 ANOS, TRAZENDO ESPERANÇA PARA PACIENTES COM DOENÇAS ATÉ ENTÃO CONSIDERADAS INCURÁVEIS, COMO LEUCEMIA E LINFOMA

Divulgação/iStock

Transplante de medula óssea pode beneficiar o tratamento de mais de 80 doenças

Há pouco mais de três décadas, descobrir alguns tipos de doenças hematológicas ou imunológicas era sinônimo de um tratamento complicado com transplante de medula óssea, que poderia exigir a ingestão, pelo paciente, de mais de cem comprimidos de medicação por dia, e, que, em muitos casos, tinha poucas chances de sucesso. Tudo mudou com o desenvolvimento da técnica, que permitiu realizar transplantes de forma cada vez mais segura, com soluções que trouxeram maior chance de cura para doenças como leucemia e linfoma e que continuam evoluindo a cada dia.

No Brasil, o primeiro transplante do tipo foi realizado em 1979, no Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (UFPR). Em 1987, o Hospital Israelita Albert Einstein, em São Paulo, foi a primeira organização privada do país a fazer um transplante de medula óssea e, nos últimos 35 anos, além de realizar quase 2.000 procedimentos, trouxe para o Brasil avanços como a tecnologia do congelamento da medula, o transplante autólogo – com células-tronco do próprio paciente – e o transplante de células de cordão umbilical de doadores não aparentados.

"A medicina vem avançando a uma velocidade enorme. Quando começamos, era preciso ter um irmão HLA [sigla para antígeno leucocitário humano, que indica a compatibilidade entre células, tecidos e órgãos] idêntico. Depois, passamos para os registros de doadores. Hoje, o Brasil tem um dos maiores bancos do mundo", afirma Nelson Hamerschlak, coordenador do Programa de Hematologia, Transplantes de Medula Óssea e Terapia Celular do Einstein.

O transplante consiste na substituição de uma medula óssea doente ou deficitária por células normais de medula óssea, com o objetivo de promover a reconstituição saudável das células-tronco. De acordo com o Ministério da Saúde, o procedimento pode beneficiar o tratamento de mais de 80 enfermidades, como doenças hematológicas, imunológicas, onco-hematológicas, genéticas hereditárias e autoimunes.

Diferente da maioria dos transplantes, por se tratar de uma terapia celular, o procedimento não se dá por meio de uma cirurgia invasiva. "Mesmo assim, é muito complexo: desde o planejamento do transplante; a busca por um doador, quando há necessidade; o preparo do paciente com quimioterapia e radioterapia; a recuperação das células da medula óssea e o controle de complicações. O médico costuma colocar um cateter no paciente, pelo qual ele recebe quimioterapia, soro e colhe exames", explica Hamerschlak.

A quimioterapia e a radioterapia, que também pode ser necessária, atuam no sentido de eliminar doenças dentro do tutano do osso – forma como a medula óssea é chamada. Esse tratamento inicial também abre espaço dentro dos ossos para receber, através do próprio cateter, células capazes de se multiplicarem para formar uma nova medula óssea.

Nos últimos anos, o transplante de medula evoluiu. Novos medicamentos e modalidades terapêuticas foram inseridos no escopo do tratamento. "O principal remédio que se usava na época era um medicamento oral que o indivíduo tinha que tomar de 30 a 40 comprimidos a cada seis horas. Depois, se transformou em uma medicação endovenosa aplicada uma vez por dia. Nesse cenário, os antibióticos e antifúngicos também melhoraram muito", conta Hamerschlak.

Avanços no tratamento

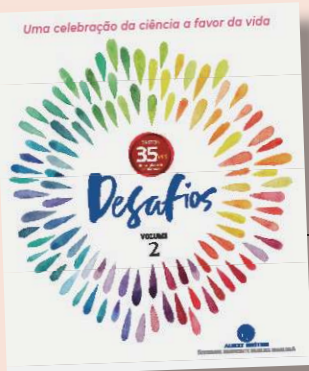
No Brasil, o Einstein foi pioneiro em realizar o transplante autólogo, onde as células-tronco do próprio paciente são coletadas, congeladas e utilizadas posteriormente. A inovação propiciou o tratamento de pacientes com mieloma múltiplo, linfomas e alguns tipos de cânceres pediátricos no país.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), a probabilidade de haver doador idêntico na mesma família é, em média, de 25% a 30%. Quando não há parentescos, a probabilidade diminui ainda mais: a chance de encontrar alguém 100% compatível fora da família pode chegar a um em 100.000 mil. Nesses casos, se faz necessária a busca por doadores no Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome), responsável por reunir informações de voluntários.

Com mais de 6 milhões de doadores cadastrados, o Redome é o terceiro maior registro do mundo. Para se tornar um doador de medula óssea, é necessário ter entre 18 e 35 anos de idade, estar em bom estado geral de saúde e não ter doença infecciosa ou incapacitante. Também não pode apresentar doenças neoplásicas, hematológicas ou do sistema imunológico. Segundo o Ministério da Saúde, em 2019, existiam 107 hemocentros e cem centros para transplantes de medula óssea distribuídos por todo o Brasil.

Outra evolução importante foi o desenvolvimento da tecnologia do congelamento da medula, a fim de possibilitar a utilização posterior para novas fases

Ações de conscientização

Como parte dos 35 anos do primeiro transplante de medula óssea realizado pelo Einstein, a organização está promovendo uma série de ações de conscientização e informação sobre o tema. Uma delas é a publicação do livro "**Desafios – Uma celebração da ciência a favor da vida – Vol.2**", com 35 depoimentos de familiares e pacientes que realizaram o procedimento no hospital. O lançamento de um videodocumentário, disponível no YouTube, e uma ampla campanha nas redes sociais também integram a programação, em parceria com a Associação Brasileira de Linfoma e Leucemia (Abrale), uma das entidades pioneiras nesse segmento, com grande representatividade no Brasil.

do tratamento. O Einstein foi responsável não só por implementar a técnica no Brasil, mas também por difundi-la. "Aprendemos no exterior e, depois, trouxemos equipamentos, iniciamos o procedimento e treinamos outros centros no país", conta Hamerschlak.

Em parceria com a Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo, o Einstein também foi pioneiro, no país, em transplantes em pacientes com doenças autoimunes, como esclerose múltipla, esclerose sistêmica e casos selecionados de Lúpus Eritematoso Sistêmico.

Em 1997, o hospital fez o primeiro transplante de células de cordão umbilical não aparentado – de doadores não familiares – no Brasil, com o apoio da entidade norte-americana New York Blood Center (NYBC). "Posteriormente surgiu a possibilidade de utilização de doadores familiares chamados haploidênticos, isto é, que carregam 50% de carga genética compatível com o paciente. Mais uma vez o Einstein foi pioneiro nesta modalidade" relembra o médico. "Estas duas novas formas de transplantar trouxeram a possibilidade de romper a barreira da compatibilidade", completa.

O sangue do cordão umbilical é considerado uma fonte promissora de células-tronco, e o Einstein implementou no início dos anos 2000 um banco de cordão umbilical, contribuindo para a execução de transplantes não aparentados. O Programa de Hematologia e Transplantes de Medula Óssea do Einstein foi, em 2012, o primeiro fora da América Latina a receber o certificado da Foundation for the Accreditation of Cellular Therapy (FACT), dos Estados Unidos, que atesta padrões de qualidade e excelência no procedimento de terapias celulares.

Os avanços obtidos nos últimos 35 anos beneficiaram pacientes do serviço público e do privado. "O transplante nasceu no serviço público e hoje nós, por exemplo, no Einstein, também atendemos a área pública por meio do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (PROADI-SUS), onde recebemos pacientes regulados através do Sistema Nacional de Transplantes, do Ministério da Saúde", conta Hamerschlak

Paciente como protagonista

Para o sucesso do tratamento, no entanto, garantir um tratamento humanizado por toda uma equipe médica e multidisciplinar, que torne o paciente protagonista durante todo o processo, é tão importante quanto a evolução da técnica do transplante. "Os pacientes que apresentam doenças onco-hematológicas, hematológicas e genéticas graves, ou que possuem imunodeficiências e doenças autoimunes complexas são essencialmente fragilizados. Por isso, é extremamente importante dar o suporte necessário para que eles possam superar a agressividade de um procedimento desse tipo, ganhando qualidade de vida", aponta Hamerschlak.

O advogado G.R*, conhece na prática a importância desse cuidado. Aos 75 anos, ele sofreu um pequeno desmaio em sua fazenda. Quando se consultou, foi diagnosticado com uma mielodisplasia, distúrbio que acomete a produção e o amadurecimento das células da medula. Graças ao transplante e ao apoio recebido, alcançou a cura.

"Comecei com uma quimioterapia que não surtiu os resultados esperados. Então, apareceu a oportunidade de fazer um transplante de medula óssea. Depois dos exames e de termos encontrado um doador, fizemos o procedimento. Foi muito trabalhoso e cauteloso, por conta da minha idade", relembra.

Segundo ele, receber o apoio de familiares e amigos, assim como dos profissionais de saúde, permitiu que sua esperança se mantivesse sempre firme, apesar dos momentos difíceis – especialmente no período de isolamento, com grande consumo de medicação e de fisioterapia.

O paciente J.L* também faz parte dos pacientes que venceram o câncer. Diagnosticado com Síndrome de Sézary, um linfoma cutâneo de células T, ele recorda que o primeiro sintoma da enfermidade foram as intensas coceiras pelo corpo.

"Tiraram a medula do meu filho e, no mesmo dia, fizeram uma transfusão. A partir disso, eu tive que esperar um tempo, até acontecer o que os médicos chamam de pega da medula", diz. A "pega" marca o momento em que a medula já consegue produzir sozinha as células do sangue em quantidades suficientes.

"Foram 15 dias de suspense e em que eu senti muita dor, o que é uma coisa normal após o transplante de medula, mas depois, finalmente, recebi a notícia de que o procedimento havia funcionado."

* Os nomes não foram divulgados para manter a privacidade dos pacientes.

Matéria escrita pela jornalista Gabriella Collodetti

Ciete Silvério/ Divulgação

Einstein foi a primeira organização privada no país a fazer transplante de medula óssea

Conhecida popularmente como prisão de ventre, a constipação intestinal é caracterizada pela dificuldade na eliminação das fezes. No período de festas de fim de ano, é preciso se cuidar para evitar os sintomas gerados pelo distúrbio

Intes
fora do rit

POR EDUARDO FERNANDES

A constipação intestinal, popularmente conhecida como "prisão de ventre", é um problema que acomete a população em geral, em ambos os sexos e diversas faixas etárias, sendo mais frequente em mulheres, crianças e idosos. O quadro clínico se caracteriza pela dificuldade constante na eliminação de fezes ou do esforço excessivo para a evacuação completa ou incompleta da excreção.

A nutróloga Poliana Seabra, que atua na Clínica Renoir Especialidades Médicas, explica que a constipação não é uma doença específica. No entanto, a manifestação dos sintomas podem revelar a necessidade de maior investigação e exames mais profundos para que o distúrbio seja devidamente solucionado.

Além da dificuldade para defecar, as fezes, durante o quadro clínico, saem mais endurecidas e secas. Isso acontece, segundo a profissional, porque o intestino grosso está absorvendo muita água. "As contrações musculares do intestino grosso empurram as fezes em direção ao reto e, quando essas contrações são muito lentas, as fezes se movem lentamente, resultando em muita água sendo absorvida", detalha a profissional.

A gastroenterologista Thicianie Fauve, do Hospital Sírio-Libanês em Brasília, descreve que, na maioria dos casos, os principais fatores para o surgimento da constipação estão atrelados a pouca ingestão alimentar em fibras, vegetais e líquidos.

Sedentarismo, ansiedade, ausência de exercícios físicos e depressão também são causas mencionadas pela profissional. "São considerados pacientes constipados aqueles que apresentam eliminação de fezes endurecidas, frequência de defecação menor do que três vezes por semana e pacientes com sensação de esvaziamento incompleto do reto", ressalta.

A CONSTIPAÇÃO

- Conhecida popularmente como prisão de ventre ou intestino preso, a constipação intestinal acomete pessoas de várias idades, em ambos os sexos, sendo mais comum em mulheres e idosos.

CARACTERÍSTICAS E SINTOMAS

- Dificuldade para eliminação de fezes — que costumam sair endurecidas e secas durante o quadro clínico —, além da baixa frequência de evacuação diária da excreção por parte dos pacientes constipados.

CAUSAS

- Na maioria dos casos, surge pela pouca ingestão alimentar de fibras, vegetais e líquidos. Fatores como ansiedade, depressão, ausência de atividades físicas e sedentarismo estão entre os principais pontos para o desenvolvimento do quadro clínico.

TRATAMENTO

- Beber bastante água, ir ao banheiro sempre que tiver vontade (evitando o adiamento da evacuação das fezes)
- Mudanças na dieta, buscando comer mais vegetais ou alimentos ricos em fibras
- Saber lidar com situações de extremo estresse emocional, uma vez que estes são fortes causadores de alguns casos responsáveis pelo distúrbio.

FÁRMACOS

- Nos casos em que não for possível aumentar a ingestão alimentar de fibras naturais, o uso de *psyllium* e ágar-ágar podem ser alternativas de tratamento. Se não houver melhora, o próximo passo é tentar um laxante como a lactulose ou o óleo mineral. E se o distúrbio não apresentar melhora significativa, pode-se tentar os laxativos estimulantes, como a cáscara sagrada ou o Bisacodil. No entanto, estes são agentes que irritam a mucosa intestinal e não devem ser usados por longo período de tempo.

RISCOS

- Se o quadro clínico não for cuidado devidamente ou solucionado, complicações como fissuras anais, hemorroidas, prolapso anal, doença diverticular e compactação fecal podem acabar surgindo.

stino

mo

Palavra do **especialista**

Existem fármacos específicos para o tratamento de constipação intestinal? Quais são?

Existem vários medicamentos que podem ajudar a tratar a constipação. As medidas terapêuticas serão tomadas de acordo com a gravidade do caso. Alguns exemplos incluem laxantes, que ajudam a aliviar a constipação, promovendo o movimento do intestino, e medicamentos que aumentam a produção de muco no intestino, o que pode ajudar a tornar as fezes mais macias e mais fáceis de passar. É importante falar com um médico antes de tomar qualquer medicamento para a constipação, pois cada pessoa pode ter necessidades diferentes e alguns medicamentos podem ter efeitos colaterais ou interações com outros medicamentos que a pessoa esteja tomando.

A constipação é mais comum entre crianças ou adultos?

A constipação é um dos problemas mais comuns do intestino e mais da metade de nós já a experimentamos em algum momento de nossas vidas. Na verdade, uma em cada cinco pessoas diz já ter sofrido de prisão de ventre. De uma maneira geral, é um transtorno mais comum nas mulheres, especialmente durante a gravidez, nas crianças e nos idosos.

Nesta época de Natal e ano-novo, como as pessoas podem se alimentar para evitar a constipação intestinal?

As principais dicas para evitar a constipação intestinal no fim de ano é ingerir uma quantidade suficiente de água, em torno de 2 litros por dia, e uma quantidade ideal de fibra, uma média de 25g por dia para adultos. A fibra é importante porque não conseguimos digerir a maioria das fibras presentes nas frutas, verduras e cereais integrais (celulose), deste modo, ela permanece no interior do nosso intestino até o momento da eliminação, retendo água no nosso bolo fecal, tornando-o mais pastoso, facilitando o transporte até o reto e a sua posterior eliminação por meio da defecação.

Aline Amaro é coloproctologista no Hospital Anchieta

Por Sibele Negromonte
sibelenegromonte.df@dabr.com.br

A missão de proporcionar alegrias

Dona de tradicional bufê da cidade se reinventa após a pandemia e cria o Quintal da Dona Graça, onde há dois anos celebra o Natal e o São João

Sibele Negromonte/CB/D.A.Press

Graça Yoda nunca teve medo de trabalho. Aos dois anos de idade, deixou a cidade natal, Lajedo, no agreste pernambucano, em um pau-de-arara, ao lado dos pais e dos sete irmãos. O destino foi o interior de São Paulo, onde o pai, inicialmente, foi atuar na colheita de café.

Na capital paulista, para onde a família se mudou, Graça teve o seu primeiro "emprego", aos 10 anos, como babá, em uma casa de família. "Foi aí que começou o meu amor pela gastronomia, tive acesso a comidas que nem imaginava que existiam. Na minha casa, minha mãe preparava apenas feijão, arroz e bife espragatado. Descobri um mundo novo", conta.

Depois dessa experiência, Graça trabalhou como costureira, entrou como menor aprendiz em uma empresa de cosméticos até que, aos 18 anos, conseguiu uma posição como secretária na multinacional Caterpillar. Foi lá que conheceu Norizo Yoda, como quem viria a se casar tempos depois. Aos 23 anos, em 1974, desembarcava em Brasília, após o marido ter passado em um concurso do Banco Central.

Em terras candangas, concluiu o então segundo grau, ingressou na faculdade de letras e, assim como o companheiro, começou a trabalhar no Banco Central. Em casa, o maior hobby era cozinhar para a família e os amigos. Pesquisava, estudava e deixava a criatividade correr solta entre as panelas. A paixão era tanta que, um dia, viu que poderia virar profissão.

A cidade recém-inaugurada e ainda com poucas opções gastronômicas tinha o cenário ideal para se empreender na área. Decidiu, então, abrir uma pastelaria. O Pastelão funcionava na 706/707 Norte e oferecia pastéis com os mais diversos recheios e sucos naturais. "Na época, Brasília só tinha a pastelaria Viçosa, mas só servia opções de carne e queijo", recorda-se.

SERVIÇO
Instagram: *@quintaldadonagraca*

Graça lembra com carinho do momento em que sua carreira gastronômica deu uma virada de chave. No início dos anos 1980, ela, o marido e o filho mais velho se mudaram para o México, onde passaram uma temporada de três meses por conta do trabalho dele. Naquela época, relembra, existiam confeitarias, cafeterias e padarias maravilhosas na capital mexicana. "Aquilo abriu a minha mente. Além de me apaixonar pela cozinha mexicana, queria aprender a fazer aqueles doces maravilhosos."

De volta a Brasília decidiu trocar a pastelaria por uma confeitaria. Em 1982, a Docinho abria as portas na 712 Norte. "Ela fez história em Brasília. Aqui, não existiam bufês e nós fazíamos casamentos, aniversários e festas diversas. Tinha fim de semana que preparávamos 30 mil salgados. No Natal, chegávamos a vender 200kg de rabanada, que, modéstia à parte, faz sucesso até hoje." No cardápio, tortas, tarteletes, mil folhas, pavês, docinhos e salgados diversos.

Pioneirismo e reinvenção

Na época, Graça fez curso de confeitaria, montou uma fábrica de suspiros e minibolos, que eram vendidos em supermercados da cidade. Curiosa e ativa, a pernambucana estava sempre inventando receitas, visitando a cozinha de diversos países e encontrando formas de melhorar os negócios. Em 2000, viu que estava na hora de abrir um bufê, onde pudesse pôr toda a criatividade em prática.

Além de contar com o próprio espaço, no Park Way, o La Fiesta ia até o cliente preparar a festa dos sonhos. "Eu cozinhava de tudo: comida árabe, mexicana, feijoada. Fui a primeira daqui a fazer crepes e a finalizar o risoto na hora", orgulha-se. Como ama viajar, Graça sempre busca inspiração gastronômica pelos locais por onde visita. E tudo sempre foi refletido no serviço que prestava ao brasiliense.

E assim foi por duas décadas, até que veio a pandemia e o setor de festas foi obrigado a parar. "Eu tinha 17 casamentos agendados quando veio o lockdown. Alguns eu ainda fiz; outros, devolvi o dinheiro", lembra. A crise sanitária — e todas as outras desencadeadas por ela — levou dona Graça a repensar o negócio.

"Não tinha noção de que tudo pode mudar de repente e que, depois que você passa dos 70 anos, tudo pode acontecer. Decidi que não ia mais aceitar fazer casamentos agendados com mais de um ano de antecedência. É preciso muito cuidado e responsabilidade ao assumir um compromisso com o outro. É o sonho de outras pessoas que está em jogo", reflete.

Claudio Andrade/Divulgação

SALPICÃO DA DONA GRAÇA

Ingredientes

- 200g de frango
- 200g de frango defumado
- 200g de maçã picada
- 130g de salsão
- 120g de batata palha
- 100g de uva passas
- 650g de maionese
- 150g de presunto picado
- 340g de milho verde
- 150g de cenoura ralada

Modo de preparar

- Tempere e cozinhe o frango e, em seguida, desfie.
- Cozinhe e desfie o frango defumado.
- Pique a maçã, o salsão e o presunto.
- Rale a cenoura.
- Após finalizar os procedimentos, misture bem todos os ingredientes e sirva.

Rende: 2,3kg
Serve: 10 pessoas

Ao mesmo tempo, a empresária tinha compromisso com os funcionários, que dependem dela para sustentar a família. Ela precisava, portanto, se reinventar. Foi assim que surgiu a ideia do Quintal da Dona Graça, que estreou com uma vasta programação junina, de maio a agosto do ano passado. Em novembro e dezembro, foi a vez de transformar o quintal em uma cidade natalina. O sucesso foi tanto que, em 2022, os eventos aconteceram ainda maiores.

Hoje é o último dia em que o Quintal de Natal receberá os brasilienses — uma ótima oportunidade para celebrar a data com os parentes e os amigos. Na ocasião, enquanto as crianças se divertem nas várias atrações montadas na vila natalina, todos podem se deliciar com o cardápio preparado por dona Graça, que inclui peru com chutney de frutas e arroz natalino, porco assado com farofa e salpicão, mini-hambúrguer, opções de massas, cachorro-quente, algodão doce e crepes no palito de diferentes sabores.

Entre os doces, a famosa rabanada da banqueteira não poderia ficar de fora, assim como o panetone, o fondue de chocolate com frutas e outras sobremesas. Para os leitores da coluna, dona Graça compartilha a receita do tradicional salpicão, fácil de fazer e perfeito para o almoço de domingo natalino.

Hoje aos 71 anos, dona Graça se diz realizada com as edições do Quintal. "Eu gosto de desafios. E não tem nada mais gratificante que ver a alegria no rosto das crianças, que chegam para me conhecer e agradecer a festa." Feliz Natal a todos!

Casa

SL/Unsplah

O uso de velas e iluminação indireta deixa o ambiente mais intimista

Preparando o lar para receber 2023

Balões, mesas, velas, cores? Especialistas dão dicas de como decorar o ambiente para reunir a família e os amigos nas festividades de ano-novo

POR YASMIN RAJAB

O fim de ano chegou e trouxe a magia do Natal e do ano-novo novamente. Como de costume, as pessoas aproveitam o momento festivo para reunir a família e os amigos para comemorar a chegada do novo ano que está por vir. Para tornar o momento ainda mais especial, existem diversas maneiras de decorar o ambiente para receber os convidados, como escolher cores que se encaixem com o tema, usar balões e posicionar a mesa da maneira correta.

Para aqueles que desejam economizar, uma opção é investir em decorações simples e fáceis, aproveitando materiais que já têm em casa para criar uma narrativa que conte uma história por meio da decoração.

"Coloque logo na entrada da casa um capacho que remeta a você uma lembrança de infância, uma brincadeira que marcou muito e que, quando lembra, traz uma sensação de paz e prazer. Feito isso, na sala, no terraço e na cozinha ponha itens que você viveu durante todo o ano que, para você, foram muito marcantes positivamente, coisas que gosta de fazer nos seus momentos de lazer", indica Glaucio Gonçalves, arquiteto da Seu Canto.

Aqueles que gostam de caminhar no parque todos os dias, por exemplo, podem optar por compor a decoração com plantas, como pequenos vasos pela sala, cozinha ou terraço. "O importante é que essas plantas tenham um significado para você, para que toda vez que você olhe para ela se lembre dos momentos prazerosos de quando anda no parque", explica Glaucio.

Outra boa opção é utilizar acessórios, quadros e outros itens que representem os desejos e sonhos para o próximo ano. Se viajar pelo mundo está entre suas metas para 2023, opte por comprar um miniglobo decorativo ou algo que simbolize as viagens que pretende fazer e coloque em um lugar de destaque na casa, como na mesa. Depois, pode pegar esse miniglobo e colocar em um lugar do quarto ao qual consiga ver todos os dias.

"Após colocar todos esses elementos, volte lá no capacho, olhe para ele e entre na sua casa e comece a contar uma história sua ou da sua família, ligando todos esses elementos, e termine essa narrativa nos seus desejos e sonhos para 2023. Pronto, você decorou sua casa para o ano-novo e sua história está pronta para ser contada a todos que passarem com você esse dia", ensina.

Outra aliada na hora de decorar o ambiente é a iluminação. Criar espaços acolhedores, utilizando vela ou luz mais amarelada em alguns pontos, como abajures e fitas de led, podem ser uma ótima opção. Ao receber a visita, coloque uma música ambiente de fundo, que seja de uma playlist que agrade a você e a todos que estiverem presentes. Para finalizar, utilize aromas, como incensos, vaporizadores ou qualquer elemento que complemente essa junção, porém de forma suave.

"Quebrar as regras nesse momento é o grande diferencial para que a sua decoração fique incrível! Com essas dicas, você criará um ambiente que trará paz, prazer e te preparará para iniciar um ano cheio de conquistas", ressalta Glaucio.

Cores aliadas

É comum as pessoas escolherem as cores que usarão no réveillon de acordo com os objetivos para o ano que está chegando. Normalmente, a maioria prefere usar branco, que simboliza a paz. Outras optam por amarelo ou vermelho. E na casa? Qual a sua cor preferida? Qual é aquela que traz um sensação de prazer?

"As cores são nosso espelho na decoração. Independentemente de qual seja o tom, o traga em acessórios e itens de decoração que criem uma conexão com você. O mais importante não é o que a cor significa para os outros e, sim, para você nesse momento. As cores são ótimas estimuladoras de sensações. Qual é a sensação que você quer sentir na sua casa por meio da decoração nessa passagem de ano?", diz Glaucio.

A decoradora Georgia Bianka explica que as cores trazem o referencial temático da data, além de ajudar a aquecer e humanizar o ambiente. "No Natal, usa-se muito vermelho, verde e dourado, sendo que, este ano, os tons terrosos também estão super em alta. Para o ano-novo o clássico branco com dourado é o queridinho, mas também podemos ousar usando cobre, prata ou o tom da sua preferência para simbolizar o novo ciclo que vai começar", explica.

Georgia Bianka/Divulgação

Cores podem ser grandes aliadas na decoração de ano novo.

Glaucio Gonçalves/Divulgação

Balões são boas opções para decorar o ambiente para as festas da virada

Georgia Bianka/Divulgação

Uma mesa bem posta é sinônimo de carinho com os convidados

Decoração para as mesas

Normalmente, a mesa é um elemento central nas decorações de festas de réveillon. Uma dica é colocar velas ou lamparinas espalhadas pela mesa, ou plantas junto com uma toalha que tenha tons pastéis. "Se possível, tenha um lustre com uma iluminação bem amarelada e com foco apenas na mesa. Traga alguns elementos de sua árvore de Natal, como fitas douradas, bolas, e coloque também elementos que contêm a sua história", recomenda o arquiteto Glaucio Gonçalves.

Outros elementos também podem ajudar a deixar a mesa de ano-novo mais enfeitada e decorada, como minipinheiros, flores e guardanapos com dobraduras temáticas. Georgia Bianka explica que uma "composição de mesa posta ajuda a torná-la super aconchegante e receber a família com muito amor, independentemente dos itens utilizados, mas priorizando o carinho como fazemos cada detalhe para receber com charme".

Balões também são uma boa pedida para complementar a decoração. Eles podem ser usados nos tons dourado, prata ou bronze e colocados no teto.

Série nacional da Netflix, *O cangaceiro do futuro* estreia levando o humor ao sertão nordestino

Aventuras e desventuras

POR NAHIMA MACIEL E VINICIUS NADER

Virguley é um motoboy cearense que deixa o estado natal para arriscar a vida em São Paulo. Ao acordar depois de levar um tapa em uma briga, ele percebe que viajou no tempo e foi parar em 1927, no sertão nordestino. A semelhança com Lampião leva a população de uma pequena cidade a acreditar que Virguley é o próprio rei do cangaço. O rapaz se aproveita da situação até ser confrontado pelo Lampião real. A trama da série *O cangaceiro do futuro*, estreia de hoje da Netflix, foi ideia do diretor Halder Gomes, que não hesitou em convocar Edmilson Filho para o papel. "A gente é apaixonado pelo cangaço", avisa o ator, em entrevista, logo após gravar a última cena da terceira temporada da série *Cine Holliúdy* para a Rede Globo.

Na pele de Virguley, Edmilson vai viver as aventuras e desventuras (especialmente quando precisar se explicar para Lampião) do cangaço durante os sete episódios da temporada inicial da série. O ator vive também o Lampião real numa duplicidade de papéis que ajudou a compor os personagens. A série foi inteiramente gravada na caatinga dos arredores de Quixadá, no sertão cearense. Edmilson Filho conta como foi gravar a produção e poder viver um personagem do cangaço com uma história que marcou a saga do povo nordestino.

Entrevista // Edmilson Filho

Você vive tanto o Virguley quanto o Lampião. Como foi para compor os dois personagens e vivê-los ao mesmo tempo?

O mais importante era conhecer cangaço. O Virguley é criativo, atrapalhado. Foram duas composições, mas fazer o Lampião me ajudou. Muda a voz e o sotaque, porque o lampião é pernambucano e o Vigurley, cearense.

Qual sua relação com o cangaço? São histórias que sempre te fascinaram?

Todo nordestino tem uma ligação com histórias que escuta sobre Lampião. Comecei a ler literatura de história do cangaço, coisas de antes do Lampião, do final de 1800. Tenho paixão por esse universo, que é muito mais rico do que o velho oeste americano. Perto do tanto de confronto que o cangaço teve, o velho oeste vira fichinha, mas como os americanos contam muito bem, então as pessoas sabem mais. Mas o cangaço tem muito mais aventuras.

E Lampião, o que você destacaria da figura dele?

Lampião só perde para Che Guevara. Era um cara completamente fora de seu tempo. Nos anos 1920, mais de 80% da população brasileira era analfabeta e, no Nordeste, era quase 100%, mas Lampião sabia ler, escrever e fazer as quatro operações matemáticas. Isso deu a ele uma liderança e inteligência muito além do seu tempo. Quando fala que o cangaço era visceral, era mesmo, o Nordeste é visceral. E fora da lei podia ser para o coronel, para o cangaceiro ou para a polícia, que era pior ou igual aos cangaceiros. Era um tempo de muita fome, seca, injustiça social, e esses homens encontraram aquela forma para sobreviver. É um retrato que até hoje existe no sertão.

Qual o tom da série em relação a isso?

O que a gente fez foi tratar o cangaço de maneira cômica, leve, mas muito fiel ao período, com roupas de época, gravado no meio do sertão, de todo o universo dos anos 1920. E a gente dá um alívio cômico.

Foi difícil gravar no sertão, uma região seca e quente?

Foi o pior trabalho da minha vida. Estava no set no início de novembro e minha mãe morreu de covid-19. E a gente começou a gravar. É muito difícil estar no luto da pessoa mais importante da sua vida e virar a chave para fazer comédia. Eu fazia comédia de dia e ia pro quarto chorar à noite. E também passava mal com o calor durante o dia, porque é muito quente, ainda mais com aquelas roupas todas. Não sei como aqueles homens aguentaram, durante 20 anos, andando na caatinga com aquelas roupas.

Netflix/ Divulgação

Você se tornou uma espécie de representante do Nordeste nas produções nacionais. O que gostaria de contar com essa representatividade?

Não tenho uma mensagem que queira passar. Na verdade, o que quero é que as pessoas conheçam o Nordeste. As pessoas não têm preconceito, é desconhecimento mesmo. Elas precisam saber que a gente está lá e sabe fazer cinema e boa música. Tenho que contar as minhas histórias. Queria que o Brasil tivesse mais atores como eu, que trazem seus estados para ter representatividade. Claro, com boas histórias e de forma a alegrar as pessoas, como faz a comédia. Você aprende muitas coisas nos filmes, de comunicação verbal, comida, lugares que viraram pontos turísticos depois que a gente filmou.

Como você encarou as reações ao Nordeste após a votação das eleições no primeiro turno, quando muitos brasileiros criticaram a região por dar maioria ao presidente eleito Lula (PT)?

Eu já sabia que isso ia acontecer, que Lula ia ganhar no Nordeste. Uma região que foi esquecida por todos os governos que existiram. Somente no governo Lula a gente viu melhoria, e as pessoas têm memória, não esquecem. Eu sabia que os outros iam ver isso de forma negativa. As pessoas falam sem saber, porque nunca viveram a realidade do Nordeste, de não ter o que comer por causa da seca. Nos anos 2000, teve uma seca gigantesca em que as pessoas não morreram porque tinham bolsa família. Quem está na zona sul do Rio ou nas grandes capitais não faz ideia do que o nordestino passa.

Estudo: caminho para a liberdade

O estudo é um passaporte para a liberdade e uma arma contra o patriarcado que reinava no cangaço dos anos 1920 e 1930. Esse é o lema de Amália, personagem defendida por Monique Hortolani em *O cangaceiro do futuro*. Em entrevista ao **Correio**, Monique fala sobre essa condição de Amália e sobre o que chamou a atenção dela no projeto.

Entrevista // Monique Hortolani

O que te chamou a atenção no projeto?

A primeira coisa que chamou minha atenção foi o cuidado, o capricho usado dentro da representatividade do cangaço. A série tem um teor cômico, uma abordagem mais cordelista pela qual eu, particularmente, sou apaixonada, porque normalmente os filmes sobre cangaço são violentos, sanguinários. Já na série, temos a mesma ótica do cangaço em relação à época, só que mais leve. Também me chamou a atenção o fato de ser um projeto com um elenco 95% nordestino, dirigido por diretores nordestinos que tanto admiro.

Quem é Amália, a sua personagem?

Amália é uma menina super inteligente que sonha em um dia transpor a barreira patriarcal, e vê no estudo um passaporte para a tão sonhada liberdade que ela fantasia existir no cangaço. Ela tem uma visão lúdica, cordelista do que é o cangaço porque se baseia nas histórias que Mariah (Chandelly Braz) conta para ela e os irmãos. Acho super importante ressaltar o lugar de privilégio de Amália em ter acesso à educação numa época em que o analfabetismo imperava.

Amália acredita na força transformadora da educação. Como ela vai externar isso?

Através do seu não conformismo e pela coragem de se arriscar atrás da liberdade de poder ser o que ela quiser e fazer as próprias escolhas. Ela é uma menina aventureira, corajosa, empoderada e uma líder nata, que vai ajudar, com toda sua inteligência, Virguley e o bando.

Uma parte da ação da série se passa no Nordeste da época de Lampião. Como Amália vai lutar pela educação numa sociedade política?

Eu não acho que Amália tem esse propósito de lutar pela educação nesse primeiro momento. O que ela faz é mostrar para aquelas pessoas que o estudo é a arma mais poderosa que se pode ter. Ela luta para entrar pro cangaço numa época em que não se tinha relatos de mulheres cangaceiras. A própria Maria Bonita só entrou em 1929, quando se juntou com Lampião. Como eu disse, Amália é aventureira e corajosa, ela usa o estudo para se destacar no bando e ganhar a confiança de Virguley.

***O cangaceiro do futuro* é um contrassenso? Ou podemos ter um cangaceiro hoje em dia?**

Não é um contrassenso, na minha opinião. Acredito que existem muitos "Virguleys" por esse Brasil afora. Pessoas que deixam sua terra natal em busca de oportunidades melhores e lidam com muita coisa, como o preconceito. No caso do cangaceiro tipo Lampião, é complicado falar de uma forma superficial, mas, naquela época, o movimento de entrar para o cangaço estava relacionado à disputa de terra, coronelismo, vingança, revolta à situação de miséria no Nordeste e descaso do poder público. A volante também era sem escrúpulos, corrupta e megaviolenta na época, o que deixava a situação daqueles sertanejos bem complicada, fazendo com que muitos aderissem ao cangaço. Se fizermos um paralelo com o que tem acontecido no mundo hoje, não estamos tão distantes do cangaço assim.

Pensando nas celebrações de fim de ano, a Revista separa produções especiais de série e filmes temáticas da data

Marvel Studios/Divulgação

Os Guardiões da Galáxia estreiam no streaming com o especial de Natal

Um Natal especial

POR PEDRO IBARRA

A movimentação do Natal é tão importante que tem reflexo até no mercado audiovisual. Estúdios de todo o mundo pensam em produções específicas para que tenha novidades na data mais celebrada do planeta. Os especiais são muito comuns nesta época, em que personagens ganham uma história temática da data comemorativa que, muitas vezes, nem faz parte da narrativa principal.

A *Revista* separou alguns especiais de Natal disponíveis nas plataformas de streaming. Assim o público pode fugir um pouco do lugar comum dos filmes natalinos e acompanhar os personagens favoritos em uma aventura festiva.

Guardiões da Galáxia (Disney+)

Anunciado há mais de dois anos, *Guardiões da galáxia: especial de festas* é a aventura mais descontraída do grupo de defensores do universo. Drax (Dave Bautista), Mantis (Pom Klementieff), Rocket (Bradley Cooper), Groot (Vin Diesel), Nebula (Karen Gillan) e Kraglin (Sean Gunn) se unem para dar um presente de Natal especial para Peter Quill (Chris Pratt). Regada de muito humor, esta é a primeira vez de todos os Guardiões no planeta Terra. O média-metragem, apesar de festivo, faz parte do cânone do Universo Cinematográfico Marvel (MCU), além de marcar a penúltima produção do diretor James Gunn no estúdio.

Irmão do Jorel (HBO Max)

Representante nacional da lista, o especial de Natal do Irmão do Jorel é uma homenagem ao Natal da família latino-americana. Irmão do Jorel e Lara saem em uma aventura pelas diversas formas de comemorar a data de famílias diferentes para ajudar um amigo a descobrir o verdadeiro significado do Natal. O que eles não esperavam é que alguém mal-intencionado estava trocando os presentes das crianças por lembrancinhas. Essa pessoa é o irmão do Papai Noel, dublado por João Gordo. Um morador do Polo Sul amargurado pelo fato de sempre ser lembrado só como o caçula do bom velhinho. Irmão do Jorel, então, precisa agir, afinal, apenas um caçula entende um caçula.

Os Simpsons (Star+)

Uma das séries que mais tem especiais de Natal, *Os Simpsons* apresentam *Feliz Navidad*, uma produção com a participação ilustríssima de Andrea Bocelli e família. No episódio, a família de Homer e Marge ganha uma apresentação do tenor italiano acompanhado dos filhos. O especial é em formato de curta-metragem e também serve como divulgação do novo single da família Bocelli, também intitulado Feliz Navidad — feliz Natal em espanhol.

BoJack Horseman (Netflix)

O único da lista que não é lançamento de 2022, *BoJack Horseman Christmas Special: Sabrina's Christmas Wish* é uma produção da Netflix especial para o Natal do cavalo ator mais triste do streaming. No especial, BoJack, como sempre, não está nem um pouco interessado em festividades ou de se reunir para a data. Porém, Todd chega na casa do protagonista com uma bengala de açúcar mágica e um episódio antigo de *Horsin' around*, série que fez Horseman ser um astro das telinhas.

Pedro Ibarra, Ronayre Nunes e Vinicius Nader
http://blogs.correiobraziliense.com.br/proximocapitulo

- Luan Santana comemora os 15 anos de carreira, na segunda, com o especial *Som Brasil* na Globo

- Na quarta, os realitys *The circle* e *Casamento às cegas* estreiam novas temporadas na Netflix

- A final do *The Voice* é quinta na Globo

- Na sexta, a Globo apresenta a *Retrospectiva de 2022*

Liga

A Copa chegou ao fim, é momento de destacar os trabalhos de transmissão do grupo Globo, com programas diferentes e excelentes narrações, e da Cazé TV, estreando um caminho promissor dos streamers transmitindo grandes eventos gratuitamente na internet. Essa não foi a Copa do hexa, mas foi a Copa que o brasileiro mais se divertiu.

Desliga

A premiação dos melhores do ano pela Globo costumava ser uma programa ao vivo, com algumas surpresas até. Mas este ano o quadro que deve ir ao ar no *Domingão do Huck* de hoje foi gravado com antecedência. Resultado: os vencedores já vazaram pela internet. Agora, assistir pra quê?

TV Globo

Os melhores, segundo nós mesmos

O fim de ano chegou e, assim como a Globo lança o "hoje é um novo dia de um novo tempo que começou", o *Próximo Capítulo* faz as concorridas listas de fim de ano. Nós, que escrevemos para coluna e o blog, escolhemos o que de melhor assistimos em 2022.

Este ano, as categorias foram divididas entrem streaming e TV aberta, sendo lembradas a Melhor série, o Melhor filme, Melhor ator e atriz, nas categorias de plataformas. Melhor novela, Programa de TV, ator e atriz nas telinhas. Outras duas categorias fazem parte da lista: Destaque do ano e Bomba do ano, referentes ao que surpreendeu positiva e negativamente os que escrevem nesta coluna.

PEDRO IBARRA

TV fechada / streaming
Série: *Ruptura* — Apple TV+
Filme: *Fresh* — Star+
Ator: Paddy Cosindine (*House of the dragon* — HBO Max)
Atriz: Emma D'Arcy (*House of the dragon* — HBO Max)

TV Aberta
Novela: *Pantanal* — Globo
Programa: *Central da Copa* — Globo
Ator: Edmilson Filho (*Cine Holliúdy* — Globo)
Atriz: Isabel Teixeira (*Pantanal* — Globo — foto)
Destaque do ano: *O urso* — Star+
Bomba do ano: *BBB* — Globo

RONAYRE NUNES

TV fechada / streaming
Série: *House of the dragon* — HBO Max
Filme: *Mais que amigos* — Apple TV+
Ator: Evan Peters (Dahmer: *Um Canibal Americano* — Netflix)
Atriz: Jennifer Coolidge (*The white lotus* — HBO Max)

TV Aberta
Novela: *Pantanal* — Globo
Programa: *The masked singer Brasil* — Globo
Ator: Antonio Calloni (*Além da ilusão* — Globo)
Atriz: Isabel Teixeira (*Pantanal* — Globo)
Destaque do ano: *Ruptura* — Apple TV+
Bomba do ano: *A fazenda 14* — Record

VINICIUS NADER

TV fechada / streaming
Série: *The White lotus* — HBO Max
Filme: *O enfermeiro da noite* — Netflix
Ator: Jeremy Allen White (*O urso* — Star+)
Atriz: Imelda Staunton (*The crown* — Netflix)

TV Aberta
Novela: *Pantanal* — Globo
Programa: *MasterChef* — Band
Ator: Antônio Calloni (*Além da ilusão* — Globo)
Atriz: Isabel Teixeira (*Pantanal* — Globo)
Destaque do ano: *Todas as flores* — Globoplay
Bomba do ano: *Travessia* - Globo

Por Paulo Pestana (Especial para o Correio)
papestana@uol.com.br

Para cantar o Natal

Papai Noel apareceu quando o sinal fechou. Estava bem mais magro que na propaganda do refrigerante, mais escuro e tinha uma barba rala e preta. Vestia vermelho, tinha touca, mas estava de chinelo. Ele se aproximou da janela do carro carregando quinquilharias: raquete de matar mosquito, pano alvejado, bandeja de goiaba, saquinho de pipoca doce — foi o que deu para ver.

Não eram presentes. Desempregado, estava se virando para levar um trocado para casa; acabei levando uma raquete chinesa alaranjada e um pacotinho de pipoca sem barganhar.

No centro de compras, lá estava ele de novo. Era outro, mais fornido, com barbas brancas e calçava botinas; algumas crianças sentavam-se no colo dele sem reclamar; outras pareciam apavoradas diante daquele alienígena que tentava ser simpático, mas faziam as vontades das mamães. Não vendia nada; nem alegria, pelo jeito.

Então é Natal, diz a música que não para de tocar, revelando a insensibilidade brasileira, já que é versão para uma canção pacifista de John Lennon. Quase todas as canções natalinas são importadas; mesmo católicos, não somos bons no assunto.

A grande canção natalina brasileira é *Boas Festas*, de Assis Valente. Tristemente realista, foi gravada por Carlos Galhardo em 1933. Não fez sucesso estrondoso só na época; ainda hoje as pessoas cantam: "Eu pensei todo mundo fosse filho do Papai Noel, bem assim felicidade, eu pensei que fosse uma brincadeira de papel".

Galhardo teve que regravar a música oito anos depois porque a matriz original foi copiada tantas vezes que gastara e não havia mais como prensar. É uma marchinha triste, melancólica, fruto de um dos surtos depressivos que, depois de três tentativas, levariam Assis Valente ao suicídio, num banco de praça, depois de ingerir organofosforado, usado para matar ratos, misturado com guaraná.

O sucesso da música não motivou muitos outros compositores a explorar o tema. Exceção para João Dias, que, a partir de 1951, tentou fazer um repertório natalino brasileiro ao gravar a valsinha *Fim de Ano* (Adeus ano velho, feliz ano-novo, que tudo se realize no ano que vai nascer), de Francisco Alves e David Nasser. Três anos depois, gravaria outra valsinha, *O Velhinho*, de Octávio Babo (Botei meu sapatinho/Na janela do quintal/Papai Noel deixou/Meu presente de Natal). João Dias gravaria também *Canção de Natal*, sem muito sucesso.

É pouco. Álbuns dedicados à data são raros. Um exemplo é *Natal Bem Brasileiro*, que reuniu 14 artistas em torno de canções consagradas — Dominguinhos fez uma bela versão de *O Velhinho*, por exemplo.

Os norte-americanos, ao contrário, festejam com força o período: só este ano estão celebrando o Natal artistas como Backstreet Boys (*A Very Backstreet Boys*), Chris Izaac (*Everybody Knows it's Christmas*), Alicia Keys (*Santa Baby*), Neil Diamond (*A Neil Diamond Christmas*), a inglesa Joss Stone (*Merry Christmas, Love*), Debbie Gibson (*Winterlicious*), Pentatonix (*Holidays Around the World*) e Thomas Rhett (*Mery Christmas, Y'all*), entre muitos outros, inclusive a família do tenor italiano Andrea Bocelli (*A Family Christmas*).

A solução parece ser comemorar a data em outra língua: Merry Christmas! Ou Buon Natale!

Horóscopo

Por Oscar Quiroga oscar@quiroga.net

A atuação divina

Data estelar: Lua cresce em Aquário.

Que a Graça Divina abençoe nossa humanidade, independentemente de orientação religiosa, sexual ou ideológica, porque o Divino pouco se importa com a forma que criativamente damos às nossas expressões, mas com o grau de transparência de nossos corpos intelectual, emocional e físico, porque é isso que determinará a intensidade com que o espírito divino se expressará por meio de nossas presenças. O Divino promove a união e a harmonia das diferenças, enquanto a ignorância de nossa humanidade promove a separação, o conflito, o distanciamento e toda a série de comportamentos que auspicia a miséria de nossa civilização, que é anacrônica, do tempo em que a humanidade não tinha capacidade de enxergar o trabalho divino. Nós, da atualidade, não temos perdão, sabemos como o Divino atua.

Áries 21/3 a 20/4

A dinâmica dos contatos sociais fará muito bem a você, porque nelas você descobrirá que as pessoas, por mais chatas que sejam, ainda assim, servem ao propósito de criar momentos de leveza, alegria e entendimento.

Touro 21/4 a 20/5

O grau de exposição deste momento talvez não seja muito confortável, porém, não haverá nenhuma adversidade preocupante no cenário tampouco. Portanto, o melhor a fazer é relaxar e aproveitar o momento.

Gêmeos 21/5 a 20/6

Se possível fosse, sua alma voaria para longe de tudo que a cerca neste momento. Impossível isso não é, porém, o custo seria elevado demais. Portanto, por enquanto será melhor você se satisfazer na imaginação.

Câncer 21/6 a 21/7

No mundo dos sonhos, tudo é perfeito, tudo está em seu devido lugar e as pessoas se comportam como deveriam também. O mundo dos sonhos, no entanto, não cabe muito bem na realidade disponível, mas dá para se aproximar.

Leão 22/7 a 22/8

A oportunidade do contato social há de ser aproveitada ao máximo por você neste momento, porque é através dessas conversas aparentemente banais que sua alma receberá informações que servirão num futuro próximo. Assim mesmo.

Virgem 23/8 a 22/9

Sua alma é implacável, o tempo inteiro se interessa pelas potencialidades envolvidas em cada situação. Potencialidades são apenas sementes, que para germinar e frutificar requerem cuidados especiais o tempo inteiro.

Libra 23/9 a 22/10

As boas coisas da vida precisam ser conquistadas, porque se estivessem disponíveis para todos, então seria banalizadas e, por isso, deixariam de ter valor também. Evite se queixar das dificuldades, elas valorizam.

Escorpião 23/10 a 21/11

O sossego, a tranquilidade, a paz de espírito, essas condições não têm preço, porque não podem ser garantidas através das finanças, as quais supostamente serviriam para isso, mas, você sabe, na prática a teoria é outra.

Sagitário 22/11 a 21/12

As banalidades podem ser criticáveis, mas ao mesmo tempo ajudam bastante a que as pessoas se sintam à vontade, porque não haveria nelas nada de constrangedor ou de opressivo. Prefira a banalidade neste momento.

Capricórnio 22/12 a 20/1

Nem tudo que é caro compensa o investimento, mas tampouco sua alma há de dar por garantido que ao fazer economia obteria uma experiência de regozijo. É importante escolher a dedo a forma de gastar o dinheiro.

Aquário 21/1 a 19/2

Em todo e qualquer sentido, não espere acontecer, mas tome as iniciativas pertinentes a cada caso. Dessa forma, você eliminará toda e qualquer possibilidade de haver frustração ou decepções. Melhor assim, não é?

Peixes 20/2 a 20/3

Cansaço à vista, mas muita coisa para fazer também. A melhor atitude diante desse cenário é se despreocupar e agir dentro de seu alcance, sem exigir desempenho nem nada que se pareça com isso. Tudo na leveza.

Por Maria Paula
mariapaula.df@dabr.com.br

Copa do mundo,
a beleza para além da alegria e da dor

Ser campeão da Copa do Mundo é o sonho de todos nós. Brasileiros, argentinos, marroquinos, belgas, croatas, sérvios, franceses, ingleses, portugueses, alemães, espanhóis, mexicanos, equatorianos, senegaleses, árabes, americanos, dinamarqueses, canadenses, japoneses, uruguaios, coreanos, iranianos, australianos e por aí vai... não há quem não se emocione diante das vitorias e derrotas de um Mundial!

Neste momento de encontro dentro de campo, todas as diferenças caem por terra e as histórias de superação de crianças refugiadas, garotos pobres cujas mães deixavam de jantar para que seus filhos pudessem comer e se tornar os jogadores icônicos de seus times, enfim, enredos mais lindos que qualquer filme de ficção acontecem de verdade.

Aliás, as mães dos jogadores deviam receber prêmios da Fifa também, pois são, geralmente, heroínas capazes de contornar grandes adversidades da vida e garantir que seus filhos possam brilhar intensamente no cenário mundial.

Por varias vezes, senti dificuldade de conter as lágrimas nas últimas semanas, ao ver cenas incríveis como a do jogador marroquino Busan e sua mãe abraçados a pular e a chorar na comemoração da vitória sobre o time de Portugal. Aquela senhora muçulmana, vestindo seu véu, no centro da arena em que milhares de trabalhadores morreram em sua construção, num país como o Catar, cujo respeito às mulheres não é motivo de orgulho... me deixou arrepiada.

Tantas cenas em que aqueles que historicamente foram explorados e oprimidos puderam dar o troco no maior fair play! O exemplo do jogador Hakimi é emblemático. Ele treina desde criança num time espanhol, no qual diversas vezes sofreu abusos relacionados à xenofobia, e na hora da copa, escolhe jogar pelo Marrocos, país onde sua mãe nasceu, e no momento de decidir a partida nos pênaltis, faz o gol e manda a seleção da Espanha de volta pra casa...

Os craques geniais que souberam manter a classe em momentos difíceis também me deixaram emocionada, como na cena inesquecível em que o nosso menino Ney, com o coração partido diante da derrota, respira fundo e abraça o filho do Perisic, jogador croata que acabara de derrotá-lo. Neymar sabe o que representa para aquele garoto, e honrou seu lugar de ídolo com uma demonstração de grandeza inesquecível.

O campeonato é uma grande catarse coletiva, em que os homens têm licença para chorar, abraçar e beijar outros homens sem receio de comentários maldosos, a cada gol uma nação em orgasmo coletivo, principalmente neste momento de fim de pandemia, em que os afetos ficaram represados por quase três anos!

A vitória de Messi, Di Maria e cia. certamente terá repercussão positiva em uma Argentina que passa por tantas dificuldades. Sinto que as coisas vão melhorar para os nossos hermanos que, com o moral lá em cima, depois do show de raça em campo, encontrarão soluções para os desafios econômicos e políticos que enfrentam. Por aqui também, o desempenho dentro e fora do campo dos nossos jogadores foi motivo de inspiração.

A taça, muito merecidamente, foi para as mãos do Messi, mas, para mim e muitos brasileiros, essa foi a Copa do Richarlisson.

Oswaldo Montenegro
& ORQUESTRA

4 DE FEVEREIRO

SÁBADO ÀS 21H30

CENTRO DE CONVENÇÕES ULYSSES

INGRESSOS

UM ESPETÁCULO

INFOS
61 3554-4005
61 98141-1990
@ohartes

LEONARDO DAVINCI
UNB
UFG
UMB
MED
NUTRI.

Trabalho & formação profissional

OFERTAS NESTA EDIÇÃO
146 EDITAIS DE CONCURSOS, COM 16.160 VAGAS
1.162 Vagas de estágio e aprendiz
170 Vagas na agência do trabalhador

Editora: Ana Sá
trabalho.df@dabr.com.br
Tel.: 3214-1182/1124

Brasília, domingo, 25 de dezembro de 2022 • Correio Braziliense

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Márcia Neri

Fotos: Telmo Ximenes

OCUPAÇÃO: PAPAI NOEL

Profissionais que em todo Natal encarnam a figura de São Nicolau se tornaram imprescindíveis para atrair clientes e gerar mais lucro ao comércio. Interpretar esse personagem, no entanto, exige dose extra de simpatia e disposição, sobretudo quando a ordem é dispensar atenção e carinho a uma romaria de pais e filhos que anseiam pelo contato e registro do encontro com o bom velhinho.

PÁGINAS 2 A 4

COLUNA SABER

Nas festas de fim de ano, o amor, a gratidão, a vontade de presentear e de se conectar com pessoas especiais são fatores preponderantes para expandir a clientela e as vendas de lojas físicas e virtuais.

PÁGINA 5

TRABALHO TEMPORÁRIO

Profissão de ENCANTAMENTO

Papais Noéis descrevem a complexa preparação feita para assumir o personagem

» ESTER CAUANY*

Além de levar às crianças a fantasia da magia natalina, os profissionais que incorporam a figura do Papai Noel são considerados imprescindíveis para atrair clientes e, consequentemente, garantir lucro aos estabelecimentos comerciais. Assumir esse papel, no entanto, exige mais que simpatia e disposição, sobretudo quando a ordem é atender as inúmeras crianças que procuram contato imediato com o bom velhinho.

Para esses atores sazonais, ser Papai Noel é mais complexo do que possa aparentar. A grande maioria deles afirma que, antes de tudo, é preciso estar atento aos horários de trabalho, gostar de entender as crianças, estar sempre com as roupas alinhadas, assim como a barba branca, principal marca do personagem, muito bem cuidada. É necessário, ainda, saber quais são os comportamentos e etiquetas indispensáveis para retratar o mais fielmente possível esse papel tão importante para o imaginário infantil. É preciso saber, por exemplo, como responder a um pequenino que, a todo custo, questiona sua identidade e também como lidar com os mais diferentes tipos de pedidos.

***Estagiária sob a supervisão de Ana Sá**

Adailton José dos Santos

O Papai Noel do Brasília Shopping é incorporado pelo aposentado Adailton José dos Santos, 68 anos. Ele conta que abraçou a profissão desde 2007, quando recebeu um convite de sua esposa, que atuava como diretora em uma escola pública do DF, para animar uma festa de fim de ano. A princípio, interpretou São Nicolau em uma noite de pijamas com os alunos. Na profissão, Santos conta com a ajuda de suas netas mais velhas para cuidar das agendas. Elas prestam ainda assessoria sobre como proceder em algumas situações. "Nunca digo, por exemplo, que não sei que objeto é esse. No pensamento das crianças, o Papai Noel sabe de muita coisa", diz ele.

Santos afirma que deixa a barba crescer já em julho e, desde então, cuida diariamente para manter a coloração natural e fortalecer os fios. Entre os seus vários looks existem desde os mais tradicionais a opções temáticas, mas ele não considera que nenhum seja especial, a não ser o par de botas, que carinhosamente guarda como amuleto. As roupas características são fornecidas pelas agências ou pelos shoppings, embora seja comum cada um se apresentar com suas peças pessoais.

O dia a dia do Papai Noel é um capítulo a parte. Bastante corrido, é repleto de compromissos e encontros com a criançada. Assim como Santos, todas as manhãs eles acordam cedinho e tomam um café reforçado enquanto repassam a seus ajudantes os desejos dos pequenos.

A segunda parte do trabalho começa às 12h, ouvindo os pedidos das crianças e avaliando "se elas merecem os presentes". "Olho para os pais, eles me dão sinais se é possível ou não que a criança ganhe o presente. Quando me dão um sinal que sim eu digo que vou anotar na minha agenda e que eles podem esperar", revela Santos.

Minervino Júnior/CB/D.A.Press

Com anos de carreira consolidados, ele perdeu conta da quantidade de chupetas que ajudou os pais a tirar das bocas dos filhos, como forma de abandonar esse hábito. "Muitas vezes funciona como uma troca. A criança entrega a chupeta e eu passo para a mãe, digo que estou levando-a comigo. Fica a critério dos pais aproveitar essa oportunidade ou acabar devolvendo depois", diz.

A profissão, segundo ele, permite viver histórias marcantes, como o pedido inusitado que recebeu de uma criança."- Foi um garotinho, que chegou perto de mim e, quando perguntei o que queria de presente, a resposta foi imediata: uma cama. O garoto afirmou nunca ter dormido em uma cama de verdade, com colchão confortável. Ele dormia em um sofá velho, com mais madeira do que tecido. Pedi para ele escrever o endereço e o nome direitinho. Logo depois, determinei a meu filho que fizesse a entrega e filmasse a cena. Fiz questão de comprar uma cama nova, já que seria a primeira na vida que aquela criança teria uma. Ver a reação dela foi marcante, indescritível", lembra.

Telmo Ximenes

Pedro Marcos Villas Boas, 58

Há 10 anos, o tecnólogo em segurança pública e pós graduado em docência do ensino superior Pedro Marcos Villas Boas, 58, andava pelas ruas do DF quando uma pessoa reparou em sua barba bem cuidada e, impressionada, o abordou com um convite para ser Papai Noel. "Entrei nessa brincadeira por ironia e sorte do destino", conta o Papai Noel do Taguatinga Shopping.

Villas Boas lembra que na época eram poucas as agências especializadas no personagem e que foi necessário apenas algumas orientações sobre como se comportar com crianças. Segundo ele, na pele do bom velhinho é possível, sim, ganhar uns bons trocados nas festas de fim de ano. Considerado um dos mais agitados Papais Noéis do DF, ele cultiva o perfil @eusounoel nas redes sociais, com mais de 5.900 seguidores acompanhando diariamente suas atividades temáticas, que aproximam a magia do natal à tecnologia cada vez mais presente na vida das crianças.

Márcia Neri

Antônio Carlos Sampaio, 53

O aposentado Antônio Carlos Sampaio lembra como também entrou para o rol dos mais disputados Papais Noéis do DF. Em 2014, ele participou de um trabalho voluntário no Sol Nascente e foi contagiado pela magia do Natal. O curso que fez há 30 anos sobre qualidade no atendimento ao público marcou seu currículo como prova de que, para ser um bom velhinho, também é preciso conhecimento técnico. Hoje, aos 53 nos, ele garante seu 13° salário como Noel, no Águas Claras Shopping.

Sampaio afirma que ter jogo de cintura é imprescindível para lidar com a curiosidade das crianças que, invariavelmente, sempre querem saber detalhes de sua existência, onde mora, se a barba é falsa e também das famosas renas, se voam ou não de verdade. Ele conta que algumas chegam até mesmo a puxar sua barba para saber se é de verdade.

Mas os casos de crianças especiais são os que mais marcaram sua vida. "Sou intérprete de Libra, a Língua Brasileira de Sinais, e me lembro dom episódio de uma criança surda, que comemorava sua última sessão de quimioterapia. Ela me perguntou por que eu era o único Papai Noel que conseguiu conversar com ela por Libras. Fiquei emocionado com isso", recorda.

Thaynna Santos

Edson Neri, 64

Há seis anos, até o mês de novembro, Edson Neri, 64 anos, atua como analista de inteligência organizacional, atendendo empresas como consultor de desenvolvimento tecnológico e inovação. Já no início de dezembro, sua rotina é alterada radicalmente, quando começam os preparativos para assumir uma nova identidade. "Atuar como Papai Noel é diferente, mas tem similaridades. Ambas as minhas profissões trabalham com o futuro", diz o bom velhinho do Park Shopping.

Neri ressalta que cuidar da saúde está entre os principais hábitos de sua preparação para "mudar de vida". "Entregar presentes para crianças do mundo inteiro exige bom condicionamento físico", brinca. Para ele, o processo mais importante na hora de entrar na brincadeira é fazer uma leitura de cada um dos meninos e meninas que se aproximam, reinventando formas de atendê-las da melhor forma.

Ele compartilha um episódio que aconteceu neste ano, nos primeiros dias de volta ao atendimento no shopping. "Um menino me disse que já estava com seu pedido pronto e eu perguntei qual era. Quando revelou, afinal, não contive a gargalhada. O fato é que ele me pediu uma banana, porque sabia que eu iria gastar muito dinheiro presenteando outras crianças mais pobres e que o pai dele poderia dar um presente mais caro. Ri demais, o abracei e falei que ele tinha razão."

TRABALHO TEMPORÁRIO

Telmo Ximenes

Dicas para ser um bom Papai Noel

» "Gostar de criança, ser paciente, animado, carismático e feliz" — Noel Pedro Marcos Villas Boas, do Taguatinga Shopping;

» "Nessa profissão, amar as crianças é pré-requisito" — Antônio Carlos Sampaio, do Águas Claras Shopping;

» "É preciso ser sensível. Essa profissão recebe crianças cheias de esperança e sonhos" — Edson Neri, Park Shopping;

» "Continuar alimentando a magia dentro das pessoas" — Carlos Matias, JK Shopping;

» "Estar aberto a novas histórias" — Adailton José, Brasília Shopping;

» "Entrar no personagem" — Vicente Gomes da Silva, Terraço Shopping.

Carlos Matias da Silva, 62

Em 2015, o então desempregado Carlos Matias da Silva, 62, entrou no mercado de Noéis disposto a experimentar novas experiências. Ele é mais um a admitir que encara o dia a dia do Noel como uma performance e não uma profissão. Silva conta que aprendeu no Grupo Ciranda técnicas fundamentais para incorporar o mais importante personagem do imaginário infantil. "Mais que uma realização pessoal, é uma grande honra poder fazer parte de momentos especiais com as crianças", diz.

Para ajudar outros Noéis a cuidar de tantas crianças, Matias deixou sua casa em Anápolis (GO) e passou a, literalmente, morar no shopping, provando que a rotina de um bom velhinho não é fácil. "Foi uma decisão tomada por mim e pelo shopping, pensando no melhor protocolo contra a covid-19. Minha rotina morando aqui é como se estivesse em casa, faço refeições no horário certo e consigo descansar também. Não há nada de extraordinário", conta.

Telmo Ximenes

Vicente Gomes da Silva, 72

O aposentado Vicente Gomes da Silva, 72 anos, ingressou nos bastidores da magia do Natal em 2014, na festa de final de ano da família, e logo se interessou profissionalmente pela empreitada. Agenciado desde o primeiro trabalho, ele conta que também nunca passou por um curso específico. Deram a ele apenas algumas orientações básicas sobre como lidar com crianças.

Com a proximidade do Natal, Silva recebe muitos convites para marcar presença em domicílios, festas e jantares de família. A ideia, segundo ele, é facilitar a vida dos pais com agendas apertadas e que não conseguem levar os filhos aos shoppings. E foi justamente essa modalidade de atendimento que proporcionou a tão ansiada magia do Natal, no auge da pandemia.

Ele lembra que naquele período muitas famílias não abriram mão de contratá-lo e que, com os devidos cuidados, marcou presença em vários lares com o coração repleto de alegria.

Ana Machado é mestra em educação pela Universidade Stanford, especialista em psicossociologia da juventude e políticas públicas pela Fundação Escola de Sociologia e Política de São Paulo (FEPSP) e bacharel em marketing pela Universidade de São Paulo (USP)

Expansão exige boa dose de delicadeza e empatia

Estratégias de relacionamento são essenciais para ampliar as vendas de fim de ano e fidelizar clientes

» ISABELA LAPA*

O período que antecede as festas de fim de ano é o momento oportuno para expandir a clientela, tanto das lojas físicas quanto das virtuais. Porém, vale lembrar que vendas pontuais não são suficientes para manter o crescimento sólido de um negócio. É por isso que o negócio inteligente vai além, fidelizando o cliente sazonal por meio de estratégias de marketing. Gerar um relacionamento mais extenso é a melhor maneira de amplificar os resultados, de forma a aumentar o tíquete médio não apenas em dezembro, mas ao longo de todo o ano seguinte.

Em vez de apostar em promoções que consideram apenas o preço do produto, é mais assertivo avaliar a venda que gira em torno dos sentimentos que envolvem esse período — afinal, a compra é sempre motivada pela emoção. No fim de ano, principalmente no Natal, o amor, a gratidão, a vontade de presentear e de se conectar com pessoas especiais é o grande mote dessa ação. Mas claro, expressões como “condições especiais”, “período limitado” e “benefícios atraentes” também são chamativos e geram a sensação de oportunidade, o que também é procurado nesse período, já que, em regra, são muitas pessoas a serem presenteadas.

Entre as possibilidades, tanto para negócios físicos como para negócios on-line, podemos citar cartões-fidelidade, brindes para compras acima de um valor pré-determinado, sorteios, descontos graduais pela quantidade de peças/serviços levados ou em combos já previamente fechados.

Outro ponto muito importante é conectar as ações on-line e off-line, já que o cliente transita em todos os universos. É o chamado omnichannel, a estratégia de utilizar multicanais para a venda.

Uma loja física pode investir em uma rede social atraente, em ações de tráfego pago direcionadas ao endereço e até em ações com influenciadores digitais, com o objetivo de mostrar a experiência de atendimento, ambiente, etc.

As lojas virtuais, por sua vez, além de adotarem as ações de marketing digital, como conteúdo e anúncios, também podem conectar suas ações em ambientes físicos, realizando parcerias com lojas, publicando matérias e propagandas em jornais e revistas impressas, ou até mesmo realizando eventos de relacionamento com clientes.

Convém destacar, ainda, que tanto no período do Natal, como em todas as ações realizadas no ano, é essencial garantir o cadastro de todos os clientes. Lembre-se: logo depois de um período de pico de vendas, costuma vir um período de sale. E claro, logo depois, um novo lançamento. E com esse cadastro, o varejista tem a possibilidade de fazer um novo contato personalizado, por meio de telefone, e-mail ou WhatsApp — nunca por meio de lista de transmissão, para avisá-lo dos novos produtos e convidá-lo para vir à loja ou acessar o site. Neste caso, vale observar o perfil do cliente e oferecer um novo produto que combine com ele, linkado àquele já adquirido.

Realizar ações inteligentes em períodos de comércio aquecido é possibilitar o reconhecimento de sua marca para outras datas posteriores, como as festas de ano-novo e carnaval, que batem à porta do varejo logo depois do Natal. Essa primeira experiência do consumidor é fundamental para que ele se sinta confortável para fortalecer sua confiança na empresa e continuar a comprar. Por isso, encare este período como uma oportunidade ímpar de apresentar o diferencial de sua marca a um número maior de pessoas que ainda não a conhecem. Trace um direcionamento inteligente àquilo que será mais lucrativo, aliado ao que é necessário para otimizar as vendas da empresa.

***Isabela Lapa é especialista em marketing pela USP, mentora em gestão de carreiras e negócios e criadora do Método 8C**

Saiba mais: anamach@stanford.edu — @abouteducation

NOSSOS MESTRES

Talento da MATEMÁTICA

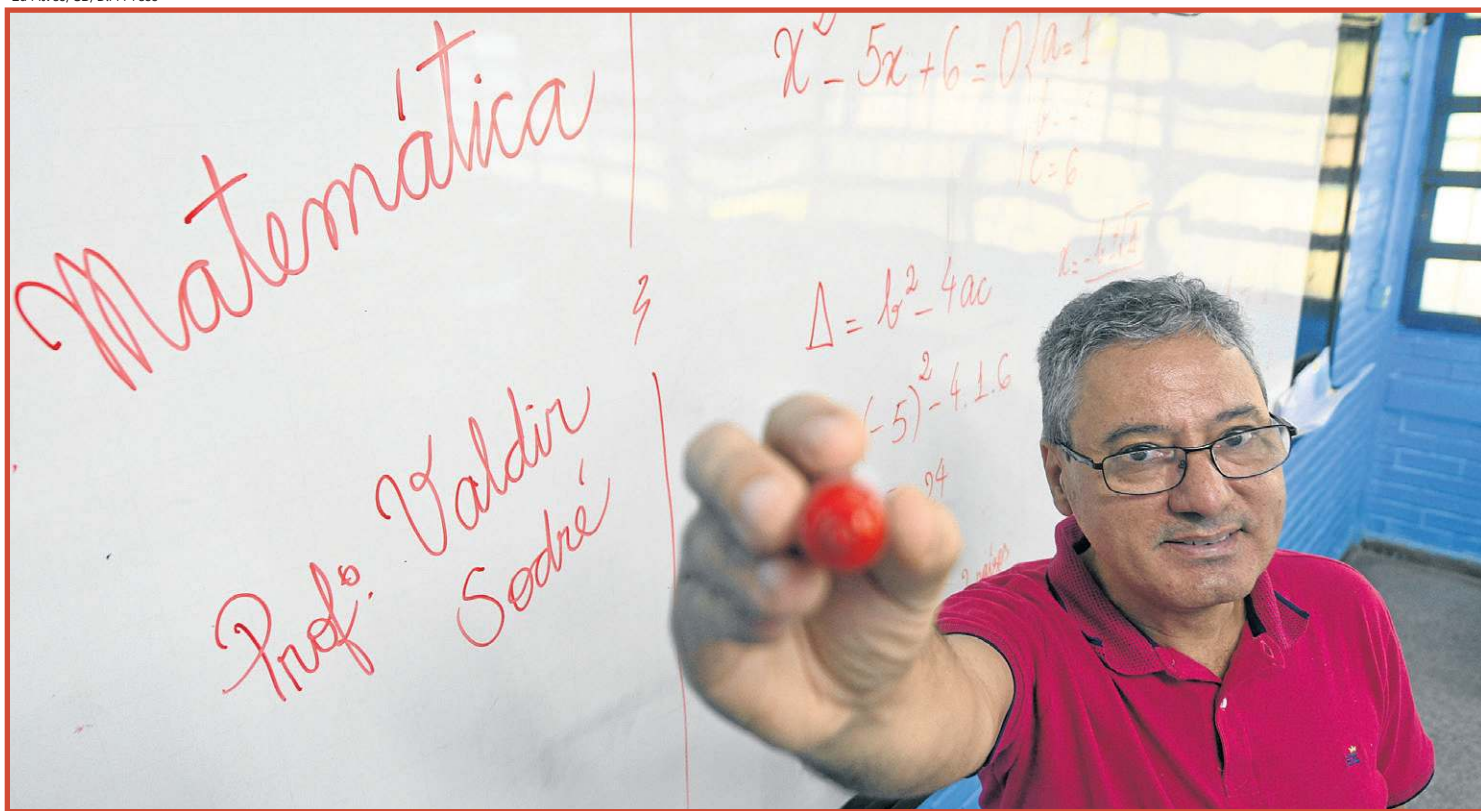
Professor do CEF 4 do Guará, Valdir Sodré transforma uma das disciplinas mais temidas por estudantes em tema sem mistério, com a ajuda de técnicas criativas

» MARIANA NIEDERAUER

Ed Alves/CB/D.A Press

Mais do que um dom, o professor Valdir Sodré, 54 anos, considera ter talento para a matemática. O segredo para o bom desempenho na disciplina, que vem desde a infância e se refletiu na carreira escolhida para a vida adulta, está não só no esforço e na dedicação, mas na forma de encarar o processo de ensino e aprendizagem. A criatividade é, na visão dele, elemento essencial nessa equação, com o perdão do trocadilho. "Falta na sala de aula de matemática trabalhar com a arte. E eles (alunos) gostam disso. Matemática não é só técnica, não é só fórmula", atesta.

"O problema dos professores de matemática é que eles se prendem muito à técnica, a fórmulas, a jeitos de fazer o cálculo. Como é que fica o processo criativo?", questiona. É dessa interrogação e inquietação permanentes que Valdir alimenta o ofício, que se transformou e se ressignificou ao longo dos anos.

O projeto mais recente se ancorou e se aperfeiçoou com o trabalho desenvolvido durante a pós-graduação, que pareceu fazer o casamento perfeito com uma necessidade urgente da escola em que lecionava, o Centro de Ensino Fundamental 4 do Guará. Os índices de reprovação em matemática eram altos e o desempenho dos estudantes na Prova Brasil e da escola no Ideb, distante do ideal. Foi então que Valdir moldou um programa de reforço para recuperar aprendizagens, em 2010.

O mestrado na Universidade de Brasília (UnB), entre 2013 e 2015, foi o passo seguinte. "Pesquisei avaliação da aprendizagem. Estudei isso na perspectiva da percepção que os docentes tinham. Como é que o professor está entendendo esse processo avaliativo dentro da rede?", descreve o docente. A pesquisa teve continuidade no doutorado, que começou em 2020 e para o qual está afastado das atividades na escola. "Eu estou pesquisando a questão do feedback. Como o professor trabalha esse feedback em sala de aula, se dá uma prova, por exemplo."

O sucesso foi tamanho que o reforço em matemática entrou no projeto político pedagógico da escola e outras disciplinas também passaram a adotar a estratégia. O trabalho fica a cargo, geralmente, de professores readaptados, como é o caso de Valdir, que passou pelo processo de readaptação após diagnóstico e tratamento de transtorno bipolar.

"A sala de aula estava virando, para mim, um fator estressante. Eu precisava achar um outro lugar, precisava sair dessa sala de aula. Estou com uma experiência de 34 anos de magistério. Quando chegou em torno dos meus 25 anos de carreira, eu já não estava fluindo mais do jeito que fluía. Mas eu não queria deixar de dar aula, isso eu não conseguiria. Foi aí que nasceu o projeto de reforço", revela.

"Eu fazia questão de não largar a docência. Se eu não posso trabalhar com 30, 40 alunos, eu posso trabalhar com um, dois, três, quatro, cinco. No projeto, são até três ao mesmo tempo",

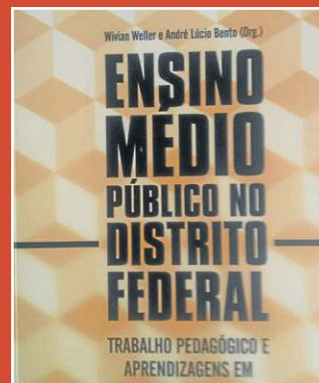
detalha Valdir. Para concretizar a tarefa, a parceria com a professora Maria Cristina Araújo Barros foi fundamental, além do apoio da diretora, Jane Alves Barreto. É ela quem está à frente das atividades de reforço em matemática no CEF 4 do Guará durante a licença do professor.

Valdir é, hoje, uma espécie de conselheiro na escola e, mesmo distante para concluir a pesquisa, não deixa de visitar o local. Com orgulho, relata que muitos colegas elogiam sua inteligência, mas confessa que prefere o adjetivo "inteligível", e explica o motivo: "Quando eu comecei, lá na Ceilândia, a dar minhas aulas de matemática, passei a me questionar: 'Como é que eu posso ser um professor de matemática melhor, mais competente?' Aí eu percebi que eu tinha que ter uma habilidade fundamental: eu preciso de uma melhor oratória, me comunicar melhor".

E assim o fez. Preparou-se como sugere que outros professores se preparem. "Nós, como professores, quando acabamos a faculdade, apenas começamos o processo. Precisamos dar asas, cuidar da nossa formação continuada", diz Valdir, para em seguida elencar o número de opções que um docente, especialmente na rede pública, pode ter.

E ele não deixou uma oportunidade escapar. Deu palestras; foi consultor no Inep para Saeb e Prova do Brasil; diretor do Centro de Ensino Fundamental 1 do Núcleo Bandeirante; coordenador local no Centro Educacional 1 do Riacho Fundo; coordenador intermediário da Regional do Núcleo Bandeirante; professor no projeto Gestar da Eape; atuou na Faculdade de Educação da UnB no Professor Nota 10; e integrou a equipe de formadores do Ceform quando da ampliação do ensino fundamental para 9 anos.

Fotos: Arquivo pessoal

Com os filhos, Pedro e Ana Carolina; e com a mãe, Joana, e o orientador, Cleyton Gontijo

Valdir em aula remota na pandemia; livro autoral (E) e obra em que assina um capítulo

Onde tudo começou

Valdir é carioca e se mudou para Brasília na adolescência. "Lá no Rio de Janeiro, eu sempre fui aluno destaque em matemática, na sala e na escola", conta ele, que morava à época em Irajá, Zona Norte do Rio. "Eu era um aluno muito bom em matemática. Fora da média."

A história de como alcançou esse feito ele sempre conta aos estudantes. "Eles não piscam os olhos quando você conta da tua vida, o que você fazia na idade deles", descreve. "Eu estudava de manhã e, à tarde, estava em casa. Se eu tivesse aula de matemática segunda, quarta e sexta, na segunda, quarta, e sexta à tarde, eu refazia todos os exercícios. É assim que eu estudava. Sempre aos poucos", resume.

A vinda para Brasília aconteceu quando os pais se separaram. A mãe, Joana D'Arc Sodré, veio com os três filhos morar com o pai dela, militar. A família inicialmente morou na Asa Norte, mas logo se mudou para o Guará. O irmão mais velho se tornou bancário, funcionário da Caixa Econômica, e a caçula é professora também no CEF 4, no ensino especial.

Aos 14 anos, na nova cidade e no novo bairro, ele encontra a segunda vocação, dessa vez para lecionar. "Quando nós chegamos ao Guará, uma vizinha soube que eu era muito bom em matemática. Mineira, uma pessoa maravilhosa — Dona Maria José — perguntou assim para mim: 'Valdir você não quer dar umas aulas para o meu filho, não?'" A proposta foi aceita imediatamente pelo adolescente.

"E não é que deu certo? O menino foi aprovado com notas boas. Eu só tinha 14 anos, e a fama se espalhou", relembra. Quando menos esperava, já eram mais de uma dúzia de alunos no reforço de matemática. "O negócio começou a ficar sério, e falei: 'meu Deus, é isso que eu vou fazer da minha vida? Eu vou dar aula de matemática?' Foi aí que me veio uma coisa que eu não gosto de chamar de dom, mas eu tinha um talento para dar aula de matemática."

Nova vida

O professor descreve a chegada a Brasília como uma virada, um despertar para novos horizontes. Entrou para o ensino superior, primeiro no Ceub e depois na UnB, na transição dos 16 para os 17 anos. "Participei do movimento estudantil e do processo de redemocratização do país. Estou falando da década de 1980. Eu, com 18 anos, votei para presidente. Participei do movimento cultural do DF, do movimento comunitário", elenca.

A entrada na rede pública ocorreu logo no primeiro concurso prestado, aos 20 anos. E o currículo não parou de crescer. Teve uma passagem como conselheiro no Sindicato dos Professores (Sinpro-DF); deu aulas por seis anos no Centro de Ensino Fundamental 13 de Ceilândia; e por 17 no Núcleo Bandeirante. O Guará, sua casa, é agora também a região de trabalho, e onde estuda o caçula, Pedro Augusto, 11 anos. A mais velha, Ana Carolina, 21, cursa medicina veterinária na UnB.

O ciclo de realizações se completa no momento em que o professor é instado a fazer uma retrospectiva da carreira e avaliar se optou pelo melhor caminho 34 anos atrás, quando entrou para a graduação em matemática. "O resumo da ópera é que eu tenho 34 anos de magistério, com pesares ou não, com muita felicidade, porque eu amo o que eu faço. E eu acertei o que eu fiz", orgulha-se.

Como exemplo, ele conta apenas um caso, apesar de garantir existirem inúmeros outros. Certa vez, após uma palestra na Universidade Católica de Brasília, uma ex-aluna, que estudou com Valdir aos 10 anos de idade, esperou que ele atendesse a todos os que ficaram para conversar ou pedir alguma referência só para encontrá-lo pessoalmente e dizer: "Professor Valdir, eu vim aqui para te agradecer e para te dizer uma coisa: o senhor é responsável por eu ter feito o curso de matemática na Universidade Federal de Goiás e por eu estar fazendo mestrado em matemática". "Eu preciso de mais alguma coisa?", questiona o docente, emocionado.

Tabus longe da sala

Músico e cronista, Valdir levou também a arte no sentido mais puro até a sala de aula para ensinar — por que não? — matemática. O violão acompanha a música escolhida para instigar a plateia de estudantes. *Tempos modernos*, de Lulu Santos, é uma das preferidas. "Eu vejo a vida melhor no futuro. Eu vejo isso por cima de um muro de hipocrisia que insiste em nos rodear", cantarola, e emenda: "Olha que letra! Eu quero levar isso para a gente pensar na educação. Quem não acredita na juventude, não acredita no que está fazendo, está no lugar errado".

"Nossos alunos são difíceis? São. Mas a gente não pode desistir. A nossa política é uma política de insistência. Temos que continuar acreditando, porque eles que vão assumir nossos postos. O nosso tempo é curto. A vida é curta. Vivemos de 70 a 80 anos e não damos conta de nos alfabetizarmos por completo", professa Valdir. "Vamos viver até o último dia de vida suspirando e aprendendo ainda no último suspiro. Como disse Paulo Freire: aprender é aprender sempre."

» **ARMAC**

CAPACITAÇÃO DE MECÂNICAS

A Armac, empresa de locação de máquinas, equipamentos e serviços, está com inscrições abertas para mulheres que queiram construir uma carreira como mecânicas. São 15 vagas para formação inicial de três meses. Ao ingressar na capacitação, as candidatas serão contratadas no regime CLT (Consolidação das Leis do Trabalho), com o salário inicial de R$ 1.800. Após concluído o treinamento, as profissionais passarão a receber a remuneração de R$ 2.200 mensais, além de diversos benefícios como vale-transporte (ou auxílio mobilidade), plano de saúde, seguro de vida, entre outros. As inscrições seguem até 30 de dezembro e devem ser feitas pelo link ***bit.ly/jobconvomecanicas***.

» **CURSO GRATUITO**

BOLEIRO E SALGADEIRO

A Academia Assaí, programa que contribui para a formação e informação de micro e pequenos empreendedores do ramo alimentício de todo o Brasil, acaba de lançar o curso gratuito boleiro e salgadeiro, com o foco em contribuir com o desenvolvimento do negócio de quem atua ou quer trabalhar nessas áreas. Ao todo, serão oito aulas sobre os temas: formalização do negócio, precificação, cuidados com os alimentos, como receber bem os clientes, como organizar o tempo, como participar de eventos, além de uma aula exclusiva sobre marketing. Os conteúdos podem ser acessados a qualquer hora, de qualquer lugar e, ao final do curso, os participantes garantem o certificado de conclusão, caso acertem, no mínimo, 75% da avaliação. O conteúdo está disponível clicando no link ***https://bit.ly/3WblIC8***.

» **CURSO DE HARVAD**

PROGRAMAÇÃO DE GRAÇA

A Fundação Estudar está com inscrições abertas para o programa ***Summer Code***, direcionado a jovens dos ensinos fundamental e médio que querem aprender a programar e realizar seus primeiros projetos. A iniciativa, gratuita e on-line, terá como base o CC50, curso da Harvard traduzido pela instituição. O treinamento traz noções básicas de programação e apresenta linguagens de C, Python, e Javascript. Interessados devem se inscrever até 2 de janeiro no link ***https://bit.ly/3PBY2o3***.

» **FGV**

PÓS-GRADUAÇÃO

A Escola de Direito do Rio de Janeiro da Fundação Getulio Vargas (FGV Direito Rio) está com inscrições abertas para os seus cursos de pós-graduação lato sensu LL.M em diversas áreas de destaque no mercado. Com início em março de 2023, os cursos serão realizados presencialmente na sede da FGV Direito Rio, em Botafogo, no Rio de Janeiro. Há oportunidades em direito empresarial; direito, inovação e tecnologia; direito da infraestrutura e da regulação; direito societário e mercado de capitais; direito tributário; direito criminal contemporâneo; direito civil e processual civil. Com carga total de 360 horas/aula (três semestres, em média), as atividades são abertas a graduados em direito, profissionais de outras carreiras jurídicas ou que desejem atuar nas áreas referentes ao curso escolhido. Mais informações podem ser conferidas no site ***https://bit.ly/3jkfmSw***.

Lista de concursos

Nesta semana, o caderno Trabalho & Formação Profissional preparou uma lista com 146 concursos e 16.160 vagas, além de cadastro reserva. No Distrito Federal, há 17 concursos abertos com 1.834 vagas. Para o Centro-Oeste, há 20 seleções abertas com 2.158 oportunidades. Nos conselhos regionais, há três concursos com 174 postos vagos. Entre os nacionais, há dois certames abertos para 4.699 oportunidades. Há ainda 83 seleções para outras regiões com 7015. Nas universidades federais, são 12 processos seletivos e 120 oportunidades. Nos institutos federais há nove certames abertos com 160 vagas.

DISTRITO FEDERAL

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)
Inscrições até 26 de dezembro pelo site: https://bit.ly/3Gc8xer. Concurso com vaga (+31) para professor do magistério superior em física,no Instituto de Física. Salário: entre R$ 3.130,85 a R$ 4.304;92. Taxa: não informada.

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Inscrições de 26 de dezembro a 31 de janeiro pelo site: /bit.ly/3PGkv3b. Concurso com 114 vagas, além da formação de cadastro reserva, para auditor de atividades urbanas, nas áreas vigilância sanitária (74); e auditor fiscal de atividades urbanas nas áreas de obras, edificações e urbanismo (10); atividades econômicas e urbanas (10); transporte (10) e controle ambiental (10). Salário: R$ 9.361,95. Taxa: R$ 265.

AUDITORIA DE ATIVIDADES URBANAS (DF)
Inscrições de 26 de dezembro a 31 de janeiro pelo site http://www.iades.com.br. Concurso com 770 vagas, sendo 114 imediatas e 656 destinadas ao cadastro reserva, para auditor de atividades urbanas; auditor fiscal de atividades urbanas – obras, edificações e urbanismo; auditor fiscal de atividades urbanas – atividades econômicas e urbanas; auditor fiscal de atividades urbanas – transporte; auditor fiscal de atividades urbanas – controle ambiental. Salário: R$ 9.361,95. Taxa: R$ 265.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO DISTRITO FEDERAL E DOS TERRITÓRIOS (TJDFT)
Inscrições até 27 de dezembro pelo site https://bit.ly/3gNj1ax. Concurso com 30 vagas para juiz de direito substituto. Salário: R$ 32.004,65. Taxa: R$ 320.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)
Inscrições até 27 de dezembro pelo site: https://bit.ly/3Gc8xer. Concurso com vaga (1) para professor do magistério superior em odontologia social e preventiva. Salário: R$ 4.472,64. Taxa: R$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)
Inscrições até 27 de dezembro pelo site: https://bit.ly/3Gc8xer. Concurso com vaga (1) para professor do magistério superior em comunicação; jornalismo e editoração; relações públicas e propaganda; teoria e ética do jornalismo. Além da formação de cadastro reserva. Salário: R$ 5.831,21. Taxa: sem taxa.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB-DF)
Inscrições até 29 de dezembro pelo site: sig.unb.br/sigrh/public/home.jsf. Concurso com três vagas para professor substituto nas áreas de engenharia elétrica - sistemas de computação - teleinformática (1); comunicação organizacional - comunicação; rádio e televisão; cinema (1) e comunicação organizacional - comunicação; relações públicas e propaganda; comunicação visual (1). Salário: R$ 4.472,64. Taxa: não informada.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB-DF)
Inscrições até 4 de janeiro presencialmente no endereço: recepção do campus Ceilândia, na QNN 26, área especial entre a UnB e o metrô. Concurso com cinco vagas para professor substitutos nas áreas de engenharia biomédica (1); língua espanhola (1); língua inglesa (1); língua portuguesa (1) e sociologia (1). Salário: R$ 3.130,85. Taxa: não informada.

INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA (IFB - DF)
Inscrições até 6 de janeiro de 2023 pelo formulário: https://bit.ly/3FwoZWQ. Concurso com uma vaga para professor substituto de informática. Salário: entre 3.130,85 e R$ 5.831,21. Taxa: não informada.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)
Inscrições até 6 de janeiro pelo site: https://bit.ly/3Gc8xer. Concurso com vaga (1) para professor do magistério superior em odontologia social e preventiva. Salário: R$ 4.472,64. Taxa: R$ 240,40.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)
Inscrições até 16 de janeiro pelo site: https://bit.ly/3Gc8xer. Concurso com vaga (1) para professor visitante, para atuar no programa de pós graduação em química. A vaga é ofertada para docentes de engenharia química, no Instituto de Química. Salário:entre R$ 3.130,85 a R$ 5.831,21. Taxa: não informada.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB-DF)
Inscrições até 20 de janeiro pelo site: bit.ly/3uZPjCD. Concurso com duas vagas para professor de magistério superior nas áreas de pedagogia das artes cênicas; estágio supervisionado, práticas de coloniais e antirracistas (1) e engenharia/engenharia civil (1). Salário: entre R$ 4.472,64 e R$ 9.616,18. Taxa: R$ 240.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)
Inscrições até 26 de janeiro pelo site: https://bit.ly/3Gc8xer. Concurso com vagas para professores substitutos nas áreas: relações internacionais, economia (1); relações internacionais, sociologia, ciências sociais (1). Salário:entre R$ 3.522,21. Taxa: não informada

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)
Inscrições até 27 de janeiro pelo site: https://bit.ly/3Gc8xer. Concurso com vaga para professor na área de lógica, para o Departamento de Filosofia (1).Salário:entre R$ 4.472,64 a R$ 9.616,148. Taxa: R$240.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)
Inscrições até 27 de janeiro pelo site: https://bit.ly/3Gc8xer. Concurso com vaga para professor na área de engenharias/engenharia civil (1). Além da formação de cadastro reserva. Salário: R$ 9.616,18. Taxa: R$240.

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (UNB)
Inscrições até 27 de janeiro pelo site: https://bit.ly/3Gc8xer. Concurso com vaga para professor substituto na área de relações internacionais, história, ciências sociais e afins, no Instituto de Relações Internacionais (1). Além da formação de cadastro reserva. Salário:entre R$ 3.130,85 a R$ 4.304,92 . Taxa: não informada.

SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E ADMINISTRAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL (SEPLAD-DF)
Inscrições até 31 de janeiro de 2023 pelo site https://bit.ly/3F3oJgD. Concurso com 114 vagas além da formação de cadastro reserva para auditor de atividades urbanas, nas áreas vigilância sanitária (74); e auditor fiscal de atividades urbanas nas áreas de obras, edificações e urbanismo (10); atividades econômicas e urbanas (10); transporte (10) e controle ambiental (10). Salário: R$ 9.361,95. Taxa: R$ 265.

NACIONAIS

RECEITA FEDERAL DO BRASIL
Inscrições até 29 de janeiro pelo site https://portal.fgv.br/. Concurso com 699 vagas para auditor-fiscal da receita federal do brasil (230) e analista-tributário da receita federal do brasil (469). Salário: entre R$ 11.684,39 e R$ 21.029,09. taxa: entre R$ 115,00 e R$ 210,00.

BANCO DO BRASIL
Inscrições até 24 de fevereiro pelo site: bit.ly/3juz5is. Concurso de nível médio e superior com 4 mil vagas para agente comercial: Acre (20), Alagoas (31), Amapá (13), Amazonas (32), Bahia (149), Ceará (51), Espírito Santo (26), Goiás (55), Maranhão (70), Mato Grosso (50), Mato Grosso do Sul (34), Minas Gerais (172), Pará (72), Paraíba (42), Paraná (152), Pernambuco (72), Piauí (39), Rio de Janeiro (136), Rio Grande do Norte (26), Rio Grande do Sul (118), Rondônia (27), Roraima (9), Santa Catarina (78), São Paulo (429), Sergipe (20), Tocantins (23) e no Distrito Federal (54). Há também 2 mil vagas no cargo de agente de tecnologia para atuar no Distrito Federal e em São Paulo. Além da formação de reserva de 2 mil cadastros. Salário: R$ 3.622,23. Taxa: R$ 50.

LOCAIS - CENTRO-OESTE

CONSÓRCIO PÚBLICO INTERMUNICIPAL DE SAÚDE DA REDE DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA DA REGIÃO AMPLIADA NOROESTE (Cisreuno)
Inscrições até 26 de dezembro pelo site: https://bit.ly/3HY7xMl. Concurso com 59 vagas, além da formação de cadastro reserva para: condutor socorrista (25); técnico de enfermagem (2); enfermeiro (1); médico regulador/ intervencionista (24); operador de frotas (6); técnico auxiliar de regulação médica (1); auxiliar administrativo; assistente administrativo. Salário: de R$ 1.300 a R$ 9.500. Taxa: de R$ 40 a R$ 60.

PREFEITURA DE TURVELÂNDIA (GO)
Inscrições até 27 de dezembro presencialmente na Secretaria Municipal de Educação e Cultura, Av. Arlinda Teodoro Mendonça, Qd 41 Lts 1 ao 5 - Centro, no horário das 8h às 11h e das 14h às 17h. Concurso com 33 vagas para: professor educação infantil (17); professor fundamental i (12); professor fundamental ii - letras português (2); professor fundamental ii - matemática (1); professor fundamental ii - biologia, física ou química (1). Salário: de R$ 2.400 a R$ 3.200. Taxa: não informada.

PREFEITURA DE CONFRESA (MT)
Inscrições até 28 de dezembro pelo site: www.w2consultores.com.br/informacoes/213/. Concurso com 212 vagas, além da formação de cadastro reserva, para apoio administrativo educacional - manutenção infraestrutura (14); apoio administrativo educacional - nutrição escolar (11); apoio administrativo educacional - motorista transporte escolar (17); técnico administrativo educacional (6); técnico em desenvolvimento infantil (7); professor licenciatura em pedagogia (155); pnse - fonoaudiólogo (1); pnse - psicólogo (1); apoio administrativo educacional - vigilante; professor de licenciatura plena em letras/inglês; professor de licenciatura plena em biologia; professor de licenciatura plena em educação física; professor de licenciatura plena em geografia; professor de licenciatura plena em história; professor de licenciatura plena em matemática; pnse - nutricionista e pnse - assistente social. Salário: entre R$ 1.466,73 e R$ 6.823,94. Taxa: entre R$ 30 e R$ 60.

PREFEITURA DE JUÍNA (MT)
Inscrições até 29 de dezembro pelo site: http://www.conscamweb.com.br/#section2. Concurso com 185 vagas para professor pedagogo turma 1º e 2º ano (34); auxiliar pedagógico (20); professor de ciências (1); professor de educação física (1); professor de geografia (1); professor de história (1); professor de matemática (1); professor pedagogo (33); professor letras / português /inglês (1); técnico em manutenção de infra estrutura (22); técnico em alimentação escolar (19); técnico em gestão escolar (4); técnico em transporte escolar (6); auxiliar pedagógico; professor de ciências (1); professor de educação física (1); professor de geografia; professor de história; professor de matemática (1); professor pedagogo (2); professor letras / português /inglês; técnico em manutenção de infra estrutura (1); técnico em alimentação escolar (1); técnico em gestão escolar (1); técnico em transporte escolar (3); auxiliar pedagógico; professor de ciências (1); professor de educação física; professor de geografia; professor de história (1); professor de matemática; professor pedagogo (2); professor letras / português /inglês; técnico em manutenção de infra estrutura (2); técnico em alimentação escolar (1); técnico em gestão escola (1); técnico em transporte escolar (5); auxiliar pedagógico; professor de ciências (1); professor de educação física (1); professor de geografia; professor de história; professor de matemática (1); professor pedagogo (6); professor letras / português /inglês (1); técnico em manutenção de infra estrutura (3); técnico em alimentação escolar (3) e técnico em transporte escolar (1). Salário: entre R$ 1.390,91 e R$ 3.580,34. Taxa: entre R$ 50 e R$ 100.

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

PRECISA-SE

OFERTAS DA AGÊNCIA DO TRABALHADOR

A Secretaria do Estado de Trabalho do Distrito Federal também disponibiliza as vagas oferecidas nos sites *www.trabalho.df.gov.br* e *maisemprego.mte.gov.br*. O interessado em utilizar o serviço precisa fazer um cadastro no endereço eletrônico para ter acesso às oportunidades existentes para o seu perfil. Por conta desse sistema, os postos aqui listados estão sujeitos a alterações.

Cargo	Vagas	Salário
R$ 1.386 + benefícios		
Analista Contábil	1	R$ 2.500 + benefícios
Analista Fiscal	1	R$ 2.500 + benefícios
Atendente de Lojas	5	R$ 1.284,96 + benefícios
Auxiliar de Cozinha	1	R$ 1.500 + benefícios
Auxiliar de Limpeza	2	R$ 1.600 + benefícios
Auxiliar de Pizzaiolo	2	R$ 1.500 + benefícios
Auxiliar de Sushiman	1	R$ 1.256 + benefícios
Babá	1	R$ 1.750 + benefícios
Barista	1	R$ 1.256 + benefícios
Bombeiro Hidráulico	5	R$ 2.010,43 + benefícios
Cartazeiro	5	R$ 1.500 + benefícios
Consultor de Vendas	48	de R$ 1.212 até

Cargo	Vagas	Salário
R$ 2.000 + benefícios		
Costureira em Geral	50	de R$ 2.000 e
R$ 3.000 + benefícios		
Cozinheiro em Geral	1	R$ 2.000 + benefícios
Empregado Doméstico		
nos Serviços Gerais	2	de R$ 1.320 e
R$ 1.500 + benefícios		
Garçom	2	R$ 1.284,96 + benefícios
Marceneiro	1	R$ 1.800 + benefícios
Motorista de Caminhão	2	R$ 1.750 + benefícios
Orientador Educacional	1	R$ 3.606 + benefícios
Pedagogo	6	R$ 37,50 (dia)
		+ benefícios (pcd)

Açougueiro	7	
Pedreiro de Reforma Geral	1	R$ 1.800 + benefícios
Pizzaiolo	2	R$ 3.000 + benefícios
Serralheiro de Ferro	1	R$ 1.800 + benefícios
Subgerente de Loja	1	R$ 2.200 + benefícios
Supervisor Administrativo	1	R$ 2.833 + benefícios
Sushiman	6	de R$ 1.650 e
		R$ 2.000 + benefícios
Técnico de Refirgeração	5	R$ 2.045 + benefícios
Técnico de Manutenção Mecatrônica	2	R$ 2.424 + benefícios
Vendedor Pracista	6	de R$ 1.212 e
		R$ 1.317 + benefícios

» Agências do Trabalhador

Do total, 14 Agências do Trabalhador estão com atendimentos presenciais ao público. Funcionamento: de segunda-feira a sexta-feira, das 8h às 17h (sem interrupção). No entanto, a Setrab orienta a todos os cidadãos e, em especial às pessoas do grupo de risco, para que evitem o atendimento presencial, realizando as solicitações de prestação de todos os serviços via atendimento remoto, pela Central Alô Trabalho (Telefone 158) e por meio da web, inclusive seguro desemprego doméstico, que poderá ser solicitado pelo aplicativo da CTPS Digital e pelo APP do Sine Fácil, ou pela web por meio do Portal *https://empregabrasil.mte.gov.br*.

» Confira o endereço das Agências do Trabalhador que estão funcionando:

Agência Brazlândia
Tel:. 3255-3868 /
3255-3869
SCDN BL K, Lj. 1/5
» Agência de Ceilândia
Tel:. 3255-3521
EQNM 18/20, Bloco B, Praça do Povo, Ceilândia
» Agência PCD (511 Norte)
Tel:. 3255-3804 /
3255-3843
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II
Agência Estrutural
Tel:. 3255-3808 /
3255-3809
AE nº 5, Setor Central, Administração
» Agência Gama
Tel:. 3255-3820 / 3255-3821
AE 1, Setor Central
» Agência Sobradinho
Tel:. 3255-3824 /
3255-3825
Qd 8, AE nº 3, Sobradinho I
Agência do Trabalhador Autônomo
Tel:. 3255-3797 / 3255-3798
SCS Qd. 6, Bl. A,
Ed. Guanabara,
Lt. 10/11
» Agência Plano Piloto
Tel:. 3255-3732 / 3255-3815
SEPN 511 Bloco A, S/N
Edifício Bittar II
» Agência Recanto das Emas
Tel:. 3255-3864 / 3255-3842
Qd. 805, AE s/n, Prédio da Biblioteca Pública
» Agência Riacho Fundo II
Tel:.3255-3827 /
3255-3828
QC 1, Cj. 5, Lt. 2, AE s/n
» Agência Samambaia
Tel:.3255-3832 / 3255-3833
QN 303, Cj. 1, Lt. 3
» Agência Santa Maria
Tel:.3255-3836 /
3255-3837
Av. Alagados, QC 1, Cj. H, Galpão Cultural
Agência Taguatinga
Tel:. 3255-3848 / 3255-3849 /
3255-3754
C4 Lt. 3, Ed. TVA Imperial, Av. das Palmeiras
» Agência Planaltina
Tel:.3255-3715 / 3255-3829
Setor Administrativo, Av. Uberdan Cardoso
» Agência São Sebastião
Tel:.3255-3840 / 3255-3841
Qd. 104, Cj. 5, Lt. 9,
Setor Residencial Oeste

OPORTUNIDADES

» BURGER KING

750 VAGAS

A ZAMP®, companhia detentora das marcas Burger King e Popeyes no país, abriu 748 vagas de trabalho em atendimento. O corporativo da empresa também oferece 27 oportunidades para trabalhar no estado de São Paulo. As vagas de atendimento têm exigência de ensino médio em curso ou completo e as inscrições podem ser realizadas via WhatsApp, pelo bot de recrutamento, no número (11) 94317-6360, ou por meio da entrega do currículo na loja mais próxima. Para conhecer as oportunidades e se inscrever no processo seletivo, basta acessar o banco de vagas (***www.linkedin.com/company/zamp/***) da empresa no LinkedIn. Os aprovados serão contratados em regime CLT e receberão, além do salário fixo, remuneração variável compatível com o mercado (não se aplica ao programa Jovem Aprendiz), vale-transporte e outros benefícios.

» STARTUPS

CONTRATAÇÕES EM ALTA

A Agência GRUV, empresa de comunicação de Brasília, está com as seguintes vagas abertas: analista de gente; analista de InBound; analista de marketing de influência; analista de operações; coordenador de conteúdo; coordenador de planejamento; designer pleno; designer sênior; diretor de arte pleno; gestor de tráfego; motion designer; social media. Inscrições diretamente no site da empresa (*https://www.gruv.com.br/oportunidades*).

» CATHO

CIÊNCIAS CONTÁBEIS

Para ajudar os estudantes a conquistarem uma posição de destaque no mercado, a Catho, marketplace de tecnologia que conecta empresas e candidatos, está com mais de 400 vagas abertas para programa de estágio em ciências contábeis em todo o território nacional, com oferta de bolsas-auxílio que podem ultrapassar R$ 2 mil. Grande parte das oportunidades inclui benefícios como vale-transporte, vale-alimentação, restaurante na empresa e seguro de vida. Possuir raciocínio lógico, conhecimento de informática, saber negociar e processar informações são alguns dos pré-requisitos exigidos para atuar na área. Para se candidatar às vagas, basta apenas cadastrar o currículo, de forma gratuita, no site de classificados de empregos ***https://bit.ly/3jktsD2***.

» GUIA DE ESTÁGIOS E JOVEM APRENDIZ 1.162 VAGAS

» ESPRO

As inscrições devem ser feitas no endereço SGAS Quadra 915, Lote 72-A, Asa Sul, das 8h30 às 16h30.
Informações no site *www.espro.org.br* ou pelo telefone (61) 3226-1512

JOVEM APRENDIZ

Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior cursando / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 854 + VT + VR / Horário: 10h às 14h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior cursando / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior/ Vagas: 4 / Bolsa: R$ 827,70 + VT / Horário: 12h às 18h - seg. a sex / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior/ Vagas: 2 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 991,64 + VT + VR + Assist. Odonto e Med. / Horário: 9h às 15h - seg. a sex / 14 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior/ Vagas: 3 / Bolsa: R$ 991,80 + VT + VR / Horário: 10h às 16h - seg. a sex / 18 a 22 anos.
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 991,80 + VT + VR / Horário: 10h00 às 16h00 - seg. a sex / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 569,26 + VT + Assist.Odonto / Horário: 13h às 17h - seg. a sex / 14 a 22 anos.
Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 4 / Bolsa: R$ 569,26 + VT / Horário: 8h às 12h - seg. a sex / 14 a 22 anos.
Empresa: privada. / Ens. Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 3 / Bolsa: R$ 569,26 + VT + Assit. Odonto / Horário: 14h às 18h - seg. a sex / 18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior / Vaga: 1 / Bolsa: R$ 581,76 + VT + VA + Assit. Med. / Horário: 11h às 15h - seg. a sex /18 a 22 anos
Empresa: privada. / Ens. Fundamental, Médio, Técnico ou Superior / Vagas: 2 / Bolsa: R$ 733,33 + VT / Horário: 7h30 às 11h30 - seg. a sex / 14 a 22 anos
Ainda há outras 437 vagas para jovem aprendiz.

» BRASÍLIA ESTÁGIOS

Endereço: SCS, Quadra 8, Edifício Venâncio 2000, Bloco B-60, Salas 409/410 Telefones: (61) 3226-7977 e (61) 3322-8416
Site: *www.brasiliaestagios.com.br* E-mail: *brasíliaestagios@brasiliaestagios.com.br* Horário de atendimento: das 8h30 às 17h30

ENSINO SUPERIOR

ADMINISTRAÇÃO

Cód.: 9202 / vaga: 1 / Taguatinga / sem.: a partir do 1° / segunda à sexta das 09h às 14h ou 13h às 18h e sábado de 09h às 13h / bolsa: R$ 450 + VT / requisitos: boa comunicação e proatividade.

MARKETING

Cód.: 9170 / vaga: 1 / Águas Claras / sem.: a partir do 3° / segunda à sexta das 13h às 19h / bolsa: R$ 700 + VT / requisitos: conhecimentos na área.
Cód.: 9195 / vaga: 1 / Asa Norte / sem.: a partir do 4° / segunda à sexta das 13h às 17h / bolsa: R$ 650 + VT / requisitos: conhecimentos na área.

PUBLICIDADE E PROPAGANDA

Cód.: 9195 / vaga: 1 / Asa Norte / sem.: a partir do 4° / segunda à sexta das 13h às 17h / bolsa: R$ 650 + VT / requisitos: conhecimentos na área.

PROCESSOS GERENCIAIS

Cód.: 9202 / vaga: 1 / Taguatinga / sem.: a partir do 1° / segunda à sexta das 09h às 14h ou 13h às 18h e sábado de 09h às 13h / bolsa: R$ 450 + VT / requisitos: boa comunicação e proatividade.

RECURSOS HUMANOS

Cód.: 9202 / vaga: 1 / Taguatinga / sem.: a partir do 1° / segunda à sexta das 09h às 14h ou 13h às 18h e Sábado de 09h às 13h / bolsa: R$ 450+ VT / requisitos: boa comunicação e proatividade.

WEB DESIGN E CURSOS AFINS

Cód.: 9203 / vaga: 1 / Guará / sem.: a partir do 3° / segunda à sexta das 12h às 18h e sexta de 11h às 17h / bolsa: R$ 700 + VT + VA / requisitos: conhecimentos básicos de configurações e manutenção de sites, conhecimento básico em excel.

NÍVEL MÉDIO

Cód.: 9202 / vaga: 1 / Taguatinga / sem.: a partir do 1° / segunda à sexta das 09h às 14h ou 13h às 18h e Sábado de 09h às 13h / bolsa: R$ 450 + VT / requisitos: boa comunicação e proatividade.

» FECOMÉRCIO

Endereço: SCS Qd. 6, Bl A, Lt. 206 Ed. Newton Rossi, 2º andar | CEP: 70.306-911
Brasília – DF | institutofecomerciodf.com.br | (61) 3962-2017

JOVEM APRENDIZ

Cód.: 415430 / Vagas: 2 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 854,04 / Horário: 8h ás 14h Ou 12h ás 18h / Local: Asa Norte / Assunto: 415430
Cód.: 821552 / Vaga: 1 / Ano: Concluído / Salário: R$ 573,49 / Horário de: 13h às 17h / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 821552
Cód.: 416140 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 854,04 / Horário de: 13h às 19h / Local: Asa Sul / Assunto: 416140
Cód.: 413449 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 569,36 / Horário de: 14h às 18h / Local: Asa Sul / Assunto: 413449
Cód.: 419095 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 569,36 / Horário: 4 Horas - Combinar / Local: Asa Sul / Assunto: 419095
Cód.: 940539 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 854,04 / Horário de: 12h às 18h / Local: Taguatinga Norte / Assunto: 940539
Cód.: 943755 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 854,04 / Horário de: 12h às 18h / Local: Asa Sul / Assunto: 943755
Cód.: 948655 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 854,04 / Horário de: 12h às 18h / Local: Asa Norte / Assunto: 948655
Cód.: 413774 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 854,04 / Horário de: 8h às 14h / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 413774
Cód.: 826543 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 854,04 / Horário de: 8h às 14h / Local: Samambaia Norte (Samambaia) / Assunto: 826543
Cód.: 417071 / Vagas: 4 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 570 / Horário: Matutino 8h ás 12h Ou Vespertino 14h às 18h - A Combinar / Areal (águas Claras) / Assunto: 417071
Cód.: 413495 / Vaga: 1 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 606 + VA / Horário de: 8h às 12h / Local: Asa Norte / Assunto: 413495
Cód.: 947072 / Vagas: 3 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 625,29 / Horário de: 8h às 12h / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 947072
Cód.: 416266 / Vagas: 4 / Ano: Indiferente / Salário: R$ 854,04 / Horário: 6 Horas Diarias- A Combinar / Local: Zona Industrial (Guará) / Assunto: 416266

No nível técnico há vagas em estética (2); técnico em administração (14); técnico em enfermagem (3); técnico em logística (1); técnico em secretariado (9); técnico em segurança do trabalho (2). No nível superior há vagas em administração (51); administração pública (4); arquitetura e urbanismo (1); arquivologia (4); biologia (6); ciências contábeis (14); comunicação em publicidade (6); comunicação propaganda e marketing (9); comunicação social (3); comunicação - cinema e mídias digitais (1); comunicação social - publicidade e propaganda (6); direito (4); economia (1); educação física - bacharelado (50); enfermagem (3); engenharia de software (2); estatística (2); física (3); gestão da tecnologia da informação (2); gestão de marketing (1); gestão e promoção de vendas (1); gestão em marketing (2); gestão hospitalar (2); letras (1); licenciatura em matemática (2); marketing (19); matemática (2); nutrição (12); pedagogia (82); psicologia (9); pós graduação em saúde estética (2); publicidade e propaganda (15); publicidade, propaganda e marketing (13); química (5); recursos humanos (1); secretariado (9); secretariado executivo (5); serviço social (12); tecnologia da informação (2); tecnologia em estética e cosmética (2); tecnologia em marketing digital (5); turismo (6); web designer (1). E no nível médio há 98 vagas de estágio.

» IEL *Instituto Euvaldo Lodi*

Endereço: SIA, Trecho 3, Lote 225, Edifício Fibra ou UnB, MASC Norte, Sala AT 2/20
Telefones: SIA (3362-6024) ou UnB (99128-2294)/ Site: *www.ieldf.org.br*
Horário de atendimento: das 9h às 17h (SIA) ou das 9h às 16h (UnB).

ENSINO MÉDIO

Empresa: Privada / Sem: 2º ao 3º / Vagas: 4 / Local: Brasília / Bolsa: 600 + AT / Período: 9h30 às 15h30/ Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 111855.
Empresa: Privada / Sem: 1º ao 2º / Vaga: 1 / Local: Taguatinga / Bolsa: 500 + AT / Período: 06 horas diárias / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 111958.
Empresa: Privada / Sem: 1º ao 2º / Vagas: 2 / Local: Asa Norte / Bolsa: 600 + AT / Período: 06 horas diárias / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 112016.
Empresa: Privada / Sem: 1º ao 2º / Vaga: 1 / Local: Asa Sul / Bolsa: 600 + AT / Período: 06 horas diárias / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículos para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 112087.

NÍVEL TÉCNICO

TÉCNICO EM AUTOMAÇÃO PREDIAL

Empresa: Privada / Sem.: 2º ao 4º / Vaga: 1 / Local: SIA/ Bolsa: R$ 1.212+ AT / Período: 9h às 16h/ Conhec. Exigidos; curricular / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 111659.
Empresa: Privada / Sem.: 1º ao 4º / Vaga: 1 / Local: Asa Norte / Bolsa: R$ 600+ AT / Período: 8h às 12h/ Conhec. Exigidos; curricular / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 112026.

TÉCNICO EM ELETROTÉCNICA

Empresa: Privada / Sem.: 1º ao 4º / Vaga: 1 / Local: SIA / Bolsa: R$ 1.212+ AT / Período: 9h às 16h / Conhec. Exigidos; curricular / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 111661.
Empresa: Privada / Sem.: 2º ao 4º / Vaga: 1 / Local: SIA / Bolsa: R$ 1.212+ AT / Período: 9h às 16h / Conhec. Exigidos; curricular / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 111662.
Empresa: Privada / Sem.: 3º ao 4º / Vaga: 1 / Local: Sudoeste / Bolsa: R$ 500 + AT / Período: 7h às 13h / Conhec. Exigidos; curricular / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 111835.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM

Empresa: Privada / Sem.: 2º ao 4º / Vaga: 1 / Local: Lago Norte / Bolsa: R$ 800 + AT / Período: 8h às 14h / Conhec. Exigidos: curricular / Enviar currículo para: curriculos.iel@sistemafibra.org.br assunto: 111758.
Ainda há três vagas no nível técnico em técnico em secretariado (1); técnico em segurança do trabalho (1); técnico em telecomunicações (1). No nível superior há vagas em administração (40); arquitetura e urbanismo (1); biologia (1); ciências contábeis (6); ciência da computação (25); ciências da computação (6); ciências econômicas (5); comunicação social (4); direito (3); educação física (1); enfermagem (1); engenharia civil (2); engenharia de produção (1); engenharia elétrica (2); engenharia mecatrônica (1); engenharia mecânica (1); fonoaudiologia (2); jornalismo (1); marketing (2); nutrição (1); pedagogia (3); psicologia (1); publicidade e propaganda (7); recursos humanos (9); secretariado executivo (2).

Confira a lista completa no site
www.correiobraziliense.com.br/euestudante

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

6. TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Brasília, Distrito Federal, domingo, 25 de dezembro de 2022

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

FORNO E SABOR CONTRATA
CHAPEIRO com experiência para trabalhar de segunda a sexta feira, em horário comercial. Interessados enviar currículo para o e-mail: fernanda@fornoesabor.com.br

VALOR AMBIENTAL CONTRATA
PESSOAS COM DEFICIÊNCIA PCD. Entregar currículo e laudo médico atualizado, na L4 Sul - Avenida das Nações (ao lado da Faculdade Unieuro).

ASB OU TSB Vaga para contratação imediata p/ Asa Sul 610 via L2. Interessados enviar currículo direto pelo whatsapp: 61-984897777

CARREGADOR AGROPECUÁRIA que tenha força física suficiente p/ carregar sacos de até 50kg. CV p/: agrocenter df@hotmail.com

PRECISA-SE DE CORTADOR(A) DE CAMISETAS com experiência p/ trabalhar no Guará Tr: 61 99635-3199

COZINHEIRA/ Forno Asa Norte R$ 3.599,99 exp/ctps (61)974032664

DOMÉSTICA CONTRATA-SE Entrar em contato 61-33827455

DOMÉSTICA PRECISA-SE Segunda a sexta p/ Taguatinga. Enviar Currículo p/ 61 99688-0111

DOMÉSTICA COM REFERÊNCIA na CPTS, todo serviço, cozinhe bem, não dormir, não fume, Seg a Sab família com filhos. 99669-6518

6.1 NIVEL BÁSICO

DOMÉSTICA/BABÁ Lg Sul 3.150 dormir seg/sex exp/ctps 993942627

DOMÉSTICA/CUIDADORA seg/sex $2.567 dormir exp/ctps 993942627

DOMÉSTICA/ Babá ñ dormir seg/sex 2.167 As Sul exp/ctps 995192581

DOMÉSTICA/ Babá Ág Cl seg/sex 1.799 ñ dormir exp/ctps 993549598

RESTAURANTE CONTRATA
GARÇOM, COPEIRO, Aux. de cozinha e Aux. de Serv. Ger. Enviar CV p/: rhdondurica @gmail.com

MANICURE contrata c/ experiência 98346-4711

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 61 98474-3116

MOTORISTA PARTICULAR Contrata-se. Interessados 61-33827455

MOTORISTA SOMENTE Paranoá Itapoã .Sal. mínimo. 99563-3017

PISCINEIRO CONTRATA-SE c/ exper e moto. CV: oriezurcservicos@gmail.com

TERAPEUTA VAGA p/ clínica de massagem Asa Sul c/ ou s/ experiência 61-996498016

CONDOMÍNIO EM SÃO SEBASTIÃO CONTRATA
ZELADOR E AGENTE de Portaria Noturno. Interessados enviar currículo p/ otoller@yahoo.com.br c/título condomínio

NÍVEL MÉDIO

EMPRESA NO RAMO CONTÁBIL CONTRATA
AUXILIARES E ENCARREGADOS no Departamento Pessoal, Fiscal e Contábil. Ambos com experiência nas rotinas de escritório. Enviar currículo para: contabilidade contrata2023@gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

ASSISTENTE DE DEPARTAMENTO Pessoal c/ exper mínima de 1 ano p/ Recanto das Emas. CV: eronbrasilia @gmail.com

ATENDENTE / CAIXA Cafeteria Lago Sul contrata com experiência. CV: lagosulcontrata 2022@gmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO Contrato p/ clínica veterinária. Currículo p/: clinipetcontrata@gmail.com

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO Experiência em DP p/ trab no St Ind da Ceilândia CV: oportunidade rhdf@gmail.com

AUXILIAR ESTOQUE Distribuidora de Alimentos. Serviço Pesado. Limpeza. Manipulação Alimentos. Separação de Entregas. Informática. Exige muita atenção e disposição. 2ª a Sáb. Exper. CTPS. R$ 1.300 + VA + VT. Local SOF Norte. CV c/ título Estoquista p/: distribuidorabsb@hotmail.com

CAIXA/ATENDENTE p/ Ág. Claras começo imediato.Cv: curriculojapadf @gmail.com

CONSULTOR(A) FINANCEIRO(A) Necessária experiência com empréstimo consignado. CV: rh. rapidacred@gmail.com

CONSULTORES(AS) DE VENDAS p/ negociação de planos empresariais da Tim celular.Cv p/: rhspott@gmail.com

CORRETOR(A) DE IMÓVEIS ou estagiário para atuar na região de Valparaíso. Cv p/: braga corretora01@gmail.com

COZINHEIRO(A) CONTRATA p/ Águas Claras. (69) 99920-6434

COZINHEIRO (A) CONTRATA-SE c/ experiência em massas e risotos. Cv para: alesommdf@gmail.com

CUIDADOR(A) DE IDOSOS c/disponibilidade escala. Cv: humaniza.adm @gmail.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

DIGITADOR(A) CONTRATA-SE para a atividade de transformar/digitar áudio para texto. Requisitos: Excelente português, conhecimentos intermediários de informática, digitação rápida. Local de trabalho: Valparaíso, segunda a sexta. Interessados enviar currículo p/: rhrdkselecao2020 @gmail.com

ESTAGIÁRIO(A) VAGA Currículo para: rwpromo vendas@gmail.com

ESTÁGIO Contabilidade a partir 3º semestre, p/ depto pessoal 6h/dia Bolsa R$750 + VT.curriculum25048@gmail.com

GERENTE (1) E VENDEDORES(AS) (5) para loja de veículos. Interessados entrar em contato via whatsapp 61-993194578

GERENTE E VENDEDORES(AS) Loja de Veículos.Marcar entrevista no WhatsApp: 9 9386-5733

MANICURE R$ 1.500 + VT. Tr: 98139-6240

MECÂNICO DE PÁTIO linha pesada Diesel Poliservice contrata. Salário a combinar. Interessados mandar Cv para o e-mail: emprego@poliservicezf.com.br

MOTORISTA ENTREGADOR CNH B. 2ª a sáb. Serviço pesado, conhecer bem DF e Goiania R$1.400 + VR VT. Sof Norte. CV assunto Motorista p/: distribuidorabsb @hotmail.com

PISCINEIRO CONTRATO c/ experiência. 14h As 20h p/ Asa Norte. Salário R$ 1.800 VT + VA. Tratar: 61-999850940

PROFISSIONAL P/ GERENCIAR equipe de vendas empresa de Grande Porte contrata c/experiência em gerenciar equipes de vendas, preferencialmente, na área de consórcio. Deve-se comprovar experiência (carteira de trabalho) e ter veículo próprio. terrancevh@gmail.com

RECEPCIONISTA/SECRETARIA p/ clínica dermatológica Asa Sul. Currículo p/: sabrina 22lima@gmail.com

RENDA EXTRA https://loja.sicove.com.br/ivoneozonteck

6.1 NÍVEL MÉDIO

REPRESENTANTES VENDEDORES(AS) MEI para Fábrica de Tintas para DF e Entorno. Interessados enviar CV: vendedor@redecolor.com.br

SERRALHEIRO PRECISA-SE p/ Santa Maria. CV para: anuncio. innoveesquadrias@gmail.com

VENDAS INTERNAS/externas, administrativo pref cart motorista. CV: claudiowork1962@gmail.com

VENDEDOR(A) INTERNO Poliservice contrata para Auto Peças. Interessados mandar e-mail: emprego@poliservicezf.com.

VENDEDOR(A) LOJA Feminino Espaço Gold contrata 61 98152-6196

VENDEDORES(AS) CONTRATA-SE 8 vagas para atuar em Telecom. Interessados Enviar CV para: rhspott @gmail.com

VIDRAÇEIRO COM EXPERIÊNCIA em carteira. Cv para: anuncio. innoveesquadrias@gmail.com

NÍVEL SUPERIOR

CONSULTOR(A) COMERCIAL experiente. Salário + Comissão. CLT. Enviar currículo para pedagogia@just4you.com.br

DIAGRAMADOR ARTE finalista c/vasta exper p/ empresa de comunicação.Cv p/: mreboucas@tdabrasil.com.br

ESTAGIÁRIO ADVOCACIA
A PARTIR do 8º sem. Bolsa R$ 1.000,00. Paranoá DF. 99802-8400 Av. Paranoá Qd.32 Conj.24 Lt.07 1º andar

MÉDICOS ESPECIALISTAS p/ Clínica de referência na Asa Sul. CV p/: cmib.adm@gmail.com

SUPERVISOR(A) DE EQUIPE c/ experiência. Enviar Cv p/: anuncio. innoveesquadrias@gmail.com

TÉCNICO EM AR condicionado split. Requisito: experiência e CNH categoria. Cv p/: contato @climatizedf.com.br

6.1 NÍVEL SUPERIOR

VENDEDOR(A) DE PRODUTOS eletrônicos. Cv p/: trabalheconosco@easytechinformatica.com

VENDEDOR (A) EXTERNO produtos eletrônicos. Cv: trabalheconosco@easytechinformatica.com

VENDEDOR(A) DE ESQUADRIAS em aluminio e pvc. Cv: anuncio. innoveesquadrias@gmail.com

SUPERVISOR OPERACIONAL Logistica, Armazenagem, Expedição, Roteirização, Gestão de Equipe. Experiência comprovada. Local de trabalho: SOF Norte. Título do E-mail: Supervisor Op. Escrever pretensão salarial no corpo do e-mail. distribuidorabsb@hotmail.com

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PROCURO POR EMPREGO de Doméstica, Auxiliar de limpeza, Faço faxina, posso dormir de segunda a sexta. Tenho referência e experiência. Tr. 99334-1674

COZINHEIRA PROCURO emprego preciso trabalhar. Tr: 98323-3043

DIARISTA Cozinheira e Forno. Ofereço-me, todos serv. 99868-1078

MOTORISTA E CASEIRO Ofereço meus serviços, tenho boa refer e experiência. 98136-9063

OFEREÇO ME COMO Diarista, Faxineira. (61) 9.98115-7196

NÍVEL MÉDIO

DIARISTA E PASSADEIRA Ofereço os meus serviços R$135. Contato:(61) 994587058

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

CURSOS

CURSOS 2022 - Formação Segura e Facilitada. Whats: (35) 99196-5638

CLASSIFICADOS

tá on

ATENDIMENTO DE SEGUNDA A SEXTA DE 9H àS 18H
E AOS SÁBADOS DE 08H àS 12H

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

1 QUARTO

AV JEQUITIBÁ 1qto sl coz banh todo c/ armários varanda 99973-6980

2 QUARTOS

PaulOOctavio

RUA 12 SUL. Novo e Pronto p/morar 2 qts. Lazer Completo 62 a 68m². Ligue: 3326-2222

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

AV ARAUCÁRIAS 3qts suite nascente reformado sala 02 ambientes, cozinha planejada, muitos armários, 92m2 c/ 02 vagas de garagem. Aceito carro até 200 mil 99109-6160 3042-9200 cj9417

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

PENÍNSULA PRONTO P/MORAR, 4 Qts 203m². Clube de Lazer. Grg. T: 3326-2222 CJ 1700

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

PENINSULA Ap de 158m² sala, varanda gourmet, 4 quartos 2 suites, clloset, armários planejados, vaga e o melhor lazer da região. WhatsApp 3315-8587

ASA NORTE

3 QUARTOS

108 NORTE 123m², ste,Vaz, ac. proposta! Vista livre, garagem. 98119-0061 cj 12135

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio

208 Sqn Pronto P/ Morar 4 Qts, Novo, 127 M², 2 Vg Grg. T: 3326-2222 Cj 1700

309 SQN- P/103. Excelente apto. c/ reformas. R$ 1.300,000. Sala em "L", varanda / blindex, 4/ 4 arms. 2wc (suíte c/ var.), coz/arms., á.serv., DCE e garagem. 3445.1105/99926.9766 Saback CJ 3506

ASA SUL

3 QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

214 SUL reformadíssimo 3qts ste dce 4° andar 123m2 nascente 99109-6160 Zap cj9417

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 305 Vdo apto 3qts, vazad, 2°and. ótimo preço. 99983-1953 C/3149

GUARÁ

3 QUARTOS

PaulOOctavio

QI 33 Novo e Pronto p/ morar 3 qts. Lazer Completo 114m². Ligue: 3326-2222

SOBRADINHO

3 QUARTOS

QD 02 Vendo apto Moderno 3qtos 2 banheiros, Garagem Descoberta. Tr. 99958-3595

ANUNCIE O SEU IMÓVEL
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

1.3 CASAS

CEILÂNDIA

3 QUARTOS

QNP 34 3qts sala coz wc var gar quitada Ac financ (61) 9.9999-7380

GUARÁ

4 OU MAIS QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QI 09 Casa 4qts sala cozinha ár/serviço, c/ casa de fundo, lote 200m2 , ao lado da feira. Tr. 99109-6160 Zap (61) 99153-1992 cj9417

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

EMBAIXADA DA FRANÇA VENDE CASA LAGO SUL
QI 05 Conj 03 casa 16. Interessados, agendar visita até dia 24/01/23 c/Gisele 61 3222-3981

EMBAIXADA DA FRANÇA VENDE CASAS LAGO SUL
QI 09 Conj 08 casa 09, QI 09 Conj 15 casa 08. Interessados, agendar visita até dia 24/01/23 c/ Gisele 61 3222-3981

ANUNCIE O SEU PRODUTO
LIGUE PARA:
61 3342-1000
CLASSIFICADOS

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

BARRA IMOBILIÁRIA cj 4232
Desde 1985
Avaliações Gratuitas
QUER VENDER OU ALUGAR SEU IMÓVEL?
AQUI NÃO PERDEMOS NEGÓCIO !
www.barraimobiliaria.com.br
(61) 3352-4544

1.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

SAMAMBAIA

SR. IMÓVEIS CJ 9417

QR 513 Prédio c/ 08 aptos 2qts e 1 qto c/ renda R$ 5.000,00 Ac carro como parte de pagamento. 3042-9200 99109-6160 Zap c9417

SALAS

SAAN/SIA/SIG/SOF

PaulOOctavio

C.E.PARQUE BSB . Sl C/ Grg Excel. Local. Telefone: 3326-2222 Cj 1700

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIA TR 03 Vendo lote 2.000m². Local excelente. 99986-7467 cj16950

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SOF SUL QD 12 Conj B, Lote 800m2, podendo-se Residencial e Comercial até 10 andares (61) 99109-6160 Zap 3042-9200 cj9417

VALPARAÍSO

BR 040/GO 16 MIL M²
VALPARAÍSO-GO 300m frente p/ BR 040/GO km 8, á 2,5 km da Havan. BUILT TO SUIT. Próprio para CD, mercado, atacado ou logística. Tr: 61 9.9868-1355 wpp

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS
OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

2 QUARTOS

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

R 08 Norte 2Q, sala, cozinha, área de serviço, banheiro com blindex e espelho, armários planejados, 1 vaga e lazer completo ao lado do metrô. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

R 25 Sul 2Q, sala, cozinha, área de serviço, armários planejados, vaga de garagem, lazer completo. WhatsApp 3315 8587

ASA NORTE

QUITINETES

114 NORTE Alugo ótima Kit sala cozinha, suíte. R$ 1.100,00. Tr: 98201-7766 creci 27236

2.2 ASA NORTE

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

QUITINETES

SR. IMÓVEIS CJ 9417

911 NORTE Kit mobiliada, decorada, cama, TV, maq lavar roupas, fogão, gelad. armário gar 99109-6160 Zap c9417

SR. IMÓVEIS CJ 9417

912 NORTE Park Ville kit mobiliada, decorada, garagem 99109-6160 3042-9200 cj9417

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 108 Bloco B Kit na Asa Norte 25m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros alugueis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 216 Bloco A Kit na Asa Norte c/ 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 406 Kit de 1 quarto com 36m² reformada localização privilegiada. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 410 Bloco A Kit na Asa Norte com 24m² ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 411 Bloco A Kit na Asa Norte c/ 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 412 Bloco B Kit na Asa Norte com 20m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

2 QUARTOS

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

107 SQN 2 quartos, sala, cozinha, área de serviço, varanda, armários e vaga de garagem. WhatsApp 3315 8587

708 W3 NORTE Alugo Apartamento c/02 quartos com armários, sala, cozinha, área serviço, todos cômodos separados 54m², em cima do comercio. Tratar: 98122-9816 Jorge

3 QUARTOS

216 SQN Bloco K, 3 qtos com suíte, vaga, armários em todos os cômodos. **Tratar: 3225-5320 Módulos Consult. CJ5004**

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

311 SQN Cobertura com sala, cozinha, 3 quartos, 1 ste, arms planejados, churrasqueira e vaga de garagem. WhatsApp (61) 3315-8587

STN SOF Norte Qd 02 Bl B lt 13 ap 101 alg ap 3q a.emb sl cz wc R$ 1.350 991577766 c9495

ASA SUL

3 QUARTOS

SQS 316, b. G, ap 403, 158m², 3 dorm, sendo 2 suítes. R$ 5.500/mês +cond. +energia +IPTU. Tr:(61) 99868-1355 wpp

GUARÁ

1 QUARTO

ALUGA-SE

QE 42 apartamento de 1 qto Guará 2 ótima localização 61 98594-4289

2.2 GUARÁ

3 QUARTOS

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

LIVING PARK SUL 97m² Ap de 3 Quartos com armários s/1 suíte, sala, cozinha com armários, varanda, 2 vagas, o melhor lazer da região! WhatsApp 3315 8587

NOROESTE

2 QUARTOS

SQNW 107 Bl."C"/207. Ed. Prestígio. Sala ampla, reformado, 2qtos c/ arms., coz., c/arms, wc (ste), á.serv. DCE e 2 gar. ar-cond. Á. Lazer compl., churras, pisc, cinema e brinquedoteca. R$4.500 Saback Imóveis **3445.1105 CJ3506**

NÚCLEO BANDEIRANTE

2 QUARTOS

AE 13 2qtos c/elevador e garagem R$1.380, Tr: 98130-7050 c1060

SUDOESTE

1 QUARTO

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

QMSW 06 Ed. Studio In Apartamento de 1Q, sala, cozinha, bamnheiro, armários e vaga coberta. WhatsApp 3315 8587

2 QUARTOS

105 SQSW BL D Aptº 105, 2qts (sendo 1ste), var, DCE, gar. Reformado. R$ 3.200.Chave na Portaria. Tr: 99278-3287

QD 07 Bl A-12 aptº 106. Excelente!Otimaoportunidade Tr: 99962-2985 ou 99818-0641

2.3 CASAS

ASA SUL

4 OU MAIS QUARTOS

SR. IMÓVEIS CJ 9417

706 casa HP5, 4pavts subsolo térreo 1º andar, terraço 99109-6160 3042-9200 cj9417

2.3 LAGO SUL

LAGO SUL

4 OU MAIS QUARTOS

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SMNL 11 Mansão com 4 suítes com acesso ao lago com 1000m2 de área construída com projeto único e arrojado com vista para o Lago WhatsApp 3315-8587

2.4 LOJAS E SALAS

LOJAS

ASA NORTE

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 207 Bloco B Loja térrea com 23m² em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 216 Bloco B Loja térrea na Asa Norte c/ 21m² em ótima quadra localizada no centro do Plano Piloto. 3315-8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SHN QD 02 Bl E - Hotel Kubitschek Plaza Loja com 19m² em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

SR. IMÓVEIS CJ 9417

SCLRN 713 Bl A loja com 120 metros térreo e subsolo de frente W3 bem localizado, 99109-6160 3042-9200 cj9417

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SCN QD 01 Ed. Number One, loja térrea com 846m² reformada, mobilia nova, amplo espaço em vão livre, recepção, banheiros masculinos, femininos e PNE. WhatsApp 3315-8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SMHN QD 02 Bloco B Centro Clínico Cléo Octávio Salas a partir de 29m² prontas com banheiro e pia no consultório. WhatsApp 3315 8587

CEILÂNDIA

EQNN 01/03 Bl A Lj 4 ap 2q arm sl cz wc 700 ljc/s.solo wc 100m $ 1.800 991577766 c9495

2.4 LAGO SUL

LAGO SUL

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SHIS QI 07 Loja com 222m2 semienterrado com amplo espaço, fachada em blindex, localização privilegiada. WhatsApp 3315-8587

SAAN/SIA/SIG/SOF

ÁREA PARA LOCAÇÃO 50M² A 920M² SHOPPING

SIA TR 03/04 Frente Pça alimentação c/ grande estac. Local c/ seg rígida. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

SIA TR 03/04 Shopping Sia Center Mall lojas de 40m² à 160m² junto c/praça de alimentação, ao lado do Sabin. 3362-0064 3036-8115 99987-3813 99866-4141 c/8045

SIA TR 04 Alugo loja com subsolo 227m² 3345-0195 escritoriode apoio@terra.com.br

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SIG QD 01 loja com 105m² em vão livre, ótima vitrine com banheiro e vaga coberta. Whats App 3315 8587

TAGUATINGA

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CSB 07 Ed.Minas Gerais - lojas de galeria a partir de R$ 499,99 + cond. + IPTU. WhatsApp 3315-8587

SALAS

ASA NORTE

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 115 Bloco A Sala na Asa Norte 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 207 Bloco B Salas Asa Norte a partir de 17m² completamente reformadas em ótima localização no centro do Plano Piloto com 3 meses de carência no aluguel. WhatsApp 3315 8587

2.4 ASA NORTE

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 303 Bloco C Sala na Asa Norte com 29m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 406 Bloco A Kit com 20m² reformada localização privilegiada. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SCN QD 01 Ed. Number One, sala com 351m2, reformada, amplo espaço em vão livre, recepção, banheiros masculinos, femininos e PNE. WhatsApp 3315-8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SCN QD 01 Ed. Number One, andar inteiro com 700m², reformada, amplo espaço em vão livre, recepção, banheiros masculinos, femininos e PNE. WhatsApp 3315-8587

SCN QD 02 Bl. B Shopping Libert Mall - sala com dois ambientes sendo um recepção e outro com banheiro e garagem privativa. 3225-5320 - **Módulos Consult. CJ5004**

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SCN QD 05 Brasília Shopping na Asa Norte sala com 162m² com banheiros, copa e recepção. 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

SCN QD 05 Brasília Shopping sala com 283m² com banheiros, copa e recepção. 3315-8587

SCRN 513 Ed Imperador salas c/ 58m², 65m², 83m², 116,74m², 200m², 300m² e, 481m², 600m², 1.100m² 2.000m², 3.000m² c/opção de locação de vagas de garagem. Direto c/o proprietário F: 3964-3144 Jorge

PaulOOctavio ALUGUEL CJ 3680

CLN 304 Bloco C Sala com 23m² em ótima localização no centro do Plano Piloto com 50% de desconto nos 6 primeiros aluguéis. WhatsApp 3315 8587

ASA SUL

PaulOOctavio ALUGUEL

SHS QD 6 Brasil 21 sala com 33m² com banheiro e ar cond. Em excelente localização. WhatsApp 3315 8587

PaulOOctavio ALUGUEL

SHS QD 6 Brasil 21 sala com 69m² com banheiros e ar cond. Em excelentelocalização.WhatsApp 3315 8587

SCS QD 02 Ed Ariston sala c/85m², 89m², 110m², 175m2 e 395m², c/opção de vaga de garagem. Dir. c/proprietário. 3964-3144 **Jorge**

SCS QD 02 Ed. São Paulo sala 301, 309, 310 e 101 J. Club 98149-6405/ 3254-3020

SAAN/SIA/SIG/SOF

SIA QD 05 "C" Alugo sala com 100m° toda dividida 2 wc. Tratar com Jorge. 3964-3144

SIA QD 05 "C" Alugo sala com 100m° toda dividida 2 wc. Tratar com Jorge. 3964-3144

SIG QD 01 Sala com 298m² com amplo espaço em vão livre banheiros e vagas cobertas. WhatsApp 3315 8587

2.4 SAAN/SIA/SIG/SOF

SIG QD 01 Sala com 36m² pronta com banheiro e vaga coberta. WhatsApp 3315 8587

SANTO ANTÔNIO DO DESCOBERTO

QD 62 casa 15 Centro alugo sala comercial, ao lado da feira.

TAGUATINGA

PaulOOctavio ALUGUEL

QNM 34 Taguatinga JK Shopping salas a partir de 33m², com ar condicionado e vaga de garagem. 3315-8587

PaulOOctavio ALUGUEL

TAGUATINGA SHOPPING salas a partir de 28m² com vaga de garagem em localização privilegiada no melhor shopping da região com carência no primeiro aluguel e 50% de desconto nos 3 próximos aluguéis. 3315-8587

PaulOOctavio ALUGUEL

QNM 34 Taguatinga JK Shopping salas a partir de 33m², com ar condicionado e vaga de garagem. 3315-8587

2.4 TAGUATINGA

PaulOOctavio ALUGUEL

TAGUATINGA TRADE CENTER Lotes 1/12 Salas a partir de 24m² ótima localização ao lado da EPTG e com carência no primeiro aluguel e 50% de desconto nos 3 próximos aluguéis. WhatsApp 3315-8587

2.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

CIDADES SATÉLITES

SIA TR 02 Prédio comercial com 720m², composto por subsolo, térreo e piso superior, com vagas cobertas de estacionamento privado. Tr: 3964-3144 Jorge

3 VEÍCULOS

3.1 AUTOMÓVEIS

FABRICANTES

FORD

KA/07 preto bom estado ar cond volante hidr Whatsapp (63) 99233-8840 ou 3977-6536

HONDA

HR V/16 R$90.000 Flex Branco 120000 KM usado. Tr: 61-981229973

HYUNDAI

HB20 18/19 R$69.500 Sedan, 1.6 Automático. Na garantia de fábrica!! Tratar: 61-91413058

TOYOTA

YARIS 19/19 R$82.000 Flex Cinza 61000 KM usado 61-999497577

3.2 CAMINHONETES E UTILITÁRIOS

FABRICANTES

NISSAN

FRONTIER 12/13 R$1089.000 Diesel Branco 226000 KM usado. Tratar: 61-984233690

OUTRAS MARCAS

DODGE RAM 2500 21/21 Branca, interno Bicolor, (Rambox) 150 unidades veio p/ o Brasil. Apenas 10.000km IPVA pago, só Brasília. Todos acessórios + Window Blue, Estado de Zero , ainda no plástico. Revisão feita. Motivo: sem uso. R$ 450.000,00 Sem Contra Ofertas ! Tr. (61) 99189-2103

3.6 PEÇAS E SERVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP
AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 80,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

QUERO CARTAS CONTEMPLADAS E NÃO contemplada. Compramos e Vendemos, faça sua cotação!! End: SBN QD 02 Bl J salas 1112/1115. 61-3326-1280/61-98406-1067/ 61 99982-7676. visite o site: www.quero contempladodf.com.br

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

CONSTRUÇÃO

MATERIAIS

REDE COLOR Tintas Direto da Fábrica Rede Color. Compre 12 tintas e ganhe 1 grátis! Massa PVA R$47,90; Textura e Riscado R$72,90. (61) 984457772

4.3 SAÚDE

MÉDICOS

CONSULTÓRIO PARA MÉDICOS atendimento semanal. Enviar para: cmib.adm@gmail.com

4.4 COMEMORAÇÕES E EVENTOS

FESTAS E EVENTOSBOX 129 CS VINHOS - BOX COM 4 VINHOS CLN 412 BLOCO B - LOJA 60 - ASA NORTE 61-994620585

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ADVOCACIA

ADVOGADASCRIMINALISTA e Civel. Atuamos com integridade e transparência 61-994224625

CRIMINALISTA
ATENDO TODO BRASIL 61-99318-7858 / 62-99630-0702 OAB60621

ARQUITETURA

ARQUITETURA PARA BARES , restaurantes, novos negócios e residências. 61-992197173

OUTROS PROFISSIONAIS

CEIA DE NATAL e Ano novo ofereço meu serviço, experiência de 38 anos 61-994224625

DETETIVE PARTICULAR Especialista em adultério 61-995590554

REFORMAS EM GERAL serviços pintura, hidráulica, ladrilheiro e acabamentos 992450167

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

DETETIVE ALESSANDRA
OU DOMINGOS Nº 1 fotos, filmagens, flagrantes. Sigilo e discrição. Whatsapp / Gps / Monitoro 24h. Todas as áreas (61) 99607-1398

5 NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

SEMENTES E MUDAS

SEMENTES MUNDIAL Pastagem em geral! Sávio (62) 99999-4609

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

MÍSTICOS

DONA PERCÍLIA
MENTORALESPIRITUAL Posso te ajudar passar as festas de fim de ano ao lado de quem você ama . Não fique sozinho, entre o ano novo junto com seu amor. Marque sua consulta, Cartas e tarot . Fazemos e desfazemos todos os tipos de trabalhos espiritual. Endereço: QSA 07 casa 14 Taguatinga Sul, Rua do Colégio Guiness. Fone: 3561-1336 ou 98363-5506 (Zap)

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

DINHEIRO E FINANÇAS

PREVICRED
DINHEIRO NA HORA Para funcionário público ou privado, mesmo que já tenha outros empréstimos ou restrições Ligue agora:Tel.: 4101-6727 98449-3461

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

TÍTULO VENDO Sócio remido Clube Itiquira Park. Tr: 61-981525063

TITULO DE SOCIO Remido, Itiquira Parque. R$ 10.000, Aceito oferta Tr. 98114-9001

TÍTULO REMIDO Minas Brasília Tenis Clube Tratar: 99988-5462

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

COMPRO TÍTULOS da Pousada do Rio Quente 64-992364389

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS
CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

ARRAIAL DO CABO Passagem + hospedagem + café da manhã. Tr.99342-3380

CALDAS NOVAS - GO Passagem + hospedagem + café da manhã. Tr.99342-3380

FÉRIAS - ILHEUS ITACARÉ . Passagem + hospedagem + café da manhã. Tr. 99342-3380

REVEILLON - PORTO SEGURO Passagem + hospedagem + café da manhã. 99342-3380

REVEILLON - SALVADOR . Passagem + hospedagem + café da manhã. Tr. . 99342-3380

OUTROS

ACOMPANHANTE

Todos os números desta Seção são do DF DDD 61, excetuando-se os que forem precedidos de DDD diverso expresso

BOCA GULOSA
LU FAÇO Oral até o fim em homens. Surpreenda-se! 6198112-7253

MASSAGEM RELAX

MALÚ , BELÍSSIMA 5* alta magra c/massag m. soz (61) 98178-3181

AS+TOPS DAS GALÁXIAS
BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627